CAIDO BAIXO, ACOVARDADO E HUMILHADO O CORVO VIU O SEU RETRATO MORAL PINTADO DIANTE DOS CHEFES MILITARES QUE ONTEM COMPARECERAM À CÂMARA:

"OS SOLDADOS DE CAXIAS NÃO SEGUIRÃO UM LOUCO!"

APONTANDO O CORVO COMO "UM PARANÓICO QUE PROSTITUI O JORNALISMO NACIONAL", O DEPUTADO JONAS BAHIENSE DESMASCAROU, EM LINGUAGEM CANDENTE, A PREGAÇÃO GOLPISTA DO ALUCINADO DO LAVRADIO E A COVARDIA QUE SE ESCONDE POR TRÁS DA CORTINA DOS INSULTOS E DA DIFAMAÇÃO — (LEIA TEXTO NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO)

"O SUICIDIO DO PRESIDENTE VARGAS ESTRAGOU A NOSSA FESTA!"
Carlos Lacerdo
P. S. — Passa hoje o primeiro aniversario do dia em que o suicidio do Presidente Getulio Vargas estragou a nossa festa.
Esse infeliz Presidente foi, sem duvida, o homem que mais desgraças provocou no Brasil. Acabou vitima dos seus asseclas. Depois de morto, continua a ser explorado pelos que o levaram à desmoralização e ao suicidio.

As palavras do Corvo afirmando que o "suicidio do Presidente Vargas estragou a sua festa" causaram uma tal repulsa em todos os circulos e um tal estarrecimento público que muitos não acreditam ainda possa alguém chegar a êsses extremos de hediondez, mesmo em se tratando de quem se trata. Mas ali está, com tôdas as letras, a cínica e monstruosa confissão, no "post scriptum" do artigo do Corvo, publicado em seu pasquim no dia 24 último: "Passa hoje o primeiro aniversário do dia em que o suicidio do Presidente Vargas estragou a nossa festa". Pasquim sem leitores, mas que se pretende erigir em órgão orientador do espirito criminoso de nosso povo, eis em tôda a sua hediondez a torpe revelação que muitos não acreditaram fôsse verdadeira. Mas o povo não esquecerá mais essa confissão do Corvo

Convocados Para Defender o Regime os Legislativos de Todo o País

FIM DA BATALHA DA CÉDULA: EXPLODE A QUESTÃO COMUNISTA!

Têrça-Feira Será Sancionado o Projeto da Cédula Única — Rompido o Acôrdo PSD-UDN Trava-se na Câmara a Luta em Tôrno Das Emendas — O PSD Não Cederá Mais um Passo — Defecção na UDN Liderada Pelo General Flores da Cunha Caso o Partido Persista na Linha Golpista — A Posse Precipitada de Jânio dá Margem a Especulações Alarmistas — Reunião Permanente da Comissão de Justiça da Câmara (Leia na 4.ª Página)

TIRAGEM: 81.030 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 26 de Agôsto de 1955 — N. 1.283

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

"Leia na "Coluna de ULTIMA HORA", na 4.ª Página:

SÓ HA UM BRASIL!

Seria Irrisório Que Estivessemos Exaltando Caxias em Face da Nação e, ao Mesmo Tempo, Desprezando Seus Ensinamentos, Conduzindo as Fôrças Armadas Para Rumos Diversos Daqueles Que Seu Patrono Imortal Tão Sábia e Patrioticamente Traçou — Os Autênticos Chefes Militares Não Deixarão de Velar Pela Unidade, Disciplina e Hierarquia Dentro da Tropa e Pela Política de Concordia, Ordem e Progresso Nos Moldes Que Caxias, Deodoro e Floriano Delinearam Para a Nação

ZERO HORA

CONTRA A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O Presidente da Federação do Comércio do Recife, Sr. Pedro de Castro Alvarez, manifestou-se contrário ao preceito constitucional, que determina a participação dos trabalhadores, nos lucros das emprêsas. Tal medida é contrária, inclusive, aos interêsses dos trabalhadores, pois sócios do empregador, perderiam êles todos os direitos trabalhistas.

☆

30 DIAS PARA DISTRIBUIÇÃO DAS CÉDULAS NESTA CAPITAL

A distribuição das cédulas para a eleição presidencial, marcada para o próximo dia 3 de outubro, nesta Capital, segundo informações prestadas pelo Presidente do Tribunal Regional Eleitoral ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, tomará nada menos de 30 dias.

☆

A MARINHA NÃO PAGARA' MAIS AS DIVIDAS

Não compete à administração Naval determinar quaisquer descontos para pagamento de dívidas particulares, assunto da competência do Poder Judiciário, mas, tão sòmente, punir, disciplinarmente, os que não satisfizerem, com pontualidade os compromissos assumidos de ordem pecuniária", resolveu, ontem em portaria, o Ministro da Marinha. Dêste modo, a Armada não se responsabiliza mais pelo pagamento das dívidas, contraídas pelos seus oficiais e praças, em qualquer estabelecimento comercial, industrial ou de crédito.

☆

PERSEGUIÇÃO CONTRA O AÇOUGUEIRO

O Cel. Horácio Cardoso Machado, residente num edifício do Bairro de Fátima, em cuja loja funciona um açougue, propôs uma vistoria no mesmo, visando, na Ação principal, plettear o seu fechamento. Seus intentos, no entanto, serão logrados, pois a Justiça — 1.ª Vara de Fazenda Pública — acaba de conceder um mandado de segurança para pleno funcionamento do referido estabelecimento.

☆

A FALTA DE ÁGUA

Esta manhã, a nossa reportagem procurou saber como vai a falta de água pela cidade em face do rompimento de um dos tanques do Guandu. Várias ruas, na "batida" que realizamos, estão sem água. Na Tijuca, por exemplo, os moradores das Ruas Dr. Satamini, Pereira Siqueira, Alzira Brandão e Av. Trapicheiros mostram-se revoltados contra a falta de água. O mesmo no Flamengo, na Rua Marquês de Paraná, e no Méier, na Rua General Ceta, e em Sampaio, na Rua Geraldino Bandeira. Quem parece, menos sofreu foram os moradores de Copacabana (caso estranho) sendo a única reclamação que recebemos feita por um morador da Rua Figueiredo Magalhães.

Por Que Dissentimos

DANTON COELHO

Em fins de julho de 1953, denunciamos ao Presidente da República as manobras do Secretário-Geral do P. T. B., que tentára infiltrar, nos quadros partidários de São Paulo, elementos do Partido Comunista, valendo-se do nome do próprio Presidente Vargas para destruir os obstáculos ao seu propósito.

Desde então passamos a dissentir da orientação que a Comissão Executiva Nacional imprimia ao Partido criado por Vargas, exatamente para congregar a classe proletária e livrá-la do perigo vermelho.

Bem razão tinhamos nós e nossos amigos na atitude de vigilância em tôrno das manobras da Comissão Executiva. Aos poucos, foram afastados das posições de comando todos os que não compartilhavam das aventuras "janguistas" e tornou-se possivel o delirio demagógico que tantos e tão profundos males causou ao País, ao mesmo tempo que enfraquecia substancialmente a autoridade do próprio Govêrno.

A luta secreta e surda continuava, todavia, entre os líderes do P. T. B. Aquêle grupo que se encartára por convicções ideológicas na política de Vargas, continuou resistindo contra a deturpação da idéia do grande Chefe. Em cada Estado, em cada Município, houve sempre uma equipe articulada, reagindo contra a irresponsabilidade dos dirigentes.

O clima sucessório propiciou o agrupamento de todos êsses elementos e pudemos então verificar o alcance da traição cometida contra o Partido e a classe trabalhadora, que foram sempre a preocupação máxima de Vargas. Era, pois, a traição também contra a memória e o espírito de Vargas.

A Comissão Executiva Nacional do P. T. B. traiu os ideais do seu patrono. Traiu os trabalhadores do Brasil. Traiu seus representantes em ambas as Casas do Congresso. E cometeu um crime contra a lei que regula as eleições em nosso País.

O acôrdo com o Partido Comunista, no âmbito nacional, tem tôdas as características de uma verdadeira traição a todos os princípios que nos trabalhistas, vimos defendendo através de anos. E é a traição também aos companheiros que se conservaram fiéis aos ideais de Vargas.

Não estariamos a fazer tão severas acusações, se não tivessemos em nosso poder os documentos irrefutáveis de nossas asserções. As fotocópias devidamente autenticadas, das atas do Diretório Municipal de São Paulo, revelam em tôda a sua plenitude a miserável traição.

E o Sr. Francisco Negrão de Lima, que tem sido um dos artífices da aliança PTB-PSD, também possui em seus arquivos a mesma documentação.

Diante dessas provas, que serão tornadas públicas dentro de pouco, os Senadores, Deputados, Vereadores e correligionários de tôda ordem ficarão estarrecidos face a tanta irresponsabilidade.

Estamos providenciando uma convocação extraordinária do Diretório Nacional, para tomar conhecimento da gravidade da situação a que foi levado o Partido por uma minoria sem escrúpulo e sem ética.

Não é justo que um grande Partido, como o é o P. T. B., com um programa de justiça social vazado no mais puro espírito cristão, seja julgado apenas pelos atos de meia dúzia de ambiciosos primários, que dêle se apoderou numa Convenção de discutível legalidade.

E porque não aceitamos a injustiça e que nós — os que dissentimos — lutaremos pela salvação do P. T. B., o Partido de Getúlio Vargas.

Emilinha, Ângela Maria e Doris Monteiro Reunidas Num Filme!

EMILINHA em grande estilo sorri, numa posse especial. Os produtores da película esperam que a popularidade das três cantoras garanta o êxito do filme

De Aspecto Comercial, a Película, Que Está Consumindo Muito Tempo Das Três Cantoras, Durará Apenas um Minuto — E Custará Duzentos Mil Cruzeiros — O Público Verá as Queridas Artistas Através do Sistema "Eastman-Color" (Leia na 2.ª Pág.)

O Vereador Castro Menezes (PTB) em Declarações a ULTIMA HORA:

"Virá em Setembro o Abono Municipal"

Urgência Para a Discussão e Aprovação do Crédito Pedido Pelo Prefeito — No Projeto n. 165, Não Entram os Outros Créditos Que o Executivo Solicitou — A Matéria Deverá Entrar em Debates Hoje, no Plenário da Câmara — (Na 6.ª Pág.)

A TRINCA DO BARULHO num intervalo da filmagem pousa para a nossa reportagem. Em linha, Angela e Doris são reunidas pela primeira vez nesse filme-mirim

Assentado Ontem:

O "estado-maior" do futuro Museu de Carmen Miranda, ontem reunido no Hotel Glória: Herbert Moses, Joaquim Rollas, David Sebastian e Manoel Barcelos. Almirante e Aloísio Sales por motivo de fôrça maior não puderam comparecer

A "Pequena Notável" Terá o Seu Museu!

A "Instituição Carmen Miranda" Lutará Contra as Doenças Cardíacas — Os Objetos de Carmen (Valem 250.000 Dólares) Virão Para o Brasil — David Sebastian Parte Amanhã — O Brasil Verá e Ouvirá o Último "Show" de Carmen Miranda **— (Leia na Segunda Página)**

Crise em Bangu

Explodiu a crise no Bangu. Motivo: Duas derrotas cretinas, contra o C. do Rio e o Bonsucesso. Nascimento solicitou demissão no que foi acompanhado pela diretoria. Silverinha louvou a atitude da turma pela solidariedade demonstrada.

Chuva Fraca e Vinda do Sul

A Passagem da Frente Restriada Pelo Rio Não Baixará Demais o Têrmômetro — Também Sôbre São Paulo Teve Sua Sêca Minorada — *(Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)*

PIEDADE COUTINHO VERSUS PARALISIA INFANTIL

"Gilberto Podia Deixar Para Sempre a Cadeira de Rodas"

Reabilitação Das Crianças Doentes, Através da Natação — A Campanha da Grande Campeã e de ULTIMA HORA — 20 Dias e Zás... Era Uma Vez um Aleijadinho — Apêlo Patético: "Uma Piscina, Pelo Amor de Deus...!" De PAULO RODRIGUES — ***(Leia na Última Pág. do 2.º Cad.)***

Piedade Coutinho, colunista de ULTIMA HORA, com Augusto Rodrigues, chefe da secção de esportes e Ademar Ferreira da Silva, o grande campeão de salto tríplice. "Filhinha" marcha, com ULTIMA HORA, no combate contra a paralisia infantil

AÇÃO CONJUNTA CONTRA OS FALSARIOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E POLÍCIA NO ENCALÇO DOS "FABRICANTES DE DOUTORES"

☆

(LEIA NA QUINTA PAGINA)

"EU FUI UM HOMEM DO MAR" — V

"Nuca Pensei Que Fôsse Tão Fácil Fazer Contrabando..."

"Os Guardas da Fiscalização Estão Nos Nossos Bolsos", Informou "Graúdo" — "Se Você Não é Homem, Procure um Lugar de Arrumadeira" — Zélio, Caminho de Perdição — Meu Primeiro Contato Com a Polícia — Quinto Capítulo da Vida de um Velho Lôbo do Mar — Segunda Narração Feita ao Repórter JOSÉ MONTENEGRO, Especialmente Para ULTIMA HORA — (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

REVISTA DOS JORNAIS

SEXTA-FEIRA, 26 DE AGÔSTO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

MILITARES "VERSUS" CIVIS

O nosso amigo Murilo Marroquim vem publicando uma série de reportagens muito interessantes no "O Jornal". O Murilo foi correspondente de guerra na Europa, residindo em Londres, assimilando ali a frieza britânica na informação. E' homem do centro politicamente falando, e não do Centro Dom Vidal. Suas observações estão causando impressão nos meios políticos e militares.

Marroquim andou pelo Nordeste e, além disto, conversou com pachorra, durante dias, com os repórteres dos "Associados" que cruzam o país, acompanhando os candidatos a presidente nos seus comícios populares. Diz o Murilo:

"O que os companheiros de reportagem nos disseram, eu próprio observei em recente viagem ao Nordeste: discute-se muito menos a luta entre pessedistas e udenistas, do que o duelo entre o civil que deseja manter o regime e o militar que certa ou supostamente, pretende destruí-lo."

E diz mais:

"O que os chefes militares responsáveis pelos destinos nacionais devem considerar é esta simples e grave constatação: o 24 de agôsto não é interpretado hoje, no país, como uma atitude drástica contra Vargas e o varguismo: mas, como uma demonstração inequívoca de que as três fôrças, irmanadas, desejam de uma vez por tôdas substituir as civis no comando do país. De sorte que o vivo sentimento nacional democrático, que está resistindo a tôdas as intimidações — o que não acontece com alguns chefes partidários — exterioriza-se, agora, como uma oposição ao militarismo; seria este o bicho-papão, ensandecido e faminto, a pretender deglutir o regime e criar, no Brasil, uma nova espécie de coronelismo graduado e acadêmico, para eternizar-se."

De quem a culpa, dessa lastimável situação?

Em parte, dos políticos frustrados que não contando com votos suficientes para se elegerem, apelam para o socorro militar. Rondam, fingindo de serelas as portas dos quartéis. Mas, em parte, também dos chefes militares que se deixam caír de amores pelas falsas e rabugentas serelas políticas. E a prova é que os militares não falam hoje em outra coisa senão em política, e falam já desordenadamente. Chegam a travar polêmicas azedas, o que agrava cada vez mais a situação...

Daí, a necessidade que sentiu o Murilo Marroquim, que não é militar nem político partidário, mas repórter com a consciência da responsabilidade de sua profissão — responsabilidade de informar a verdade e não o que convem a êste ou aquêle grupo — de voltar hoje ao assunto para acrescentar novos aspectos. Vejamos:

"Os negócios estão semi-paralisados: os bancos deixaram de operar; o crédito sumiu de vez; operações regulares do comércio exterior estão bloqueadas; os produtores vacilam sôbre se continuam a trabalhar ou sôbre se devem aguardar melhor atmosfera. E que recebe o país, dia a dia, quando pede rumos e implora por pronunciamentos decisivos? Declarações de um modo geral equívocas; indicações sôbre graves desordens em perspectivas; alusões a golpes armados e contra-golpes; insinuações de que já existe um exército de guerrilheiros, municiados pelo mundo fronteiriço."

Estamos de pleno acôrdo com o Marroquim, quando êle, diante de tal panorama, observa:

"Meditem os chefes militares: as suas corporações estão sendo arrastadas pela demagogia dos frustrados pelo voto popular, pois são apresentadas ao povo como os elementos de reação, quando o seu papel tem sido felizmente outro, mais nobre e indiscutível."

Se o leitor se interessa pelo problema de um modo mais completo, procure ler diretamente o Murilo Marroquim que o homem está com a substância.

ADVERTÊNCIA OPORTUNA

E parece que êste aspecto apresentado pelo Murilo Marroquim é mesmo o pivot, de todo o barulho desta hora. Vejamos o que diz o Paulo Bittencourt hoje no "Correio da Manhã":

"Vamos acabar, isto sim, com essa divisão entre nação civil e nação militar, pois os militares saem do seio do mesmo povo, e civis e militares formam em conjunto a mesma nação brasileira."

E' uma advertência oportuna, séria e boa. Mas não depende, já agora, dos civis, acabar com a briga: depende fundamentalmente dos militares, em razão de sua fôrça de suas armas, de sua posição bélica... Pois o perigo está é com êles!

E por hoje é só

O. M.

LENHA NA FOGUEIRA, SOB A ÉGIDE DO PACIFICADOR...

As Palavras de Lott Foram um Impacto na Memória de Caxias

As 9 horas do dia 25, Dia do Soldado, a Avenida Presidente Vargas, engalanada, preparava-se para servir de palco a um imponente desfile de fôrças em homenagem à data de nascimento do Pacificador. Defronte do Pantheon, Caxias, montado em seu fogoso ginete, parece ainda, pela imponência, o verdadeiro comandante do Exército que êle conduziu a muitas batalhas, conquistando as grandes vitórias que hoje ilustram a nossa história militar. E sob o monumento do maior soldado brasileiro, numa cerimônia simples mas significativa, o Exército condecorou civis, entre os quais se destacou o presidente da Câmara, Sr. Carlos Luz. Era o poder armado a reconhecer os méritos do presidente do poder legislativo. Era o Exército a estender a mão à Câmara Federal. A lição vinha de Caxias, o soldado que jamais desembainhou sua espada para desrespeitar a lei.

O POVO APLAUDE OS MILITARES

E como acontece em todos os anos, o povo manteve-se firme nas proximidades do palanque presidencial, para aplaudir os seus soldados em vistosos uniformes. Passou, primeiro, o Batalhão de Guardas numa cadência firme, com os penachos agitados pelo vento, ao som dos acordes de marchas militares. Vieram depois os cavalarianos, a trote, e as fôrças da F.A.B. e da Marinha de Guerra. Ao alto, na tribuna, permaneciam altas autoridades civis e militares e convidados, conversando amistosamente. Era uma reunião fraterna de paisanos e soldados que ali estavam com um único objetivo: homenagear um herói que não é só do Exército, mas da Pátria.

LENHA NA FOGUEIRA

Nada mais justo do que comemorar o nascimento de Caxias em ambiente de compreensão, de fraternidade entre civis e militares, como aconteceu na Avenida Presidente Vargas. A crise política que há dias vinha agitando a Nação, ao amanhecer do dia 25, estava, ao que tudo indicava, solucionada. A própria Ordem do Dia do Ministro da Guerra foi, tôda ela, de incentivo à disciplina, como homenagem àquele que foi sempre o escravo da lei. O presidente Café Filho, entre os generais, almirantes e brigadeiros, chegava a dar a impressão de ser, na realidade, o comandante-chefe das Fôrças Armadas. Mas acontece que a cerimônia não ficou apenas defronte do Pantheon do Pacificador. Ali, sob o monumento do herói, ninguém, nem civil, nem militar, poderia ameaçar a legalidade, pois isso seria uma profanação. E o próprio General Lott, tão conversador ultimamente, portou-se como na época em que tudo fazia para ser apenas soldado, e em cuja posição chegou a conquistar a confiança e a simpatia de tôda a Nação.

COQUETEL POLITICO

Finda a cerimônia no palanque, os civis, com o presidente da República à frente, dirigiram-se cada um para o seu pôsto e o povo que se aglomerara na Avenida, foi para o trabalho. Os ministros militares ainda tinham a realizar uma cerimônia, no Ministério da Guerra. Marinha e Aeronáutica iriam levar ao Exército, no dia do seu patrono, a sua solidariedade. Depois seria servido um coquetel.

Reunidos no amplo salão do nono andar, generais, brigadeiros e almirantes, acompanhados de seus ajudantes de ordens, ouviram o discurso do Ministro da Marinha, proferido em nome também da F.A.B. O ambiente, até aquele momento, era puramente militar. Caxias ainda era o dono da festa. Mas chegou a vez da resposta do Ministro da Guerra. E esta, inesperadamente, surgiu num improviso desastrado, destinado a reabrir as chagas das desavenças então cicatrizadas. As palavras do General Lott foram ouvidas pelos seus camaradas em silêncio sepulcral. Todos pareciam ter sido surpreendidos. Porque tinham ido ao nono andar do Ministério da Guerra, imbuídos dos mesmos sentimentos que nortearam a vida do maior soldado brasileiro, e de chôfre ouviam do titular da Guerra uma saraivada de palavras estranhas à homenagem, e que feriam, se êle vivo ali estivesse, o espírito disciplinado do próprio Duque.

Finda a cerimônia foi servido um coquetel. Para amortecer, naturalmente, o impacto sofrido pelos camaradas do General Lott, com o seu discurso-surprêsa, no qual o próprio Caxias quase foi esquecido, para que as coisas atuais da política fôssem postas em evidência.

O Milionário Morreu Queimado na Mata

Num incêndio cujas origens ainda não estão esclarecidas, teve morte horrível o milionário Nestor Ganeppa, que, quando percorria o sítio de que arrendou a Moacir Cardoso, situado na localidade de Ibituporanga, Município de Nova Iguaçu. Homem de posses, a última vez que foi visto se dirigia a uma elevação naquela propriedade.

Venda de Móveis

Vende-se, de particular a particular, por motivo de viagem, uma cristaleira, um camiseiro, um guarda-roupa (solteiro), um criado-mudo e uma mesa de refeições, com três cadeiras. Ver e tratar à tarde, com D. Madalena, na rua Conde de Bonfim, n. 84, sala 6. — Telefone 48-8850.

OS MASSACRES DE MARROCOS — Aqui estão dois documentos impressionantes sôbre os terríveis acontecimentos de Marrocos. No dia de aniversário da deposição do antigo sultão, mais de um milhar de franceses, inclusive mulheres e crianças, foram massacrados em Oued Zem e Kenifra pelos muçulmanos revoltados. Embaixo, um grupo de vítimas, mortas ante um edifício em construção. A repressão francesa, com tropas do Exército apoiadas por carros armados e aviões, foi também terrível. E, no alto, vemos marroquinos levando seus mortos num caminhão no qual se vê também retratos do antigo sultão exilado, Mohammed Ben Yussef — (Fotos I.N.S. especiais para ULTIMA HORA)

ASSENTADO ONTEM:

A "PEQUENA NOTÁVEL" TERÁ O SEU MUSEU!

Existirá a Instituição Carmen Miranda Contra Doenças Cardíacas — Os Objetos de Carmen (Valem 250.000 Dólares) Virão ao Brasil — David Sebastian Partirá Amanhã — O Brasil Verá e Ouvirá o Último "Show" de Carmen

— "Os objetos que Carmen Miranda usou nas suas apresentações nos EE.UU, valendo quase 250.000 dólares serão por mim trazidos para o Brasil", declarou David Sebastian à imprensa carioca, reunida ontem no Hotel Glória, enquanto a comissão encarregada traçava os planos da "Fundação Carmen Miranda" a ser criada no Brasil.

Assim, teremos a oportunidade de rever os famosos sapatos de salto alto, os "balangandans", os turbantes e os vestidos de baiana, que tornaram Carmen um dos maiores valores artísticos do mundo.

Fundação Carmen Miranda

Pretende David Sebastian, organizar juntamente com nomes conhecidos de todos nós, Joaquim Rolias, ausente da reunião por motivos imperiosos, Almirante, um dos maiores, amigos de Carmen, também ausente, Herbert Moses, Manoel Barcellos, presidente da ABE, e o médico Aloísio Sales, uma fundação que perpetue a memória de Carmen.

Esclarece David:

— "Quando o corpo de Carmen desceu à sua última morada, vendo eu o sofrimento desta gente boa, pensei: — "Carmen seria feliz ajudando a todos". Como a doença que a vitimou foi um colapso cardíaco, pensei em fundar uma instituição que combatesse êsse mal. Logo que me refiz, explanei minha idéia a personalidades brasileiras, que imediatamente começaram me ajudar concretizá-la".

UN Museu Para Carmen

David Sebastian comprometeu-se a trazer por sua própria conta os objetos que pertenceram a Carmen. Comprará nos EE.UU. material cirúrgico para a clínica de doenças cardíacas, que tomará o nome de "Pequena Notável". Visivelmente emocionado mas já refeito do golpe que sofreu com a morte de sua espôsa, David disse ainda que conseguirá com Jimmy Durant que seja enviado ao Brasil o filme do último programa de televisão em que Carmen atuou e o disco que gravou por ocasião do mesmo programa. Desta forma, êsse filme será visto pelo povo brasileiro que terá assim oportunidade de ver também o último "show" em que Carmen atuou.

PERCORRERÁ O BRASIL

O museu Carmen Miranda percorrerá o Brasil de norte a sul. Rolias ofereceu os salões de "Quitandinha" para servirem temporàriamente às atividades da fundação.

Finalizando a reunião com a imprensa, o presidente da A.B.I., declarou, que o vereador Nilo Romero apresentou a Câmara um projeto que estabelece uma contribuição a Instituição.

David Sebastian, que amanhã partirá para os EE.UU., despediu-se da imprensa e do povo carioca. Dizendo-se sensibilizado com as demonstrações de afeto que recebera e que espera que dentro em breve a Fundação Carmen Miranda seja uma realidade.

PELA PRIMEIRA VEZ A "TRINCA DO BARULHO":

Emilinha, Ângela Maria e Doris Monteiro Reunidas Num Filme!

Três grandes estrêlas da radiofônia nacional aparecerão pela primeira vez, reunidas em uma película. Angela Maria, Emilinha Borba e Dóris Monteiro protagonizarão um "short" de propaganda comercial empreendido pela "Cinegráfica J. L. Castro Ltda." Quando estivemos nos estúdios da emprêsa, grande era o movimento. Técnicos ultimavam os preparativos para a realização dos "takes" (tomada de cêna). O diretor de fotografia, o pernambucano Armando Cavalcanti de Albuquerque, fazia incidir refletores sôbre o palco, medindo a cada instante a intensidade da luz, testando os reflexos, coordenando os movimentos que as artistas fariam.

"Eastman-Color"

Acresce-se a circunstância de o filme ser colorido. O sistema "Eastman-color" é o que existe de mais moderno no assunto. Foi introduzido em nosso país por essa companhia cinematográfica que, através dêsses pequenos "shorts", dá os primeiros passos para futuras projeções de longa metragem.

Como nos disse um dos diretores, a "Cinegráfica J. L. Castro Limitada" começou por onde devia começar, e se está aparelhando, aos poucos, para oferecer à cinematografia nacional bons filmes — baseados em técnica perfeita.

200.000 Cruzeiros

A filmagem terá a duração de pouco mais de um minuto e custará a "bagatela" de duzentos mil cruzeiros. Muito embora contando com laboratório próprio, a revelação será procedida nos Estados Unidos. O argumento é de autoria de Sangirardi Júnior. O diretor chama-se Romain Lesage, francês dos mais conhecidos em nossos meios cinematográficos. Outros nomes se ligam à iniciativa, entre os quais os de jovens que batalham pela vitória da sétima arte brasileira: Aloísio Leite Garcia, Armando Cavalcanti de Albuquerque. A primeira realização na especialidade teve Martha Rocha como figura central. O sucesso fêz-se absoluto, contribuindo, em muito, para que os exibidores conseguissem lucros surpreendentes.

Grande Emprêsa

Patrocinado pela "Standard Propaganda" — das mais completas emprêsas de publicidade do país — o "short" está fadado, pelo acuro de sua feitura, a se transformar em excelente veículo de expansão dos negócios. Ultimamente as companhias publicitárias têm compreendido a importância do cinema para a difusão dos seus anúncios.

A "Standard" proporciona aos fãs do cinema a oportunidade de assistirem Angela Maria, Emilinha Borba e Doris Monteiro cantando e representando. Sérgio Ferreira e Sangirardi Júnior estiveram à noite tôda orientando a parte publicitária.

Outras iniciativas surgirão no gênero, dentro em pouco. A rapaziada da "Cinegráfica J. L. Castro Limitada" está disposta a triunfar.

garantida por

"Tropic Sealed"

CHUVA FRACA E VINDA DO SUL

— As chuvas que hoje cedo começaram a cair sôbre a cidade, e que tudo indica, deverão se prolongar ainda amanhã, são devidas à passagem, pelo Rio, de uma frente resfriada vinda do Sul — disse-nos esta manhã o Engenheiro Pires Ferrão, do Serviço de Meteorologia. O Engenheiro Ferrão falou-nos de sua residência, e, não tendo ali as cartas pluviométricas, não nos pôde assegurar se o mau tempo se prolongará até domingo.

— "De qualquer forma — acrescentou — não são chuvas muito fortes e não se pode prever queda muito sensível da temperatura".

S. PAULO, 26. (Sucursal) — Depois de uma longa e amaçadora estiagem, que já estava exasperando os paulistas, tanto nos campos quanto nas cidades, S. Paulo acordou, hoje, sob a esperada chuva.

Segundo informações do Serviço de Meteorologia, a chuva que agora molha a terra bandeirante, já ressecada pela longa sêca, vem do Paraná, onde também beneficiou bastante a lavoura, empurrada por fortes massas de ar que se deslocam para o Norte.

garantida por

"Tropic Sealed"

Honorina de Siqueira Chagas

MISSA DE 7.º DIA

Myrta e Sylvio convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada sábado, dia 27 às 9 horas no altar-mor da Igreja da Candelária.

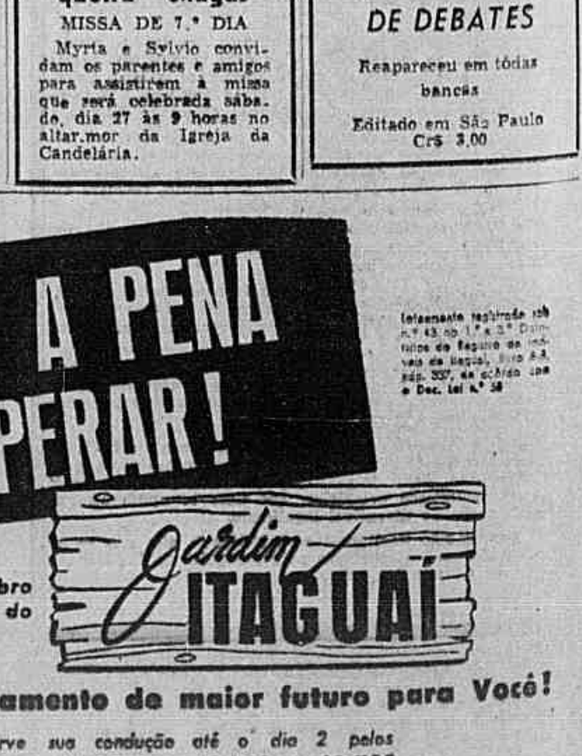
LEIA

JORNAL DE DEBATES

Reapareceu em tôdas bancas

Editado em São Paulo

Cr$ 3,00



CLUBE DE ENGENHARIA

Inauguração no Dia 1

aberto ao público dia 2

- ★ A Obra Prima da Indústria de Restaurante na AMÉRICA DO Sul.
- ★ Música melodiosa transmitida por aparelho de alta fidelidade.
- ★ American Bar funcionando das 9 às 24 hs. servindo Drinks, etc...
- ★ Almôço e jantar. Pratos típicos brasileiros e cosinha Francesa.
- ★ Serviços para banquetes, reuniões e casamentos.
- ★ Recepção e sala de espera.

AV. RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

INFORMAÇÕES — TEL.: 42-0561.

CONVERSA do dia

ENCONTROS

1.ª Parte

Marques Rebêlo

Quando botei o pé no ponto de ônibus — e o dia era maravilhoso e os morros eram maravilhosos de verde e luz — surgiu Gastão Cruls de pasta e piteira como sempre. Êle tem suas horas, eu tenho as minhas, elas não se acordam, de maneira que, apesar de vizinhos, raramente nos encontramos. Não ia direto para a cidade. Ia parar no meio da viagem para pagar a conta do leite, pois estava no último dia da tolerância e quem não paga até determinada data tem a sua assinatura cortada pela distinta companhia exploradora dêsse alimento, cuja qualidade, infelizmente, não é tão rigorosa quanto o seu dia de quitação. Mas aproveitamos o meio percurso para recordarmos, algo saudosos e visivelmente sentimentais, dias passados do Boletim de Ariel, com algumas alegres e inocentes alfinetadas em gloriosos frequentadores das páginas ou das salas da revista.

Servo humilde, mas não convicto, de um mundo de onerosas obrigações, passei por dois ou três lugares na cidade para a resolução de questões que na verdade nunca se resolvem e quando, livre delas, dobro uma esquina eis que dou de cara com o querido Gastão. E foi nova parada, nova conversa rápida, nova dose de alfinetadas.

— Bem, vou tocando para os meus assuntos. Até!

— Até!

Mas, meia hora depois, na fila do elevador do Ministério da Educação, que um tráfego companheiro apelidou de Monasterio da Educação, topamo-nos outra vez. Fizemos questão de nos abraçar como se não nos víssemos há séculos!

Êle ia falar com o Rodrigo e, quando se fala em Rodrigo, excusado dizer que só há um — o Rodrigo M. F. de Andrade, campeão da amizade e autor de "Velórios", livro de que faz absoluto segredo, mas que o tempo guardará contra tôda espécie de cupim.

Era ótimo ver Rodrigo, sim! Também iria. E prometi encontrá-lo no gabinete do diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, pois êste é o nome todo do SPHAN. E' que antes pretendia ver e abraçar a Heloísa Ramos, que era avó recente e vaidosíssima, e o Simeão Leal, que não tem jeito para êsses encargos e que vai lançar na rua o centésimo dos seus, ou melhor, dos nossos Cadernos de Cultura.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Lírica Oficial

Hoje, sexta-feira, às 21 horas

Nona Récita de Gala

ANDRÉA CHENIER

Amanhã, sábado, às 21 horas

Última representação de

KOVANCHINA

Grandioso sucesso — Preços Populares

DOMINGO, 28, às 21 horas

8ª Vesperal de Assinatura

ANDRÉA CHENIER

COM OS MESMOS ARTISTAS DA RÉCITA DE GALA

VALE A PENA ESPERAR!

Aguarde a 4 de setembro o grande lançamento do

Jardim ITAGUAÍ

- o loteamento de maior futuro para Você!

Reserve sua condução até o dia 2 pelos telefones 43-6737 ou 43-1139 ou 43-1155

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Presidente Vargas, 446-3.º - Sala 304

loteamento registrado sob n.º 43 no 1.º e 2.º Ofícios do Registro de Imóveis da Capital, livro 3-J, fls. 337, de acôrdo com o Dec. Lei n.º 58

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

MAIS VALE UMA CAIXA ECONOMICA DO QUE UMA OPOSIÇÃO...

O ex-senador (Alagoas) Ismar de Góis Monteiro tornou-se famoso, em sua última fase no Mourão, pela oposição desabrida ao governador Arnon de Mello, a quem acusou, entre outras coisas, de haver lançado mão de dinheiros públicos. Derrotado nas últimas eleições, resolveu liderar no Estado o movimento de resistência à candidatura Afrânio Lages, lançada pela UDN ao govêrno alagoano.

O sr. Ismar, não chegou a acôrdo com outros grupos de oposição, lançou o seu próprio nome, pelo seu partido, o PSD, à governança, apesar de ter consciência de que, sem o apoio de outros grupos, dificilmente alcançará o Palácio dos Martírios. Recentemente, no entanto, resolveu tentar uma composição em tôrno do nome do Brigadeiro alagoano Guedes Muniz (Fábrica Nacional de Motores), chegando mesmo a mobilizar fôrças e recursos para tal.

O Brigadeiro Guedes Muniz aceitou a sugestão (o govêrno de Alagoas é um velho sonho seu...) e pediu que o ex-senador fôsse a Maceió e tomasse as providências necessárias neste sentido. Dias depois era surpreendido com a notícia de que o senhor Ismar de Góis, em vez de lançar a sua candidatura, fizera um acôrdo com o senhor Arnon de Mello, em troca da presidência da Caixa Econômica no Estado, instituto pelo qual parece ter grande simpatias, pois anteriormente tudo fizera no sentido de ser nomeado para a direção da Carteira Hipotecária do mesmo órgão, quando no Distrito Federal se deu a vaga deixada pelo atual senador Gilberto Marinho. A atitude do senhor Ismar de Góis Monteiro provocou uma cisão do PSD estadual, levando um dos seus mais conhecidos dirigentes, o professor Guedes Miranda, a se afastar do Partido, o que fez através de entrevista à imprensa local.

Por outro lado, os pessedistas dissidentes resolveram tentar uma última manobra, enviando emissários ao Rio com o objetivo de realizar consultas visando o lançamento da candidatura do deputado Tenório Cavalcanti.

Tenório Cavalcanti recebeu a idéia com entusiasmo, exigindo apenas que a sua candidatura tivesse o apoio do senador Freitas Cavalcanti, que sendo da UDN, divergiu da seção estadual de seu partido com relação ao lançamento da candidatura Afrânio Lages.

O curioso da barganha eleitoral Ismar-Arnon, é que o Góis Monteiro irá ocupar com a eleição de Lages, o mesmo cargo que ficará vago com a eleição do candidato udenista ao govêrno do Estado.

EM BOURNEMOUTH OS ARTISTAS-MIRINS DO NOSSO AUGUSTINHO

Segundo notícias da Inglaterra, a Exposição de Arte Infantil Brasileira, que alcançou grande êxito em Londres, será transportada para uma conhecida escola de arte em Bournemouth, Inglaterra.

O Sr. Frank Dodman, Diretor do Departamento de Arte da Langsbo-rough, Bournemouth, fêz a coleção exposta no recentemente com a Instituto de Arte Contemporânea de Londres, e resolveu pedir permissão para mostrá-la em seu Colégio durante algum tempo, antes de começar o ano escolar. De Bournemouth, a Exposição irá para Roma.

Augusto Rodrigues, o nosso Augustinho, organizador da Exposição, que se acha atualmente em Portugal, tomou parte, como é do conhecimento de todos os brasileiros, no movimento iniciado por um grupo de artistas brasileiros, para criar uma série de pequenas escolas de arte no Brasil, baseadas no sistema de auto-educação preconizado pelo conhecido escritor e crítico de arte, Sir Herbert Read.

O Sr. Dodman acha que as crianças dessas escolas realizaram um trabalho extraordinário, e que essa ocasião de poder observar os triunfantes resultados da educação artística no Brasil seria uma ajuda considerável para os estudantes a seu cargo, que se preparam para ser professôres de arte.

NA SENDA DOS "EMBUÇADOS"

Na nossa crônica de anteontem, publicamos a lista completa, com os respectivos endereços, dos "embuçados" que, com brilhantismo e sem "mascarar", entraram no quadro social da prestigiosa, tradicional e aristocrática Sociedade de Esportes, agremiação de alguns candidatos respeitáveis sob todos os pontos de vista.

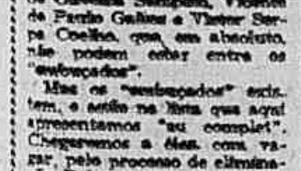
Hoje vamos eliminar de nossa lista os nomes dos Conselheiros Ademar de Pinto, Arnaldo Ribeiro Wright, Hercolano Thomaz Lopes, Luiz A. Bezerra Kneese, Paulo de Oliveira Sampaio, Vicente de Paulo Galliez e Victor Serpa Coelho, que, em absoluto, não podem estar entre os "embuçados".

Mas os "embuçadores" existem, e estão na lista que agora apresentamos "au complet". Chegaremos a dias em que vazar, pelo processo de eliminação. Pois estamos, seguros, na pista dos homens das "bolinhas negras". A turma já conhecida como a "Ku-Klux-Khan" do Country...

REUNIÃO ("BEM") SEM COLUNISTAS SOCIAIS

O novo Embaixador da Itália no Brasil e a Marquesa D'Ajeta tiveram o primeiro contato com a sociedade carioca em um jantar realizado anteontem na belíssima residência do casal Mário e Sandra Sierca, na Lagoa. A reunião, em "black-tie", estêve animadíssima e brilhante, sob todos os aspectos. Havia mesas distribuídas pelo jardim e muita música.

O aspecto curioso da reunião patrocinada pelo simpático casal Sierca (que foi cumprimentadíssimo pela beleza e elegância da festa) é que a ela não foi convidado nenhum colunista social.



Hoje, dia 26 de agôsto de 1955, ao notável diretor cinematográfico norte-americano John Huston, cujo filme "A Glória de um covarde", o melhor filme exibido em 1955 no Rio de Janeiro, está provando que o público gosta do bom, do autêntico cinema, pois, apesar de ter sido jogado para um cinema de bairro, o "Pax", a película tem atraído a Ipanema verdadeiras multidões, que formam diàriamente, e em tôdas as sessões, filas significativas.

O PRINCIPE E O POLO

O nosso Principe D. João é um grande admirador do jôgo de polo, e como não havia nenhum time em que pudesse praticar, resolveu organizar um, que chamar-se-á "Jabuti-Boreal", réplica brasileira do "TortugaAucera", quadro argentino de polo que nos visitou não faz muito tempo.

D. João convidou para fazer parte do time o "Guingo" Bocayuva. Agora, os dois jogadores estão preocupados em conseguir os outros dois elementos restantes para a formação do quadro, assim como dos elementos suplentes.

O colunista, que vem acompanhando de perto o trabalho do Príncipe e do "Guingo", acredita que êles não encontrarão muitas facilidades em conseguir os jogadores restantes...

■

Miscelânea

O Senhor Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Ataíde) pronunciará hoje, às 18,15 horas, na Sala de Estudos Vieira de Alencar, 12º andar do Edifício Leonardo Truda, uma conferência sôbre o tema "O Bem Comum", patrocinada pela Associação Atlética Banco do Brasil.

* * *

O jornalista mexicano Antonio Lara Barragán, redator do jornal "El Universal", da Cidade do México, seguiu ontem de regresso a seu país, por via aérea.

* * *

Na primeira nota de nossa coluna de ontem, sôbre o Senhor Paulo Sampaio e o Country Club, escrevemos "compactuam". Sabem como saiu a coisa? "Compactelam". Assim também não...

* * *

O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil e a Senhora James Clement Dunn viajarão terça-feira com destino ao Rio da Prata. Visita ao Uruguai e Argentina.

* * *

À nossa folhinha assinala para hoje a passagem dos natalícios do Senhor Walter Jobim, antigo Embaixador do Brasil no Uruguai e ex-governador do Rio Grande do Sul, e do General Silvio Raulino de Oliveira, ex-Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

OPERETA

Infelizmente, os brasileiros dão a êste país tôdas as características de uma opereta. A orquestra está no Distrito Federal.

Na semana passada chegamos a pensar que éramos arcanjos. A tensão dos espíritos foi tão espicaçada, foi tão retalhadora, motivada pelas declarações dos ministros militares através da nossa imprensa, que andávamos suspensos do solo como Santa Teresa de Avila num dos seus êxtases de contemplação divina. Não sei se os leitores observaram o seguinte: na primeira página de um vespertino acatado pelas fôrças que usam o manto de papa de tucano, lia-se isto: De um lado o retrate do Ministro Lott na sua centésima entrevista arrepiando as naturezas mais cordatas e plácidas. Um pouco mais em baixo o perfil hollywoodense do Brigadeiro Eduardo empunhando declarações proféticas como se falasse aos povos do Moisés. Até o nosso Ministro da Marinha largou os seus cisnes brancos e veio agitar a maré! O meu muito amado Coronel Côrtes se deixou fotografar em três quartos (posição que ressalta admiravelmente as linhas fortes da sua cabeça) e relatou como seriam as medidas policiais para o cortejo funebre do jovem Brasil. Na mesma página, políticos de alta envergadura, de lingua em riste, faziam como o médico que anuncia à família, a morte do chefe, em poucos minutos. Não sei mesmo por que êste luminoso e sóbrio vespertino não saiu neste dia tarjado de negro em homenagem ao corpo álgido do Brasil, pôsto em câmara ardente pelos responsáveis da paz e da tranquilidade coletiva. É claro leitor amigo que diante de noticiário tão minucioso, variado e farto, em desgraças apocalípticas, só um inconsciente podia pensar em organizar um programa normal para o dia seguinte. Com o sentido vivo e exato de responsabilidade em tôdas as palavras que pronuncio e das atitudes que tomo, diante da realidade estampada em milhares de exemplares daquele jornal, já me preparava com a dignidade e a firmeza que amparam os convictos das suas verdades, a ver a minha porta arrombada, varada por metralhadora de mão e receber a visita do patriota e impoluto, do valoroso e destemido, do exemplar e soberbo Brigadeiro Guedes Muniz cobrando as minhas verdades que tanto o airapalham na sua maravilhosa caminhada à luta contra a corrução, o golpe e o roubo! Ao lado desta figura ímpar eu já via a presença honrosa e prestigiosa do Deputado Muniz Falcão, parlamentar da mais alta estirpe e grandeza, e também, a bela estampa do árbitro da limpeza moral, o tipo abnegado e sacrificado aos mais altos ideais patrióticos, o deputado Armando Falcão! Outros tantos também figuravam na fila, à minha porta. Todos os que mereceram da minha parte duras e legítimas recriminações viriam cobrar-se! Mas, neste quadro de colorido sangrento em que eu iria, como o povo brasileiro, figurar na primeira pincelada da obra-prima dêste conjunto de mestres plásticos do regime constitucional, bati com os olhos numa notícia de grande importância, enfiada entre o tipo ariano do Ministro Lott e a suavidade de perfil do nosso bravo e lendário Eduardo Gomes. A notícia dizia assim: "Tôda a cidade empolgada com o concurso do rei dos vira-latas!" Imediatamente entrei em meditação, coisa muito necessária aos temperamentos impulsivos como o meu e, caí em conflito. Ou a verdade era uma só e os nossos heróicos legalistas chefes militares já eram decididamente donos da enchente, os nossos políticos já faziam das suas iluminadas almas o símbolo do Cordeiro de Deus imolado à salvação nacional, ou nada daquilo passava de uma tendência mórbida de latinos, no afã de torturarem os espíritos. Ou então, as declarações peremptórias dos nossos Três Grandes, aliados aos nossos magníficos políticos, se equiparavam em valor, ao vibrante concurso dos vira-latas! E ainda queremos, e achamos um desafôro, os estrangeiros não nos compreenderem! Mas, nem nós mesmos sabemos em que clima, em que verdade, em que definição nos movemos! Em todo caso esta monumental e empolgante notícia quebrou um pouco o tonitroar dos canhões e do bombardeio aéreo. Vamos ser divertidos, vamos nos permitir contar anedotas na hora do velório, vamos fazer piqueniques nos cemitérios mas, façam-me o favor! Não misturem pelo menos na primeira página de um jornal tido como criterioso e orientador, a notícia do casamento de uma mósca com um elefante! Vamos olhar o elefante e a mósca cada um nas suas proporções, finalidades e razões, mas dizer que desta união sairá um passarinho cantando, isto é demais! Isto é abusar da nossa complacência e do nosso bom humor!

Isto eu li guerreiros da taba tupi! E quem duvidar recorra às edições do vespertino da semana passada! Agora pergunto eu: o que vou fazer de mim, misturada com tantos pronunciamentos geniais, descobertas e revelações em quarta dimensão?

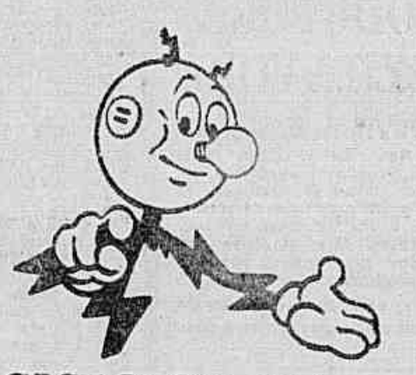
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Princesa Ragnhild Retorna ao Rio

Pela aeronave da Scandinavian Airlines System, chegou ontem ao Rio procedente da Europa, Sua Alteza Real, a Princesa Ragnhild, neta do Rei Haakon VII da Noruega, que se encontrava em visita à família. Quando de sua estada em Oslo, tomou parte ativa nas recepções oficiais à sua prima. Sua Majestade, a Rainha Elizabeth II da Inglaterra, na recente visita desta soberana à Noruega. Todos devem lembrar o casamento da Princesa, que constituiu assunto de primeira página na imprensa mundial, o mesmo acontecendo quando fôra anunciado seu enlace com um industrial residente no Brasil. Acompanham a princêsa, seu marido Sr. Erling Lorentzen e o filhinho do casal, que por coincidência comemorou seu 1.º aniversário a bordo do avião da SAS, Royal Viking, quando lhe foi ofertada pela Airlines System uma lembrança que lhe trará sempre vivo o seu contato com o Brasil.

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo 38 — S. 704
Fones 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas

O MAIOR PRESENTE DO SÉCULO...
oferecido ao público motorista!
PIONEER
MOTOR OIL
Experimente Para Aprovar
LABOR, ENGENHARIA E COMÉRCIO
End. Teleg. "Labenge" Rio
R. Buenos Aires, 48 - Tels. 23-0774 e 43-8747



PRECISAMOS DA SUA AJUDA!

Apelamos para todos os nossos consumidores no sentido de que reduzam os gastos de luz e fôrça, enquanto durar a estiagem atual. O ano de 1955 é o terceiro de sêcas consecutivas. Em consequência, a baixa vazão do rio Paraíba não permite o pleno funcionamento das nossas usinas. A utilização forçada das reservas de Ribeirão das Lajes aproxima-se de um ponto crítico.

Só por meio da economia voluntária por parte dos consumidores poderá ser evitado o racionamento imediato.

POUPE ELETRICIDADE EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO!

LIGHT CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

atire a primeira
Escreve ELOY DUTRA
Pedra

ALKMIN

Eis mineiro dotado de inteligência! O programa da Televisão em que toma parte o deputado José Maria Alkmin deveria intitular-se "HORA DO REPOUSO POLÍTICO". O homem é absorvente, pois dá corpo cheio e totalidades generosas. Vos convido de pastor democrático que conhece as possibilidades de rebanho brasileiro. Como quem não quer nada vai desfilando o seu rosário de argumentos e sutilmente envolvendo o telespectador na teia das suas razões serenas e precisas. Um leve debrum de austeridade marca-lhe as atitudes, e o mineiro vai dando lições de ética política e refinamento psicológico aos enlouquecidos marcobos da lanterna. É homem de atitudes tão elegantes que eu não tenho dúvidas que se consultado sôbre o "golpe" haveria de responder impecàvelmente que o "trem" ainda não saira porque os convites não haviam ficado prontos. E é de almas sadias assim que o Brasil precisa. Tudo nele é inteligência e ponderação. Quando doutrina sôbre a personalidade do candidato de seu Partido, transforma em verdades concretas aquilo que os adversários apontam como imaginosas ou mesmo como efeito de uma propaganda exagerada. Não sei se Alkmin é de Barbacena. Se for, estão explicadas a sua calma e a sua vibração. Barbacena é a cidade jardim. Cidade alta de clima europeu. Lá todos eram, são e serão tranquilos. Até meu falecido avô Dr. Joaquim Dutra que durante 35 anos foi Diretor do Hospital de Psicopatas. Todos não, minto. Só o Zezinho Bonifácio é que é agitado, pois desde pequeno tem a infelicidade de ser udenista (vovô já lamentava isso). E maior desgraça não pode acontecer. Mas tirando o Zezinho o resto é gente boa, sóbria, assim o tipo de Alkmin. E' por isso que Minas não gosta de ver o seu candidato insultado, menosprezado e caluniado por espíritos que Satanaz disfarçou de anjos mas que por descuido deixou de óculos espessos. Alkmin é bem o símbolo das Alterosas, traduzindo a serenidade e a imponência das velhas montanhas do grande Estado brasileiro. A Democracia sobreviva numa terra em que o golpe é anunciado como espetáculo de circo, porque personalidades como Alkmin encabulam certos militares golpistas que andam com peito cheio de medalhas de bom comportamento, mas que nem por isso estão se havendo bem em face do juramento que fizeram de fidelidade à Constituição. Continue mineiro velho de guerra! Com as suas palavras lucram todos os brasileiros que se esclarecem e dirimem dúvidas neles incutidas através da intriga e da má-fé. Continue Alkmin! Continue a sua caminhada democrática, limpa e serena. Continue conterrâneo, porque o povo saberá muito bem distinguir entre vozes honestas como a sua e os gritos agourentos das moças cloróticas e dos rapazes linfáticos que levam a pregar pelas esquinas da cidade cartazes mediocres, agressivos, estúpidos e mentirosos.

Plínio Cantanhede Fixa Para ULTIMA HORA, Com Exclusividade

A Verdade Sôbre o Petróleo

O TÉCNICO DA LOTERIA

NO petróleo a fase da pesquisa ou da prospecção não é sòmente a inicial, a preliminar de todo processo que se desdobra da procura do petróleo ao seu consumo. O apontar, conscienciosamente, as regiões mais favoráveis à existência do óleo é básico, é essencial ao sucesso da exploração petrolífera.

O geólogo especializado, com todo um arsenal de técnicas e de métodos modernos — geofísicos, gravimétricos, aeromagnetométricos — como que tateia o solo nas zonas mais difíceis e inóspitas, procurando surpreender o petróleo nas entranhas da terra. Por um processo de descarte, de eliminação de áreas, êle vai, dia a dia, limitando o seu campo de trabalho, até chegar à caracterização do que se chama estruturas, isto é, conformações especiais do subsolo que revelam a possibilidade de serem desde há muitos milhões de séculos armazéns naturais de petróleo. É um trabalho maravilhoso de técnico, misto de poeta e de astrônomo às inversas. O geólogo, com meia dúzia de indicações que colhe na superfície, um afloramento aqui, outro acolá, com alguns gráficos e resultados que os métodos de prospecção lhe proporciona, deduz, sente, vê e traça, com a sua técnica e a sua intuição geológica, a conformação e os dobramentos das diversas camadas que se superpuseram nas profundidades da terra num trabalho multimilenar de sedimentação. E êle que numa atividade árdua e penosa, nas condições mais desconfortáveis possíveis, aponta as estruturas ou armadilhas do subsolo favoráveis ao armazenamento do petróleo, tão cobiçado, mas que sòmente o trabalho da fase subsequente, da perfuração pioneira, irá confirmar ou não a existência real do óleo.

Nesse trabalho beneditino os geólogos calma e pacientemente estão ponto abaixo a tão celebrada loteria do petróleo. Loteria que tem servido de bicho papão para amendrontar o homem comum, com o fantasma de um jôgo devorador de milhões, como muitos que desconhecem totalmente ou conhecem demais os fatos básicos do petróleo costumam apregoar. LAHEE, um dos grandes geólogos norte-americanos, observou que enquanto cêrca de 21% dos poços pioneiros perfurados com prévios estudos geológicos eram produtores, sòmente 6% foram bem sucedidos quado perfurados sem tais estudos, isto é, pràticamente ao acaso.

Nessa loteria cujos riscos os geólogos abaixam dia a dia o Brasil tem sido altamente beneficiado. Lobato, Candeias, D. João e outros campos da Bahia, após estudos geológicos deram óleo na primeira sondagem realizada. Os seus poços pioneiros foram produtores. Ainda agora em Nova Olinda, na vastidão do médio Amazonas, um geólogo brasileiro, Salustiano de Oliveira, alicerçado nos estudos geológicos e geofísicos da região, apontou a região de Nova Olinda como das mais favoráveis e deu à direção do Conselho Nacional do Petróleo, na época, os elementos de convicção para determinar a perfuração imediata do poço pioneiro, apesar da opinião contrária dos consultores da, quêle órgão quanto à oportunidade e às condições da sondagem pioneira que os técnicos brasileiros aconselhavam realizar. E o resultado foi um grande prêmio nesse "sweepstake" amalucoante da luta pela descoberta do petróleo.

Temos uma tradição de grandes nomes da geologia. Gonzaga de Campos, Euzébio de Oliveira, Avelino Inácio de Oliveira, Cícero de Paiva, Pedro Moura, Irnack do Amaral e outros que realizaram obra de valor no antigo Serviço Mineralógico e no Departamento Nacional da Produção Mineral. Hoje um grupo de jovens geólogos e geofísicos, Décio Odoni, Salustiano de Oliveira, Acir Avila Lux, Saião Lobato, Prado Lopes, Silvio Guedes, Lindonor Mota, formados nas atividades do Conselho Nacional do Petróleo honra a geologia brasileira.

São poucos, entretanto. Precisamos de muitos técnicos para a pesquisa do petróleo. Não basta sòmente o contrato de especialistas estrangeiros. Solução necessária, mas parcial e temporária. É imperioso incentivar a formação de um grande quadro de geólogos e geofísicos brasileiros. Dar aos jovens que se inscrevam nessa campanha de pesquisar o petróleo no subsolo brasileiro uma formação adequada e uma situação compatível com a dureza e os riscos de suas atividades, considerando também a extraordinária economia que um trabalho consciencioso do geólogo sempre traz nessa fase inicial da cadeia do petróleo.

Fase, a nosso ver, é o problema básico de tôda a exploração do petróleo no país. Recursos financeiros, equipamentos, divisas, técnicos para os outros setores, tudo é superável com um pouco de esfôrço e em prazo relativamente curto. A formação dêsses homens chaves altamente especializados, que não só geólogos e geofísicos do petróleo requer tempo e necessita ser imediatamente atacada no sentido de reforçarmos e aumentarmos de muito os nossos quadros técnicos dos sentinelas avançadas da descoberta do petróleo.

COLUNA DE Ultima Hora

SÓ HÁ UM BRASIL

É PRECISO que na luta em defesa das normas democráticas não se desça à grosseria das intrigas que pretendem dividir o Brasil em duas nações: uma de militares e outra de civis.

Só a falta de sensibilidade política nessa delicada questão poderia criar um clima de incompatibilidade estúpida entre o homem da rua e o homem da caserna. Se a luta pela democracia, ante a ausência de fato e os erros de alguns dirigentes improvisados, conduzisse a semelhante resultado, qualquer vitória seria igual à mais triste das derrotas.

O Brasil é um só: não há, nem poderá haver, do ponto de vista do civismo, do amor ao país, diferenciação, nem preponderância entre militares e civis. O respeito às leis é um dever comum de todos os brasileiros. Os que imaginam poder intrigar ao sabor de suas conveniências, puxando as brazas para sua sardinha terminarão fatalmente decepcionados.

* * *

FÊZ bem o General Lott, malgrado o tom polêmico do seu discurso, em advertir ontem contra os que procuram intrigar as Classes Armadas e criar um ambiente de desconfiança e confusão na opinião pública.

O papel dirigente do Exército na vida brasileira é um fato histórico, sem que jamais deixasse de ter supremacia em nossa terra o Govêrno civil. Exaltando Caxias, que é paradigma das nossas Fôrças Armadas, às quais deixou o exemplo perene de defesa intransigente da Lei e da Ordem, o Ministro da Guerra disse que "as Fôrças Armadas manterão a Legalidade, a Ordem democrática e o respeito à Nação", pois êste é seu papel histórico e constitucional. E acrescentou: "As lições do passado devem servir para a defesa da grandeza da pátria e a estabilidade das instituições". Está certo. Certíssimo.

Seria irrisório que estivéssemos exaltando Caxias em face da Nação e, ao mesmo tempo, desprezando seus ensinamentos, conduzindo as Fôrças Armadas para rumos diversos daquêles que seu patrono imortal tão sàbia e patriòticamente traçou.

ULTIMA HORA, em janeiro dêste ano, divulgou seu programa de ação para 1955. O segundo item dêsse programa diz: "Cabe às Fôrças Armadas a grave missão de preservar a intangibilidade das franquias democráticas, sem as quais não há povo soberano, nem nação livre". Destacamos o papel de Caxias, no Império, e de Deodoro, Benjamim e Floriano, na primeira República — papel da maior significação na formação da nacionalidade e na estruturação das instituições democráticas em nosso País.

Advertimos, naquele momento, que "os quartéis estão sendo rondados pelos demagogos e pelos aproveitadores, que buscam induzir a tropa a esquecer suas tradições de defensoras permanentes do Povo, de suas liberdades e seus direitos". "São os "cartolas", que nunca nada arriscam, os que sonham com a castração política do povo, os que almejam a instalação de um regime totalitário".

De janeiro para cá, o cêrco aos quartéis prosseguiu, mas os aventureiros não conseguiram, apesar das aparências, desviar as Fôrças Armadas do rumo cívico que lhes traçou, em provas admiráveis de heroísmo, desprendimento e sabedoria política, o grande Caxias. Em tôrno das lições do excelso Patrono, não pode haver divergência possível no seio das Fôrças Armadas, e entre essas lições deve ser destacado o espírito de renúncia do qual emana a verdadeira disciplina.

*

ENGANARAM-SE, pois, os advogados da confusão, quando pretendem soprar na direção dos quartéis o vento da sisania. Os autênticos chefes militares não deixarão de velar pela unidade, disciplina e hierarquia dentro da tropa e pela política de concórdia, ordem e progresso, nos moldes que Caxias, Deodoro, Benjamim e Floriano delinearam para a Nação. O mais é temerária demagogia que só arrasta o País para um clima de suspeição e atritos entre civis e militares, favoráveis a condenáveis desfechos catastróficos.

CONVOCADOS PARA A DEFESA DO REGIME OS LEGISLATIVOS DE TODO O PAÍS

Final da Batalha da Cédula: Explode a Questão Comunista

ARINOS: — Mas eu me comprometi com o TSE...

BONIFACIO: — Nada disso! O nosso único compromisso é com o golpe!

Um manifesto que contará pelo menos com a assinatura de dois têrços da Câmara é que, hoje ou amanhã, será levado ao Senado para o fim de angariar novos apoios está circulando entre os deputados, conclamando-os a cerrar fileiras na defesa da legalidade, repelindo, com energia, aliados às demais fôrças que se batem pela continuidade legal, quer civis, quer militares, todas as tentativas de subversão do regime. A redação do Manifesto foi confiada ao deputado pernambucano Amaury Pedrosa, que se vem destacando na luta pela inviolabilidade das prerrogativas do Congresso e que foi o autor da proposta de que a Câmara se reunisse "em qualquer parte do país", caso sobreviesse uma interrupção da legalidade democrática. Em certo trecho, segundo estamos informados, o manifesto faz um apêlo aos militares legalistas para que não desertem do seu dever, usando as armas que o povo lhes confiou na defesa do regime que juraram defender. O manifesto se dirige ainda aos corpos legislativos de todo o país, conclamando-os a iniciar uma campanha de mobilização da opinião pública de esclarecimento democrático.

Outra notícia importante, que circulou ontem na Câmara, foi a de que um grupo de deputados udenistas, encabeçado pelo General Flores da Cunha, está disposto a abandonar o Partido caso êste persista na sua linha golpista. A reunião de ontem da bancada deixou profundos descontentamentos, sobretudo em face de uma declaração atribuída ao Deputado Lacerda de que não adiantava esta ou aquela cédula, uma vez que o caminho certo — o único caminho que restava à UDN — era aderir sem mais hesitações ao golpe puro e simples.

RECRUDESCEM OS RUMORES DE GOLPE

No decorrer das últimas horas de ontem recrudesceu a impressão de que a maioria da UDN está deliberadamente interessada em aprofundar a crise política com o objetivo de levá-la às últimas consequências. Após a reunião, efetuada no gabinete do presidente do Senado, da qual participaram representantes de vários partidos, um dos líderes do PSD mostrava-se extremamente pessimista com a evolução dos acontecimentos. Em conversa com um dos nossos repórteres declarou: "Estamos fingindo não compreender o que se pretende com tudo isto, pois esta é nossa missão. Mas não tenhamos dúvidas de que, vencido o debate em tôrno da cédula única ou da cédula oficial, outros pretextos surgirão para justificar o clima de intranquilidade que se está sendo alimentado no país".

O novo pretexto a que se referia o representante pessedista, já denunciado por alguns jornais, é a surgida aliança entre Juscelino e o Partido Comunista. A propósito convém lembrar que o Senador Juracy Magalhães, em aparte no Monroe, prometeu revelar oportunamente o texto dêsse acôrdo. Por outro lado, procura-se atribuir a êsse suposto documento a mudança de atitude por parte do General Lott que a respeito fôra informado pelo General Pradel, atual chefe do Departamento de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Criou-se, assim, nos círculos políticos a convicção de que dificilmente a crise atual será superada, a menos que interviessem novos acontecimentos e os grupos militares, mais diretamente trabalhados pelas fôrças golpistas, se dispusessem a restabelecer o clima de confiança no pleito de 3 de outubro. Essa impressão de pessimismo atingiu inclusive os meios mais diretamente ligados ao Presidente da República. Um dos seus mais conhecidos porta-vozes, que se fazia até então notado pelo seu otimismo, não escondia ontem seus temores em face da crise. A propósito adiantava que o próprio Presidente Café Filho não via uma saída razoável para o impasse que se criara, limitando-se a acompanhar os fatos sem que se dispusesse a intervir direta ou indiretamente.

CONTINUA A GUERRA DOS PRETEXTOS

Outros sintomas alarmistas estariam na decisão de Jânio em reassumir apressadamente o govêrno de São Paulo e no chamado a esta capital do governador Antônio Balbino. O primeiro, cujo oportunismo é sabidamente reconhecido, não oferece nenhuma resistência a uma solução extralegal, enquanto o segundo já teria declarado sua disposição de não permanecer à frente do govêrno da Bahia se a atual crise brasileira não tiver um desfêcho legal.

A impressão dominante nos círculos políticos em geral é a de que se pretende a todo custo o adiamento das eleições ou a convocação de uma nova assembléia constituinte. Mas nenhuma dessas medidas poderiam ser tomadas sem que se afetasse profundamente a Constituição. Daí a convicção de que o recurso a um ou outro dêsses processos levaria inevitàvelmente o País a uma ditadura, pois dado o primeiro passo no sentido da ilegalidade dificilmente seria contida a marcha para o declive final.

Há quem acredite na hipótese das dificuldades atuais serem contornadas desde o momento em que o PSD se disponha a um recuo. Tal hipótese parece já agora bem remota. Estão convencidos os líderes pessedistas que não se pretende apenas a aprovação da cédula oficial nem a obtenção de garantias que assegurem a lisura do pleito. Muito mais que isto, o que se deseja realmente é que o Partido, de recuo em recuo, chegue a abrir mão de suas prerrogativas, como a de concorrer ao pleito com seus candidatos atuais e a base das alianças que julgar de maior conveniência aos seus interêsses eleitorais. Diante de tamanhas exigências, a direção do PSD prefere a derrota pelo golpe à derrota pelo recuo e pela desmoralização nas urnas.

TERMINA NA CÂMARA A BATALHA DA CÉDULA

...Por iniciativa exclusiva do PSD, apoiado por todos os Partidos — menos a UDN — terá o seu término, na sessão noturna de hoje, a batalha da cédula oficial. Numa reunião que se está realizando neste momento a Comissão de Constituição e Justiça, sob a presidência do deputado Oliveira Brito, está debatendo e votando as emendas ao projeto da cédula única, que ontem foi incorporado ao da cédula oficial, como substitutivo. Não foi possível, quanto às emendas, nenhum acôrdo com a UDN. Considera o PSD, através do sr. José Maria de Alkimin, que o acôrdo firmado na presença do presidente do Tribunal Superior Eleitoral dizia respeito à manutenção do projeto na base em que fôra redigido pelo ministro Edgar Costa. Já o sr. Afonso Arinos considera-o apenas um ponto de partida para as negociações, dai as emendas, em grande número, apresentadas. Nos entendimentos que se processaram ontem e hoje os udenistas admitiram a possibilidade de uma composição, desde que fossem aceitas pelo PSD três das suas emendas: a que estende a cédula única às eleições de governador, vice, prefeito e vice ou sub; a que determina que a cédula só possa ser distribuída nas seções não alcançadas pelo TSE; e, finalmente, a adoção da tinta indelével. Para se ter uma idéia do quanto a UDN pretende tumultuar o assunto, basta assinalar que está em tramitação na Câmara um projeto, oriundo de mensagem do TSE, pedindo a revogação dêsse último dispositivo da lei eleitoral, pela absoluta impossibilidade de encontrar a tinta adequada para êsse fim. Diante disso, o PSD está disposto a derrotar tôdas as emendas udenistas, apresentando por sua vez uma única: a que dispõe sôbre a confecção pelo Tribunal Eleitoral das cédulas a serem distribuídas pelos Partidos, ou, no caso de impossibilidade dessa medida, que esta impressão, em oficinas particulares, seja fac-similar para evitar qualquer alegação de irregularidade no processo de votação.

Na reunião de ontem com os líderes de todos os Partidos — menos a UDN — no Senado, ficou acertado que os senadores aprovariam o substitutivo que viesse da Câmara sem nenhuma alteração, em regime de urgência. Tudo indica, em vista disso que, com ou sem a oposição e a obstrução da UDN a cédula única seja encaminhada à sanção presidencial na próxima terça-feira.

■

VELASCO: JUAREZ, UMA BARREIRA CONTRA O GOLPE

Regressando, ontem, da viagem que fêz ao oeste, norte e nordeste do País, em companhia do General Juarez Távora, o senador socialista Domingos Velasco afirmou:

— Antes tinha dúvidas, agora tenho certeza de que as possibilidades eleitorais do General Juarez Távora são imensas. A sua capacidade de falar às massas, numa linguagem viril e convincente, combatendo o golpe e conclamando o povo para praticar a verdadeira democracia são os motivos de seu êxito.

Percorrendo o Brasil em companhia do candidato Juarez, vimos no Rio Grande do Sul, em Mato Grosso, em Goiás, em Manaus, Pará, no Maranhão e até mesmo em Minas Gerais, na cidade de Pirapora êsse velho soldado revolucionário de 30 receber novos aplausos, adesões vindas de homens de partidos que apoiam outros candidatos.

Em Cuiabá vimos o próprio Felinto Muller cumprimentar o Juarez pelo seu discurso contra o golpe e, no Maranhão, o Sr. Vitorino Freire, se não estêve pessoalmente em São Luiz, mandou um telegrama de adversário que superando as paixões políticas, tem um gesto democrático louvável. E tudo isso e mais o povo escutando atentamente os oradores da caravana de Juarez que me faz acreditar nesta Democracia em plena progresso em nossa Pátria. E somente êsse povo, pela expressão livre de sua vontade, como diz o próprio General Juarez Távora, tem o direito de escolher os seus candidatos, o seu destino, sem interferência daqueles que nos querem macular através de intervenções perigosas para a Nação, porque constitui uma ameaça às liberdades pelas quais tanto temos lutado".

Cabisbaixo, Acovardado e Humilhado o "Corvo" Viu o Seu Retrato Moral Pintado Diante Dos Chefes Militares Que Ontem Compareceram à Câmara:

"OS SOLDADOS DE CAXIAS NÃO SEGUIRÃO UM LOUCO!"

Presentes todos os chefes militares — Ministro Amorim do Vale, General Teixeira Lott, Brigadeiro Eduardo Gomes — e seus respectivos Estados Maiores, o Deputado Jonas Bahiense, do PTB do Estado do Rio, ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados para ler uma comunicação ouvida em impressionante silêncio pelo plenário, contagiado pela sinceridade e indignação do orador, ao profligar o cinismo do Corvo, no infame post-scripto do seu artigo de 24 de agôsto. O deputado não desrespeitou nenhum dispositivo regimental. A parte da sessão de ontem destinada a homenagear Caxias iniciava-se às 14,30, no Grande Expediente. Os chefes militares, antecipando-se, haviam comparecido à Câmara, assistindo assim a parte do expediente destinado às comunicações, quando o Sr. Bahiense proferiu o seu rápido discurso cujo texto é o seguinte:

Sr. Presidente, a Nação e o Congresso, com a seriedade e emoção que o ato comportava, prestaram, ontem, suas homenagens à memória do Presidente Vargas. Tôda a Imprensa, mesmo aquela que o combatia duramente, registrou o fato com respeito e dignidade. Apenas o Sr. Jornalista Carlos Lacerda entendeu de fazê-lo num "post scriptum", cujo teôr é o seguinte:

"Passa hoje o primeiro aniversário do dia em que o suicídio do Presidente Getúlio Vargas estragou a nossa festa.

Êsse infeliz Presidente foi, sem dúvida, o homem que mais desgraças provocou no Brasil. Acabou vítima dos seus asseclas. Depois de morto, continua a ser explorado pelos que o levaram à desmoralização e ao suicídio.

Paz a sua alma. E paz para o Brasil, que continua vivo, graças a Deus".

Como se vê, trata-se de um epitáfio que antes de ser jornalístico é bem o registro moral do seu autor, porque feito em estilo debochado, em linguagem acanalhada.

Não há como negar, Sr. Presidente, que estamos diante de um paranóico, que prostituindo o jornalismo nacional, vem mantendo o país num estado de pré-revolução.

Pode parecer a alguns que isto não seja loucura e sim coragem pessoal, mas a êstes eu recordo a atitude do Sr. Carlos Lacerda quando preferiu sair pela porta da covardia ante a resposta vigorosa que lhe deu, de certa feita, o Sr. Danton Coelho, fulminando-o, através de uma carta, que se tornou famosa, com 3 qualificativos contundentes. Recuando do insulto a Danton, o Sr. Lacerda voltou-se contar Vargas. Bem sucedido com a morte de Vargas, êle pretende agora que as Fôrças Armadas o acompanhem. Engana-se, porém. Os soldados de Caxias não seguirão um louco.

A esta comunicação o Sr. Jonas Bahiense incorporou o decálogo do movimento militar constitucionalista, conforme o têxto divulgado em um jornal do Estado do Rio.

■

PAZ E PROGRESSO DESEJA A INDÚSTRIA

— "O desejo dos industriais brasileiros é de paz" — foi o que declarou a nossa reportagem o Sr. Augusto Viana, Presidente da Confederação Nacional da Indústria.

"No exemplo edificante do General Luiz Alves de Lima e Silva é que se há de buscar nos dias atuais a inspiração para o encaminhamento dos graves problemas nacionais. Realmente na figura dêsse soldado, cuja atuação como estadista ombreia com as suas virtudes militares, se destaca o espírito de concórdia e de harmonização que lhe atribuíram o honroso título de Pacificador.

Concluiu o Sr. Augusto Viana:

— Nos dias que o Brasil vive às vésperas de um pleito presidencial, convém acentuar, mais uma vez, que a nossa posição é a de respeito à lei e que os nossos anseios são os de paz e progresso.

UNIVERSITÁRIOS CONTRA O GOLPE

Os estudantes da Faculdade de Direito de Recife, acabam de lançar um Manifesto à Nação, no qual proclamam públicamente "o seu repúdio às manobras golpistas, articuladas por aquêles mesmos que, pelos altos cargos que ocupam, têm o dever de preservar as instituições democráticas".

Expressam também os universitários pernambucanos a mais veemente condenação a quaisquer soluções ilegais, indicadas como fórmulas salvadoras.

Afirmam, ainda que, tais soluções, importariam em um retrocesso histórico de irreparáveis consequências para a nossa vida política, social e econômica, inclusive das naturais e violentas reações. Finalizam evocando a figura de Demócrito de Souza Filho, imolado em defesa do ideal democrático.

Como Repercute no Nordeste o Programa Dos Candidatos

ALARMADAS AS CLASSES PRODUTORAS COM A PREGAÇÃO DE JUAREZ TAVORA

Por MEDEIROS LIMA (Enviado Especial de ULTIMA HORA)

RECIFE, 14 — As classes produtoras de Pernambucano estão alarmados com a candidatura Juarez Távora. O que aqui observo a êste respeito é apenas o reflexo de um temor generalizado entre homens do comércio e da indústria. A tese da participação dos empregados nos lucros e na direção das emprêsas criou um clima, não digo apenas de desconfiança, mas de verdadeiro alarma. Não sei se o General Juarez Távora já se deu conta da extensão e do significado de seu enunciado, de aparente receptividade entre trabalhadores mais politizados e independentes, minoria ainda reduzida, que mais tarde, se houver condições, poderá se constituir em centro de irradiação de um novo movimento político no qual se possam confundir fôrças até agora dispersas ou aparentemente heterogêneas. Mas enquanto isto não ocorre e essa tese nem sempre encontra por parte dos trabalhadores em geral a repercussão esperada, pelo menos na medida em que a supunha seus defensores, cresce a onda de reação contrária.

Industriais, comerciantes, emfim tôda a gama de homens de negócios, se mobilizam contra a candidatura Juarez. É um fenômeno dos mais interessantes êste. O candidato apoiado por fôrças tradicionalmente conservadoras, como a UDN, por exemplo, apontado como um dos inimigos de Vargas, é hoje paradoxalmente o mais detestado e o menos sensível às classes produtoras e liberais. Enquanto seus adversários desfraldam a bandeira da livre-emprêsa, Juarez se apresenta nesta campanha como um intervencionista típico, um social reformista, a querer extrair novas fórmulas de uma química que consiste em misturar o humanismo cristão de Padre Labret, por exemplo, com os remanescentes socialistas da Segunda Internacional.

Para tôda essa gente que durante anos lutou contra a política social de Vargas e contra o que chamavam de seus excessos nacionalistas, a posição adotada por Juarez constitui mais que uma ameaça — uma verdadeira revolução. Daí o temor com que o olham e as resistências que lhe opõem nesta campanha eleitoral, em que uma dose terrível de ceticismo se vai impregnando no corpo da Nação.

João Goulart, já agora é menos temido. Sob vários aspetos é tido como um perigo menor. A vice-presidência não lhe daria a chefia do govêrno nem significa que possa exercer tal influência a ponto de modificar as tendências de Kubitschek, se eleito êste.

Goulart, por outro lado, é um civil, cujas raízes sociais estão deitadas no ruralismo fronteiriço do Rio Grande, onde predomina a grande propriedade rural. Sua tendência, herdada do exemplo de Vargas, é no sentido da conciliação dos interêsses das classes patronais e trabalhadoras. Os seus processos de luta é seus antecedentes, marcados por sua passagem pelo Ministério do Trabalho, tornaram-no, no entanto, uma personagem tida e havida como perigosa.

Juarez, ao contrário, é militar. Sua formação obedece muito menos às influências de ordem política e social que a certos princípios a que espontaneamente se subordinou. Êle mesmo declarou que pretende fazer uma revolução. E a revolução a que pretende servir não se fará apenas pelo voto mas exigirá mais cedo ou mais tarde, se de fato chegar ao poder, o recurso a medidas de exceção. A base que lhe servirá para isto não está nos partidos nem nas massas, que ainda o olham com desconfiança, mas em certos grupos militares aos quais se acha vinculado. Juarez, na opinião de certos observadores, se alcançar o Catete, converter-se-á, fatalmente, numa espécie de Nasib sul-americano. Sua condição de general facilitaria extremamente sua ação e seus objetivos políticos. E êle igualmente um homem obstinado, um homem que não gosta de ceder nem de transigir com relação a seus pontos de vista quer se trate de política apenas ou de problemas de administração. Êste detalhe de sua psicologia contribui para torná-lo mais temido ainda pelas classes produtoras, que o acusam particularmente de estar a defender teses que se chocam violentamente com as condições e necessidades da vida brasileira, teses que são apontadas como ruinosas para o desenvolvimento da economia nacional e que não poderiam ser atingidas sem que se dessem modificações sensíveis em sua estrutura atual. Tal raciocínio, que vejo ser aqui exposto por figuras representativas do comércio e da indústria numa flagrante coincidência com o pensamento dos dirigentes de associações comerciais e de órgãos dirigentes dos industriais do Rio e de São Paulo, revela a profunda incompatibilidade criada entre as fôrças econômicas e o candidato Juarez Távora, levando-as a se inclinarem por Ademar e Juscelino e até mesmo por Plínio Salgado. Vejo, por exemplo, como Ademar obtém êxito sempre que fala-do a homens das classes produtoras opõe à tese da participação nos lucros das emprêsas, o princípio da elevação do nível de vida do homem brasileiro através da intensificação dos meios de produção.

O General Juarez está brandindo uma arma que faz tremer as fôrças econômicas, mas que ao mesmo tempo não lhe deu aquela penetração popular que certamente esperava ao esposar tese tão audaciosa. E' certo que num centro industrial às margens do São Francisco assisti o candidato Ademar de Barros ser repetidamente interpelado num debate dos mais curiosos, sôbre aquêle problema, obrigando-o a uma exposição a respeito que certamente não estava em suas cogitações no momento. Por fim fêz calar seus interlocutores, os quais, por falta de argumento, saíram vencidos, mas não convencidos.

Não são muitos, no entanto, episódios como êsses. Mas se as massas trabalhadoras não adquiriram em larga escala a consciência da tese lançada pelo General Távora, nem por isto as classes produtoras a deixaram de receber como um fermento novo para o aprofundamento da crise em que se debate a Nação.

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

Concurso Para Provimento em Cargos da Classe Inicial da Carreira de ASSISTENTE TECNICO DO B. N. D. E.

EDITAL

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas do concurso acima referido serão realizadas no corrente mês, obedecendo à seguinte escala:

Dias	Horários	Provas
29	19h30m	Administração Geral (2ª Parte - Dissertação)
30	19h30m	Direito (2.ª Parte - Dissertação)

2. As provas serão realizadas nos Cursos de Administração do D.A.S.P. (Av. Almirante Barroso, 81, 2.º andar).

Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1955.

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

CASAS PRONTAS PARA HABITAR EM NOVA IGUAÇU

Entrada - Cr$ 10.000,00 Mensal - Cr$ 2.400,00

Entrada - Cr$ 25.000,00 Mensal - Cr$ 1.900,00

Entrada - Cr$ 50.000,00 Mensal - Cr$ 900,00

ALUGUEL É DINHEIRO MORTO - VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O NEGÓCIO QUE LHE CONVÉM NÃO PAGUE ALUGUEL - TEMOS A RESIDÊNCIA DOS SEUS SONHOS - VENHA BUSCAR A CHAVE QUE ABRIRÁ O CAMINHO CERTO PARA O SEU FUTURO.

Adquira sua casa própria com tôdas as facilidades, pagando-a quase que totalmente como se fôsse aluguel — não perca esta ótima oportunidade de livrar-se do incômodo senhorio — Vendemos casas prontas, com entradas a partir de Cr$ 10.000,00 e prestações mensais a partir de Cr$ 900,00 — tôdas com 2 quartos — sala — cozinha — banheiro — varanda na frente e área de serviço com tanque nos fundos — água e luz ligadas — todo comércio e condução à porta — bairros saudáveis e relativamente muito próximos da estação — Construções Modernas — taqueadas e tetos de laje — muro na frente — Terrenos de 15 x 35 — Grande jardim e quintal nos fundos — Tôdas têm espaço suficiente para fazer entrada para automóvel. — Esta é a oportunidade! More em sua própria casa e construa o seu futuro e o de sua família.

Visitas: Diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, das 8 às 17 horas, à Rua Bernardino de Mello, N. 1919 - 1.º andar - sala 9 — Em frente à estação de Nova Iguaçu, do lado esquerdo de quem vai do Rio, com o Sr. Correia. Maiores detalhes à RUA JUAN PABLO DUARTE, 48 — SALA 404 — Antiga RUA DAS MARRECAS — TEL.: 52-7374

Palco da Vida

A CARA

Essa, não!

Mas quem contou foi ela própria — D. Maria de Lourdes Mata — acusando o médico Continentino Maciel de ter, quando lhe tratava a sinusite. Fremente de amor, êle a teria agarrado "a pulso" e, segundo os nossos minuciosos colegas da "Luta Democrática", tentado retirar a peça mais íntima da indumentária de D. Lourdes. Lemos o Silva Júnior, o repórter que lá foi, de princípio ao fim, mas quando vimos a foto em que comparecia D. Maria, concluimos com os nossos botões: — Não é possível!...

A CORAGEM

Era, não há dúvida, preciso muita coragem, mas, em todo caso, como há sempre um chinelo velho para um pé doente, vá lá! Apesar da cara e também da sinusite, D. Maria continuava a afirmar: Foi, sim, foi verdade!

O DOUTOR

Demos de ombros e fomos tratar de outro assunto até que o acusado compareceu a esta redação. Veio acompanhado de vários clientes, da enfermeira Norma Jorge Assad, e disse: Há dois anos tratava dessa cliente. Agora, surgiu êsse escândalo. Atribuo a alguma vingança por parte de gente que pretende me desmoralizar. E mais: "Tenho recebido provas de solidariedade, e não me conformo.

O outro lado da questão é que já existe queixa na polícia, mas se o juiz tiver a nossa opinião absolverá o Dr. Continentino: Está na cara!

FOGO E TRÊS MORTES

Jurema da Silva, na Rua Jarita 40 em Rocha Miranda encharcou a roupa com álcool e depois riscou um fósforo. Morreu horas depois no Hospital Carlos Chagas. Neusa Rodrigues fêz o mesmo em sua casa na Rua do Indígena 97 em Niterói. Estava apaixonada pelo seu primo Idomar Rodrigues Filho. Jorge Paulistano (Prudente de Morais 254, apt 204,) fêz fogo, mas encostando o revólver no ouvido e "dando ao gatilho". Removido para o necrotério.

OS AUTOS

O carro de n. 92.43, dirigido por Neide Soares Pinheiro, colheu Marina Rosa de Oliveira (Rua Timóteo da Costa s. n., quando passava pela Rua Jardim Botânico em frente à Ponte de Táboa. Na Av. Presidente Vargas esquina de Marquês de Sapucaí, um carro de chapa não identificada atropelou Antônio Maria de 68 anos. Sua espôsa D. Maria Zulmira que estava próxima foi acometida de forte crise de nervos.

Os ladrões roubaram o carro Chevrolet n. 12.29-15 pertencente ao Capitão Aldo Lins Arinho que o deixara estacionado na Pôsto Cinco. Qualquer informação pode ser dada pelo telefone 52-5519.

NAVALHADA

Eunice Silva no Aterro de São Lourenço, em Niterói, de navalha em punho agrediu Geralda Epifânia de Jesus. Tratou de fugir e a outra está no HPS.

QUEIMADA

Silvia dos Santos, na Rua Lins Ribeiro 561, preparava café, quando, em determinado momento, o fogareiro virou sôbre o seu corpo. Queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus foi o que constataram os médicos do Hospital Carlos Chagas.

"SHOW" DE "CABELEIRA"

Roberto Cruz Ferreira, o "Cabeleira", elemento que circula pela Praça Mauá, foi preso ontem depois de, mais uma vez, perturbar o socêgo público. No 9.º D. P., tentou reagir, e a muito custo foi trancafiado no xadrez.

Não Foi Trabalhar

O homem abriu a porta da residência (Rua Afonso Ribeiro, 51, Penha) e saiu para trabalhar. Longe estava de pensar que hoje não alimentaria com carvão a sua locomotiva (é foguista da Leopoldina). Tudo isso porque se encontra êle, Rodolfo Antônio Fontes (português, casado, 52 anos) internado no Hospital Getúlio Vargas com um ferimento penetrante no abdomem (bala), em estado grave. Os autores da façanha foram três indivíduos de côr prêta que tentaram assaltá-lo em frente à residência.

Dr. Wilson Aranha

Doenças Pulmonares
Pneumotorax — Raios X
Exames
AV. RIO BRANCO, 181
7.º AND. — TEL.: 22-4706

COISAS DA VIDA E DA MORTE

MARIANA SUMIU

O anúncio aparece no meio dos outros, quase invisível. Não é bem um anúncio. E' um apêlo. E diz o seguinte: "Mulher — procura-se. Seu nome é Mariana dos Anjos, de 28 anos, morena, de olhos claros, cabelos lisos e um sinal no canto esquerdo da bôca. Ela desapareceu de casa há mais de três semanas. Quem souber de seu paradeiro favor informar para seu marido Onofre, na portaria dêste jornal. Gratifica-se bem".

Leio o apêlo e fico a imaginar o drama que aquelas cinco linhas em corpo doze escondem, atiradas na vala comum dos "achados e perdidos". O que Onofre procura não é uma coisa: é sua mulher. O que êle deseja é reaver sua companheira, a mulher que ama. Na sua dolorosa solidão de marido abandonado êle vem a público para clamar:

— Mariana! Mariana! Onde está você? Volte, Mariana! Que diabo, você não precisava fazer uma coisa dessas...

Onofre não explica por que Mariana sumiu. Não diz se ela saiu de casa num arrufo de amor, se caiu nas garras de algum D. Juan ou se esqueceu simplesmente o caminho de volta ao lar. O que não parece haver dúvida é de que Onofre sente saudade dela. E depois de a ter procurado em vão por tôda a casa, na sua rua, na casa do vizinho e em todo o bairro onde mora, veio aos jornais gritar aos quatro cantos da cidade seu desespêro:

— Donjuans do Rio, devolvam por Deus minha mulher!

Há três semanas Onofre grita inùtilmente a sua angustia, o seu desconsôlo, o seu abandono. Mas até ontem Mariana continuava perdida no turbilhão da cidade, talvez alegre e feliz, talvez desgraçada e morta.

Aqui hoje reproduzo o apêlo de Onofre para ajudá-lo nessa busca desesperada.

Quem encontrar por aí uma morena de olhos claros, cabelos lisos, e sinal no canto esquerdo da bôca é favor informar a Onofre.

Mariana deve ter outros atributos, além daqueles visíveis a ôlho nu e publicáveis num anúncio de jornal. L. C.

VENDEU A CASA DA VIÚVA EMBOLSANDO O DINHEIRO

Era Amigo do Espôso de Sua Vítima -- Assinou Promissórias Supondo Que Estivesse Registrando Sua Rúbrica — Queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações

Assim que faleceu seu espôso, a viúva Josefa Borges (Rua Washington Luiz n.º 3, apt. 208) procurou um antigo amigo do falecido, José Francisco Soares (Alvaro Alvim, 37, sala 516, escritório) a fim de que o mesmo a orientasse na administração dos bens deixados pelo morto. Dessa maneira José Francisco convenceu à viúva de vender uma casa situada na Rua José Higino, 25, que estava arrolado no inventário. Ignorando a má-fé do "amigo urso", Josefa passou-lhe uma procuração, autorizando-o a venda do imóvel.

Depois de obtido o alvará judicial, o espertalhão indicou como comprador o dentista João da Mota Simões, residente na rua Conselheiro Olegário, 51, firmando com o mesmo, contrato de promessa de venda. Recebeu no ato, a quantia de 50 mil cruzeiros de sinal e, no dia 2 de dezembro do mesmo ano, mais 50 mil cruzeiros, ou seja, o restante do preço combinado.

Mas cantece que não entregou um único tostão à viúva, passando a evitá-la. E como êsta o pressionasse constantemente, entregou-lhe a quantia de 20 mil cruzeiros, ficando de dar o restante depois. No mesmo dia em que deu a mulher a quantia acima referida, levou-a ao Tabelião Penafiel a fim de que ela assinasse dois cartões para que sua firma ficasse ali registrada. Mais tarde soube ela que não assinara cartão algum, e sim promissórias no valor de 10 mil cruzeiros cada uma. Essa promissórias, avaliadas pelo chantagista, foram descontadas com Armando Oliveira Alvim e Luiz Francisco Leal com escritório na rua Alcindo Guanabara, 26, e Falsificações.

Josefa Borges apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações.

José Francisco Soares, o espertalhão, que vendeu a casa que não era sua e não ajustou contas com a proprietária que lhe autorizou a venda do imóvel

Ação Conjunta Contra os Falsários:

Ministério da Educação e Polícia no Encalço Dos "Fabricantes de Doutores"

Reunidos o Ministro Cândido da Mota Filho e o Chefe de Polícia Estabeleceram Bases Para Acabar Com o Vergonhoso Derrame de Falsos Diplomas

— "Vamos encetar uma campanha severa no sentido de esclarecer o assunto e pôr têrmo aos abusos que vêm se verificando...", declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Ministro de Educação e Cultura, após conferenciar demoradamente com o Chefe de Polícia. Referia-se o Sr. Cândido da Mota Filho ao derrame de falsos diplomas de curso superior, por tôda a Nação.

"Passaremos a trabalhar juntos para facilitar as diligências e punir os criminosos", afirmou à reportagem o titular da Educação e Cultura

Ação Conjunta Com a Polícia

Prosseguiu o Ministro afirmando que, "após os entendimentos havidos, passaremos a trabalhar conjuntamente com a Polícia, a fim de facilitar a marcha das diligências e punir os responsáveis pelo crime".

Nessa ocasião, o titular da pasta da Educação tomou conhecimento da situação em que se encontram os inquéritos instaurados contra os autores das fraudes.

Dentre os principais implicados já processados pela Polícia, figuram os indivíduos José Gomes Pereira Pinto, Pedro Olavo de Menezes, Aristóteles de Matos Fernandes e Valdir Eugênio de Menezes. Outros nomes deverão ser apontados nos próximos dias, bem como dados importantes que possibilitarão a descoberta de tôda a "gang" e dos beneficiados com os "diplomas".

LOTES EM FRIBURGO

Um grande negócio!

Vendemos, no **PARQUE DOS PINHEIROS** — melhor zona de **Friburgo**, a 15 Kms. do centro, à margem da Estrada **Friburgo-Teresópolis**, ônibus à porta, magníficos lotes de 15x50, prontos para edificar, em ruas abertas, a partir de Cr$ 20.000,00, em suaves prestações sem juros. Loteamento enquadrado nos Decretos Leis, n.º 58 e 3079. Venha, hoje mesmo, combinar sua visita aos terrenos, em autos, sem despesa ou compromisso.

COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Avenida Rio Branco, 14 - 11.º andar — Tels.: 43-8578 e 43-4055

MATOU NO RIO GRANDE E FOI PRÊSO NO RIO

Antônio Ferreira da Silva há um ano embarcou para o município de Niterói, no Estado do Rio Grande do Sul, onde trabalhava na emprêsa Brasilmar Meridional Ltda. Ali conheceu Renato e a espôsa dêste, Tereza. Segundo afirma, a mulher do amigo por êle se apaixonou e insistia em fazer-lhe propostas amorosas. Certo dia Tereza telefonou-lhe pedindo que fôsse à sua casa. Êle obedeceu. Lá chegando encontrou Renato armado de espingarda, desejando matá-lo. Travou com êle luta corporal, em meio a qual a arma disparou — diz êle — indo atingir o antagonista no queixo, matando-o.

Em seguida fugiu para o Rio, indo trabalhar na residência do governador de Alagoas, Arnoud de Melo, na Rua Dona Mariana, n. 53, sendo prêso ontem na Rua Olga n. 110, em Bonsucesso. O referido indivíduo seguirá hoje mesmo para a capital gaúcha, acompanhado do inspetor da Polícia sul-rio-grandense Adalgides Vilar.

ONDE ESTÃO "COSME E DAMIÃO"?

FALTA DE POLICIAMENTO E ASSALTOS NA CINELÂNDIA

O tradicional grupo de cafagestes de gravata e colarinho, "geração coca-cola", que se reune à noitinha nas imediações da Cinelândia, formando alas e dirigindo galanteios baratos às moças que passam, merece a atenção do Chefe de Polícia, pois estão se tornando paulificantes e, mesmo, inconvenientes. As pessoas que por ali transitam, geralmente nas horas em que terminam as seções cinematográficas, são obrigadas a ouvir, ruborizadas, uma série de piadinha de mau gôsto e sem nenhum espírito.

E não se limitam sòmente a estas cenas. Quando acontece o acompanhante de uma jovem qualquer reagir, os "playboys" formam um verdadeiro cêrco em tôrno do mesmo, desafiando-o para brigar, o que não raramente tem acontecido, verificando-se cenas degradantes em pleno coração da cidade. Domingo os "moços bonitos" agrediram um jovem que se encontrava acompanhado de um irmão. Quando o rapaz caiu, covardes como são, lançaram mão de um expediente que revela os caráter dessa gente. Gritaram que o rapaz era um ladrão. Juntou povo que pretendeu linchá-lo obrigando-o a sair correndo e penetrar na Embaixada Americana, sempre seguido pelos populares. Êles mesmo não perseguiram o indefeso homem, ficaram ali "plantados", dando boas gargalhadas da peça que pregaram nos trasseuntes menos avisados. Em tudo isso o lamentável é que apesar de serem ainda 19 horas, não apareceu um único policial para punir os autores daquela brincadeira de mau gôsto.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

LOTEAMENTO

INSPETORES E CORRETORES

Venham vender terrenos aos sábados e domingos em um loteamento que lhes permite assistir aos jogos de FUTEBOL.

IMPORTANTE COMPANHIA com grande loteamento de mais de 6.000 LOTES, nas novas áreas, com luz elétrica e ruas abertas, parada de trem no centro dos terrenos, além de uma linha de lotação que o liga a DUQUE DE CAXIAS, 3 linhas de ônibus com horário regular, com partida da PRAÇA MAUA, plano de venda sem entrada e sem juros, posse imediata e contrato assinado no ato do pagamento da primeira prestação, aceita colaboração de:

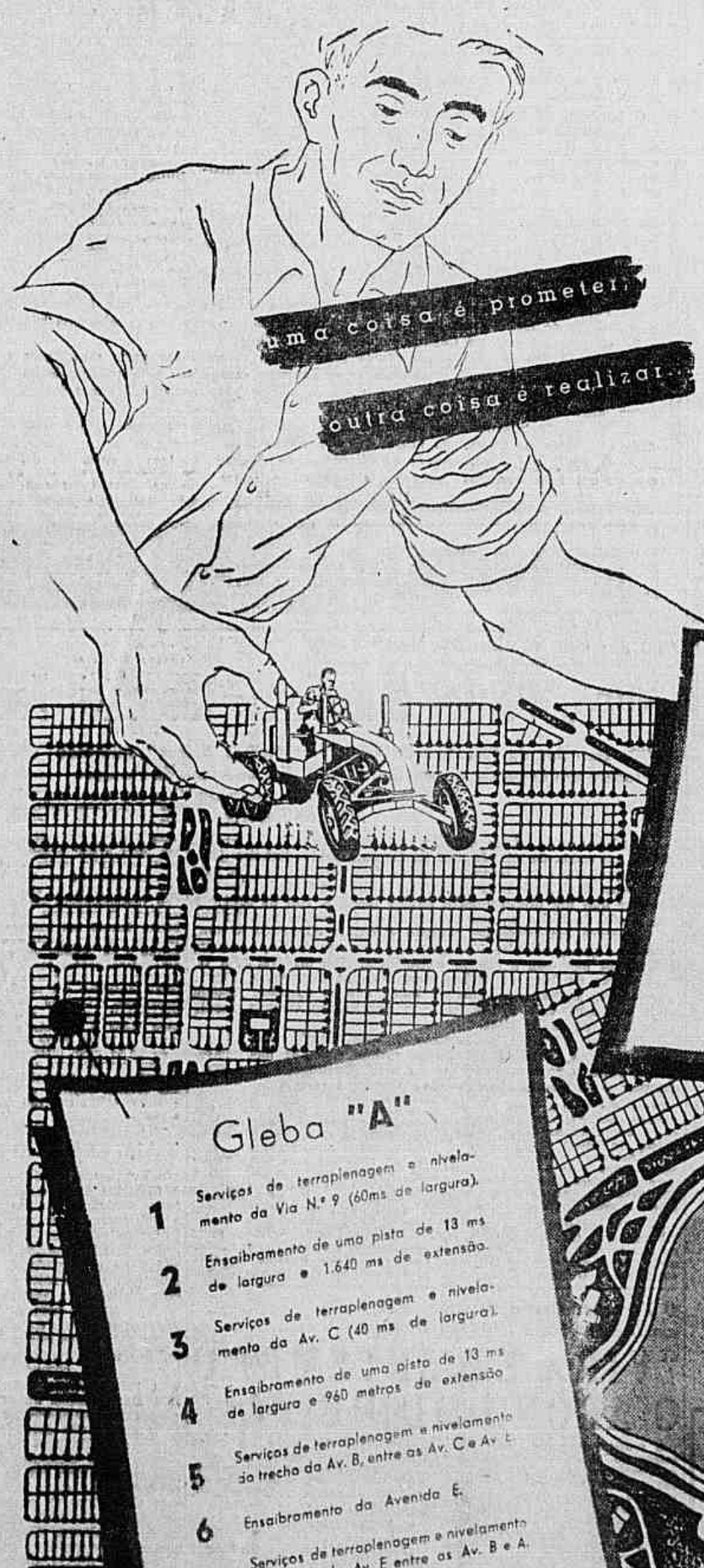
INSPETORES, na base de 16%, que disponham de corpo de corretores ativo e eficiente, capaz de boa produção.

CORRETORES, com ou sem prática, a quem se dará ampla assistência e orientação. Ideal para estudantes, aposentados, funcionários e empregados de grandes emprêsas que disponham de horas vagas.

IMPORTANTE:

1) A urbanização é feita por máquinas de propriedade da Companhia.
2) O loteamento dista trinta e cinco minutos da Praça Mauá.

Procurar o inspetor de plantão à Rua México, 90 — 2.º andar.


uma coisa é prometer,
outra coisa é realizar...
Gleba "A"
1 Serviços de terraplenagem e nivelamento da Via N.º 9 (60ms de largura).
2 Ensaibramento de uma pista de 13 ms de largura e 1.640 ms de extensão.
3 Serviços de terraplenagem e nivelamento da Av. C (40 ms de largura).
4 Ensaibramento de uma pista de 13 ms de largura e 960 metros de extensão
5 Serviços de terraplenagem e nivelamento do trecho da Av. B, entre as Av. C e Av. E
6 Ensaibramento da Avenida E.
7 Serviços de terraplenagem e nivelamento do trecho da Av. E entre as Av. B e A.
8 Serviços de terraplenagem, nivelamento e ensaibramento das ruas 10-E, 11-E, 12-E e 13-E no total de 770 ms
Gleba "B"
1 Serviço de terraplenagem, nivelamento e assentamento de meios fios da área compreendida entre a Av. Sernambetiba (extraânea), a Variante Estrada das Bandeirantes-Pontal, a Av. D-E (Canal das Taxas) e a Alameda D.
2 Serviços de terraplenagem e nivelamento das quadras marginais à Rua (1) entre o Canal das Taxas e a Av. A.
3 Ensaibramento das ruas 4-E e (1)

O RECREIO DOS BANDEIRANTES

cumpre as promessas feitas aos compradores de seus terrenos

Ao adquirir um lote de terreno no RECREIO DOS BANDEIRANTES, o Sr. resolveu o problema da proteção de suas economias, presentes e futuras. Mas no ato da compra, a emprêsa vendedora assumiu perante o Sr. o compromisso formal de realizar aquela PROTEÇÃO - tarefa que executa presentemente, promovendo a rápida VALORIZAÇÃO da sua propriedade.

Agora mesmo, por exemplo, estão sendo ativamente atacadas, nas Glebas A e B, para conclusão até o fim do corrente ano, as obras abaixo relacionadas

Seu dinheiro vale mais dinheiro no Recreio dos Bandeirantes

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.

Rua da Assembléia, 72 — 4.º andar — Tel 42-3315

Postos de venda no loteamento

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

Loteamento aprovado pela P.D.F. sob N.º 17.306 e registrado de acôrdo com o Decreto-lei N.º 58, no 8.º Registro Geral de Imóveis sob N.º 249, em 12-9-1954.

IA-1184

RECRÊIO DAS CANÔAS

PISCINA, LAGO, BOSQUES, BAR, PLAY-GROUND, CAMPO DE VOLEY

TUDO ISTO ESTÁ PRONTO E DESDE JÁ À SUA DISPOSIÇÃO

Na Estrada das Canôas, a 700 metros de São Conrado e da Estrada da Gávea, V. S. poderá adquirir o seu apartamento de frente, tornando-se ao mesmo tempo co-proprietário dêste maravilhoso Parque e da magnífica Séde Social com Restaurante, Salões de Festas, Terraços, Bar, etc., construções essas a serem iniciadas brevemente.

Faça uma visita ao local no Sábado ou no Domingo

Informações: CIVIA

Cr$ 380.000,00 pasto do seu gosto
Sinal ..... Cr$ 19.000,00
Prosta a Séde Social ... Cr$ 11.700,00
Entregue o seu apartamento Cr$ 20.000,00
O restante em prestações sem juros de Cr$ 3.900,00, a partir do sinal.

Trav. Ouvidor, 17-2.º-Fone 52-8166

CAETÉ TENIS CLUBE

RUA DR. FERRARI, 321

Fundado em 24 de julho de 1946

A diretoria tem o prazer de levar ao conhecimento dos Srs. associados que, levando em conta o êxito da feijoada comemorativa ao seu 9.º aniversário e atendendo aos inúmeros pedidos a ela dirigidos, resolveu realizar um churrasco no próximo dia 4 de setembro, às 13 horas, em suas dependências.

Caetense procure as listas de adesões com os diretores e prestigie mais essa realização cujo objetivo é o rápido reinício de nossas atividades.

Na parte da manhã será realizado um torneio de volibol, entre as alas Caetenses.

PEDICUROS

Para informações pelo telefone 22-6564

Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.

Lojas Dr. Scholl

RUA BUENOS AIRES, 1[illegible] 8.10

Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES

TEL. 22-0767/837-1512

DR. DÉCIO COIMBRA

CLÍNICA GERAL E CIRURGIA DE EMERGÊNCIA

Consultas: Pres. Vargas, 502 - 12.º and.
Hs. de Cons.: 8 às 12 e das 15 às 18 h. Diariamente
Hospital Evangélico — Diariamente à tarde, Tel.: 52-2499

MEYER

Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

DISCOS LONG-PLAY

Ultimas Novidades ——— Clássicos e Populares

R. FURTADO DE MENDONÇA

RUA DO ROSARIO, 152 - 1.º — FONE 52-9931

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena N. York. R. Mexico, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425. Das 15 às 18 horas.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

TIVERAM OS SEUS FILHOS MORTOS E APELAM PARA O MINISTRO MUNHOZ DA ROCHA

O Exemplo do Govêrno no Trágico Incêndio do "Vogue" Pode Ser Repetido Contra os Envenenadores da Cidade — Nomes Para Uma Comissão Nomeada Pelo Ministro da Agricultura — Não Basta Prender os Ladrões do Povo — Urge Acabar Com o Comércio Dos "Gangsters" do Leite na Capital Federal

O trágico incêndio do "Vogue" serviu para mobilizar a opinião pública e, o govêrno, sob a pressão popular, busca reaparelhar o Corpo de Bombeiros, instituição que vive de propinas do orçamento da União.

O Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, nomeou uma Comissão para tratar do reequipamento da gloriosa corporação dos soldados do fôgo, convidando para participar dos debates representantes dos três Ministérios Militares, diretores de emprêsas de seguros, industriais, comerciantes e o próprio Herbert Moses, presidente da A.B.I.

Foi preciso morrer cinco pessoas, em circunstâncias impressionantes para o govêrno sentir a triste realidade da falta de recursos do Corpo de Bombeiros.

Exemplo para o leite

O gesto do Ministro Prado Kelly é digno de louvores. Há, todavia, um outro drama impressionante que está desafiando o govêrno, quando é sabido que milhares e milhares de crianças são vitimadas, na Capital Federal, em consequência do leite podre vendido pelas pocilgas, cujos proprietários, os miseráveis "gangsters" do leite, vivem mancomunados com altos funcionários desta patuscada que é o Serviço de Fiscalização do Leite da Prefeitura.

A trágica lição do "Vogue" determinou uma mobilização geral de recursos em favor do Corpo de Bombeiros. Milhares de cruzes inocentes, fincadas no cemitério da cidade clamam, por Justiça. São as vítimas inocentes de uma malta de estrangeiros sem escrúpulos, ladrões do povo que envenenam os nossos filhos vendendo leite misturado com água e até com urina humana.

O Ministro da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha, está no dever de nomear uma comissão nos moldes da que foi constituída pelo Ministro da Justiça no sentido de acabar com o comércio infame do leite adulterado, crime que tem enriquecido quadrilhas de larápios e proporcionado bons presentes em jóias e automóveis aos seus comparsas que trabalham no Serviço de Fiscalização do Leite na polícia e na própria Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Felizmente, nestes últimos meses, a Delegacia de Economia Popular tem cumprido com o seu dever desbaratando os "gangsters" no próprio covil. E, antigamente, porque os leiteiros agiam livremente?

As mães apelam para o ministro Munhoz da Rocha

A campanha de ULTIMA HORA, contra os "gangsters" do leite, não faltou o apoio popular. Centenas de mães, em comoventes mensagens, manifestaram tôda a sua solidariedade. Famosos pediatras brasileiros, à frente Ri. naldo de Lamare, Gentil de Castro, Calazans Luz, Sales Filho, Alvaro Aguiar, Leonel Gonzaga, Nilton Potsh, Flávio Lombardi, representando a Sociedade Brasileira de Pediatria, enviaram longo memorial ao Prefeito Alim Pedro, não só pedindo a punição dos assassinos da infância, como apresentando sugestões para a solução do angustiante problema.

Policiais honestos redigiram um verdadeiro libelo contra os monstros entregando o documento ao bravo vereador Gentil de Castro.

Juízes da bravura moral e cívica de Anselmo de Sá Ribeiro e Bandeira Steel o último Presidente do Segundo Tribunal do Júri, irmanaram a Justiça com a imprensa na campanha humanitária. Os mais abalizados técnicos do Ministério da Agricultura, comandados pelo dr. Maranhão, prestaram a sua valiosa colaboração ao movimento de ULTIMA HORA contra a malta de envenenadores. Apenas o Serviço de Fiscalização do Leite, em cujas barbas os larápios do povo misturavam água ao produto, não fêz nada. Aliás fêz. Um dos seus funcionários, aquêle falso médico Luis Freire Fausto, vulgo "Dr. Fausto", encarregado de acompanhar as diligências policiais para defender a saúde do povo (pobre povo) conivente das quadrilhas, está processando o repórter.

Ao Ministro da Agricultura Sr. Munhoz da Rocha, com a autoridade do seu cargo e profundo conhecedor da matéria, estando o assunto subordinado ao seu Ministério, dirijo um angustioso apêlo em nome de milhares de mães que tiveram os seus filhos envenenados pelo leite podre, para que constitua, a exemplo do seu colega Ministro Prado Kelly, uma comissão para acabar com o crime hediondo, que é o comércio do leite na Capital Federal.

Faça isto, sr. Ministro Munhoz da Rocha e o Brasil será um país imensamente feliz com milhões de recém-nascidos livres das garras da indústria de morte, miserável negócio que funciona impunemente na Capital Federal.

A Comissão poderá ser constituída pelos nomes mencionados nesta reportagem e mais por tôda a equipe de médicos do Hospital de Tuberculose, comandada pelo pediatra Gerdal Boscoli que, diàriamente, emprega todos os recursos da ciência para arrancar à morte legiões de crianças intoxicadas com o leite podre.

Não basta trancafiar quarenta ladrões no xadrez. Hoje ou amanhã recuperarão a liberdade e voltarão ao crime. As nossas leis são frouxas.

O Govêrno Federal, através do Ministério da Agricultura, tem o dever de defender a criança dos tentáculos dos "gangsters" do leite.

COPACABANA Novidades em tecidos finos de algodão

Hoje, no Tribunal do Júri

UM COMANDANTE DA MARINHA MERCANTE SERÁ DEFENDIDO POR UM DESEMBARGADOR

O Comandante Barral Responderá Por Duplo Crime de Homicídio — Em Janeiro de 1953, Matou Dois Homens Que o Chamaram de "Ladrão"

Deverá ser julgado hoje, pelo Tribunal do Júri, o Comandante Costa Barral, da Marinha Mercante, acusado por duplo crime de homicídio.

Recorda-se que o réu — tendo voltado de sua última viagem, em janeiro de 1953, às vésperas da aposentadoria, foi aos escritórios da Cia., à Avenida 13 de Maio, quando recebeu uma interpelação sôbre um aparelho sextante, a respeito de cuja posse e propriedade originou-se uma acerrada discussão. À certa altura, um dos diretores chamou o Comt. Barral de "ladrão, tendo êste, ato contínuo, desgarregado seu revólver sôbre êle, atingindo-o, bem como a três outras pessoas.

Desta cena, resultou a morte de Bartolomeu Neves e Vantuil Cesar de Oliveira, sendo que dois presente ficaram feridos.

Julgamento

O julgamento será presidido pelo Juiz Bandeira Stampa, cabendo a acusação ao Promotor Milton Sebastião e ao criminalista Alfredo Tranjan, contratado pela família das vítimas. Sustentarão nos têrmos do libelo que o réu merece uma condenação entre 12 e 30 anos de reclusão, por duplo crime de homicídio, com agravantes.

A defesa estará a cargo do criminalista Evandro Lins que levará para a tribuna o Dr. Mariz e Barros, Desembargador recentemente aposentado, que fará sua estréia como advogado no Tribunal do Júri. A presença deste ex-magistrado vem sendo aguardada em meio de grande espectativa no Fôro. A tese será a da legítima defesa da honra. Os debates prolongar-se-ão pelas primeiras horas da madrugada, havendo fundados prognósticos no sentido de que será aplicada um diminuta pena ao Cmt. Barral, homem de 54 anos, de passado exemplar.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 43-1155
Das 16 às 18 horas
RESIDÊNCIA: Tel. 58-1059

Dr. Wilson Aranha

Doenças Pulmonares
Pneumotorax — Raios X
Exames

AV. RIO BRANCO, 181
7.º AND. — TELS.: 22-4706

"EU FUI UM HOMEM DO MAR" — V

"Nunca Pensei Que Fosse Tão Fácil Fazer Contrabando..."

"Os Guardas da Fiscalização Estão Nos Nossos Bolsos", Informou "Graúdo" — "Se Você Não é Homem, Procure um Lugar de Arrumadeira" — Zélia, Caminho de Perdição" — Meu Primeiro Contato Com a Polícia

Quinto Capítulo da Vida de um Velho "Lôbo do Mar", Segundo Narração Feita ao Repórter JOSÉ MONTENEGRO, Exclusivo Para ULTIMA HORA

Contei e recontei as cédulas que integravam a importância de um conto de reis. Jamais havia visto tanto dinheiro junto e à proporção que tocava as notas dava um balanço na minha consciência, no meu gesto, na minha atividade do dia anterior que me proporcionara aquêle lucro, a fim de sentir o que havia de ilícito no seu ganho. Duas fôrças no meu íntimo se chocaram em tremendo conflito e acabei chegando à conclusão de que o dinheiro fôra ganho à margem da lei. Todavia, estava em paz com a minha consciência. Não matara, não tirara o pão da bôca de velhos, nem leite às crianças e, finalmente, não roubara. Quanto ao mais, que se danasse. Aquela seria a minha vida futura até que imprevistos viessem modificar meu ponto de vista.

Procurei o melhor restaurante do cais. Comi, como só comem os ricos. Bebi dos melhores vinhos expostos nas prateleiras. Feito o repasto deitei-me no bote "Tucunaré" para contemplar o Amazonas sensacional e dormir a sesta.

Cêrca das quinze horas fui despertado por "Monge Graúdo", o chefe dos contrabandistas daquela época, em Belém do Pará.

— Acorde, rapaz! Temos mais serviço para hoje à noite. Convém fiquar tudo desde já combinado para não haver contratempos logo mais. Que tal, você gostou da pesca?

— Olha, "Monge Graúdo", posso lhe dizer com tôda certeza que ainda não acredito na possibilidade de ganhar tanto dinheiro com tão pouco trabalho. O Brasil é realmente a terra da fartura e da fortuna. Um conto de réis foi coisa que até hoje de manhã eu só conhecia de nome. Vamos ver se posso continuar a trabalhar, continuar a ganhar dinheiro sem maiores aborrecimentos, isto é sem levar umas bates no corpo.

"Monge Graúdo" meditou. Olhou-me de alto a baixo e tomou a palavra:

— Você não parece acreditar muito na gente. Conosco não pode haver nada. Nosso trabalho é executado com muita segurança. Já que você é um dos nossos vou lhe contar, para evitar preocupações, qual nossa exclusiva senta e risco.

A guardamoria só tem uma lancha para fazer a ronda noturna. Seu funcionamento obedece à nossa vontade. O motorista está no nosso bôlso. Quanto aos guardas, também têm seu preço. Quando o contrabando é de grande vulto entramos em entendimentos com a turma da Guardamoria e a ronda é feita nos locais distantes dos navios que nos interessam. Quando se trata de "mosamba" pequena e que não dá para todos o negócio é feito por nossa exclusiva conta e risco.

— Então quer dizer que nos pequenos contrabandos em que não há conivência dos "respeitáveis" guardas estamos sujeitos a tiros, prisão e outras coisas que não fazem bem à saúde?

— É mais ou menos isto. Se você não é homem, procure um lugar de arrumadeira, num dêsses hotéis da cidade.

Há muito não chegavam aos meus ouvidos insultos proferidos com tanta contundência. Fiquei desesperado. Em tom ameaçador, disposto a tudo devolvi a agressão moral a "Monge Graúdo" acrescida de impropérios usados nos cais de tôdo o mundo. Meu chefe, vendo que as coisas estavam mal paradas, voltou às bôas. Pediu desculpas e nossa camaradagem continuou firme até o dia em que embarquei para o Rio de Janeiro.

Sem detalhes de maior importância, tão breve o sol se escondeu, abordamos na altura da Ilha do Pinheiro, num barco de origem francesa, usando os mesmos métodos e cautelas do dia anterior. Nunca imaginei que contrabandear fôsse tarefa tão fácil na capital paraense.

ZÉLIA, CAMINHO DA PERDIÇÃO

Eu já era uma figura conhecida no cais. Ali deixava todo o dinheiro que ganhava, aliás em abundância. Dava e emprestava sem preocupação de cobrar. As mulheres me disputavam e cobravam altos preços pelos seus carinhos. Pudera! Metiam as mãos nos meus bolsos e se serviam a vontade. Quando não era isso, não lhes faltavam dos melhores perfumes franceses e sedas de alto padrão. Foi uma dessas mulheres — elas são o caminho da perdição — que levou um grande amigo meu e companheiro de aventuras à cadeia. E eu tive, então, meu primeiro contato com a polícia daquêle grande Estado do Norte. Ele era um fora da lei, como eu. Todavia, merecia o meu respeito e de todos que o conheciam. Zélia era o seu nome. O fora da lei amava-a profundamente. Uniram-se e foram viver em comum. Meu companheiro dedicava-lhe tôda a sua vida. Chegou mesmo a se descuidar nas empreitadas arriscadas a que nos expunhamos. Já não era o mesmo homem. Faltava quando dêle mais precisávamos para a retirada dos contrabandos. Certa noite fomos forçados a permanecer longas horas ao largo. Tudo dificultava o nosso trabalho, desde o volume das mercadorias até o temporal que desabou na hora H. Esses contratempos redundaram em tragédia, e isto porque o meu companheiro, chegando em casa fora de hora, encontrou sua mulher nos braços de outro. O contrabandista apaixonado sacou do seu revólver e três tiros foram ouvidos. Zélia morreu sem proferir uma só palavra. O desgraçado não teve fôrças para fugir, tal era o seu desespêro. Pouco depois foi preso em flagrante, abraçado ao cadáver da mulher que o traíra.

Meu Primeiro Contato Com a Polícia

Por dever de solidariedade e amizade fui visitá-lo na prisão, e também fui detido. Protestei contra a ação da polícia, sem esquecer a minha qualidade de clandestino em terras do Brasil. Submeteram-me a rigoroso interrogatório, quanto às minhas atividades e os meios usados para desembarcar em Belém. O próprio Chefe de Polícia dirigiu o interrogatório e, com êle, travei o seguinte diálogo:

— Há muito você entrou para o rol dos suspeitos. Sabemos que vive entre vagabundos e maus elementos do cais. Não queremos gente de sua espécie na cidade. Suma de Belém o mais depressa possível!

— Entre os vagabundos — respondi — encontrei homens que me deram de comer. Entre os suspeitos encontrei amigos verdadeiros. Não renunciarei à companhia e nem às amizades dêles. Estou pronto a deixar Belém o mais breve possível, não por mim mas pelos que o senhor chama de vagabundos e suspeitos.

"Monge Graúdo", ao saber do ocorrido, achou por bem que o meu afastamento de Belém era necessário. Possivelmente julgou que eu viesse a denunciá-lo, caso apertado pela polícia.

— Você vai dar o fora companheiro, de qualquer jeito, ou acabará apodrecendo na cadeia. Eu me dou com o comandante da chata "Pirineus" do Lóide Brasileiro. Ele levará você até Cabedelo e de lá será mais fácil rumar para o Rio de Janeiro.

Na próxima narração: Nunca apanhei tanto como em Recife. Rosalina a quem amei por grotão. Enfim no Rio de Janeiro em busca de atividades mais sãs. Arrastado novamente ao mar compelido pela sêde de riscos e aventuras.

O Vereador Castro Menezes (PTB) em Declarações a ULTIMA HORA:

"VIRÁ EM SETEMBRO O ABONO MUNICIPAL"

O projeto de crédito para pagamento do abono ao funcionalismo da Prefeitura consta da Ordem do Dia de hoje da Câmara Municipal, havendo, para o mesmo, [illegible]/55, um requerimento de urgência.

A propósito ouvimos o Sr. Castro Menezes, relator da matéria na Comissão de Finanças, que, de início, declarou:

— "Tinha o Sr. Prefeito os recursos financeiros suficientes para iniciar o pagamento do abono concedido ao funcionalismo municipal no corrente mês. No entanto — e o fêz muito bem — não quiz pagar sem que o Poder Legislativo referendasse tais meios enviando para tanto, à Câmara Municipal, mensagem a respeito".

ZRecursos

Continuando, afirmou o representante trabalhista:

— "É sem dúvida alguma, não só uma norma correta em matéria administrativa como uma prova de consideração e acatamento à Câmara que aprovou um projeto que, transformado em lei, recebeu o nº 820, no qual está claro que o Prefeito enviará à Câmara Mensagem pleiteando os recursos necessários ao cumprimento da Lei. Na própria Mensagem enviada à Câmara, o Sr. Prefeito solicita os recursos para a sua efetivação, o crédito, como relator da matéria na parecer e somente torna projeto de lei o que se refere unicamente ao abono. Há, além desta mensagem, outras enviadas pelo Poder Executivo, que solicitam recursos financeiros e que, a seu tempo, poderão ser tratadas pelo Plenário. São assuntos que merecem estudos e que sendo compensados seus créditos por verbas existentes no Orçamento vigente, lei máxima da cidade, não podem ser aprovados de afogadilho".

Setembro

Prossegue o Sr. Castro Menezes, declarando:

— "Como relator que sou, na Comissão de Finanças, das verbas das Secretarias de Finanças e Viação, para a elaboração do Orçamento para 1956, num critério adotado pelos meus ilustres colegas de comissão, tôda matéria concernente àquelas Secretarias serão por mim relatadas. Si durante a discussão do projeto de lei que dá os recursos para o pagamento do abono fôr adicionada outra matéria, esta terá sido suficientemente estudada pela Comissão além do Plenário, que tem poderes máximos para deliberar sôbre o assunto. Mas o que não pairam dúvidas é que no mês de setembro próximo, o funcionalismo municipal terá o seu abono tão justo e tão fàcilmente concedido".

Equiparação

Terminando as suas declarações, afirmou o Sr. Castro Menezes:

— "Fui, na Comissão de Finanças, quem pleiteou lanchas para que êle fôsse nadar a praia de Janeiro por não estar ao fundo ao último mês, culpa no retardamento do envio da Mensagem e da discussão da matéria. Como dos males o menor, vejam pelo Sr. Prefeito tal concessão já o sacrificado funcionário da Prefeitura terá seus vencimentos equiparados aos da União. Antes tarde do que nunca".

ÓTIMA OPORTUNIDADE NO CENTRO

Vendem-se últimos apartamentos num edifício, todos mobiliados com telefone, a preços de ocasião, posse e ocupação imediatas, com pequena entrada e o restante financiado em 10 anos, construção de 4 anos. Ver e tratar à rua Imperatriz Leopoldina n.º 8, esquina com a Praça Tiradentes, no Edifício Hotel Imperador, com AISEN pelo telefone 32-7523

SALINHA CONJUGADA

TIPO PROVENÇAL — 8 PEÇAS

Cr$ 2.000,00 iniciais e 5 prestações de Cr$ 500,00. À vista, desc. de 10%. Dormitórios, peças avulsas e móveis estofados em estilos variados. Preços para os mais modestos orçamentos.

RUA SENADOR FURTADO, 38
Tels.: 28-4186 e 48-0824.

DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de prédios bem localizados. De Cr$ 10.000,00 a 10.000.000,00, só com o próprio. — Tratar com Júlio Silva, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — Sala 4 — Telefones: 52-4545 e 49-8186.

DISCOS

COMPRO de particulares ou saldo de lojas. Qualquer quantidade e genero Comuns ou long-playing. Tambem troco, ao gosto do freguês Avaliações sem compromisso em sua residência. Liquidação permanente: clássicos e populares.

FEIRA DOS DISCOS

RUA BUENOS AIRES, 229 - Loja - Tel: 43-4365 - Rio

Venham aproveitar os ULTIMOS DIAS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

TAPETES
PASSADEIRAS
TECIDOS para CORTINAS
LONAS
e todos os artigos de decoração

10 PRESTAÇÕES

Decorações FERNANDES Ltda.

Rua da Constituição 4 Junto à Pç. Tiradentes - Tels.: 22-8581 e 52-9263

GELADEIRAS

7 PÉS — MODÊLO 1956

Preços: Plano A — Cr$ 16.500,

Entrada 3.500,
13 meses X Cr$ 1.000, = Cr$ 13.00,

Plano B ..... Cr$ 17.500,

Entrada 3.500,
20 meses X Cr$ 700, = Cr$ 14.000,

Plano C — Preço: O QUE V. QUISER, PAGANDO COMO PUDER

NÃO ANDE TANTO — PROCURE NA

CASA MONSANTO

Rua da Assembléia, 85
Rua São Francisco Xavier, 224-A

O Mundo é Assim Mesmo

Partiu do Havre para Leningrado, onde abrirá, de vez, a "Cortina de Ferro", o navio polonês "Vatory". A bordo vão 761 passageiros, que participam do primeiro grande cruzeiro turístico, organizado pelo "Intourist", na URSS, desde 1939. O programa de visitas inclue a Capital soviética, onde permanecerão durante três dias. Numerosos jornalistas, franceses representando jornais do interior e de Paris, participam desse cruzeiro.

• • •

Como hoje no Rio de Janeiro Londres e tôda a Inglaterra, onde normalmente, chuva não falta, estão ameaçados de sêca. Baixou o nível das águas em todos os rios e riachos. Há sete semanas o sol torra as terras e, no Devon, condado agrícola, já se iniciou o racionamento de água, diàriamente fornecida aos agricultores pelas tropas do Exército. Têm-se perdido colheitas inteiras de legumes.

• • •

Protestando contra a admissão de operários não especializados nas obras de reparações e de construção de vagões e de material rolante, 2.500 trabalhadores das oficinas ferroviárias de Shildon-Durham, em Londres, entraram em greve, na manhã de hoje.

• • •

Numa prisão do Exército, em Bolonha, foi encarcerado pelas autoridades militares, o Sr. Silvano Armaroli, Secretário da Federação local do Partido Socialista Italiano (ala de Pietro Nenni). Silvano que é membro do comitê Central do P.S.I., responderá perante a Justiça Militar, como reservista, pelo delito de "ofensas ao Govêrno", em consequência de um artigo seu, publicado pelo semanário "La Sequilla", na edição de 30 de dezembro de 54. Têm-se levantado, na Itália, protestos os mais vigorosos contra a prisão, negando os jornais comunistas e socialistas aos tribunais militares competentes num delito de caráter civil.

• • •

Está definitivamente resolvido o caso do aviador Daniel Schimidt e sua esposa, a qual havia outra cidadão, na certeza de que o seu primeiro e atual marido havia falecido na Coréia Daniel. Una Schmidt e o filho do casal, nascido na ausência do pai, segundo anunciou a mãe do aviador, estão novamente unidos, e, em nova lua-de-mel, tendo ontem partido para "destino ignorado". Para tanto, Daniel, que havia proposto o divórcio, telefonou para o seu advogado em Sacramento — localidade onde Una residia com seu novo espôso — mandando sustar a Ação.

• • •

O químico peruano Angel Grayton Fossa anunciou em Lima, haver conseguido separar, em forma metálica, o Urânio U-235 e o U-238, empregando novo método de redução a zinco, em processo considerado revolucionário.

• • •

O "ouro de Genebra", segundo notícias procedentes das Nações Unidas, em Nova York, vai ser liberado e pôsto à disposição das Associações herdeiras da Associação dos Jornalistas, acreditados na S. D. N. Como se sabe, êste ouro estava bloqueado em um cofre forte, desde a liquidação da Sociedade das Nações.

• • •

Ontem à noite irrompeu o fogo numa das alas do Palácio Presidencial da Itália, mas quando chegou o socorro dos bombeiros o pessoal da Presidência da República já o havia extinguido. As chamas destruiram os andaimes construídos para reparos internos. O Presidente Giovanni Gronchi não estava no palácio, de vez que se encontra fora, em gozode férias.

■

POSTO EM LIBERDADE ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 26 — Foi posto em liberdade o Ativo. gado Roberto Ortiz, filho de antigo presidente da República, preso no dia 22 do corrente por ter demonstrado falta de respeito ao chefe do Estado. — (AFP).

■

QUASE DOIS BILHÕES OS PREJUIZOS DAS INUNDAÇÕES AMERICANAS

WASHINGTON, 26 — O Ten-General Samuel Sturgis, chefe do Corpo de Engenheiros do Exército estaduniden-se, estimou os prejuízos causados pelas inundações do nordeste do país em ..... 1.600.000.000 de dólares. Após uma inspeção pessoal da região atingida pela calamidade, disse que a zona do sinistro "está diante do maior e mais difícil trabalho de recuperação desde aquele que Noé enfrentou depois do dilúvio".

O Presidente Eisenhower sancionou hoje um plano de auxílio no valor da novecentos milhões de dólares, a título de empréstimos, para reparação ou reconstrução das fábricas essenciais à defesa danificada pelas enchentes. (R.)

Começaram a se Render as Tribos Rebeldes do Marrocos

A França Promete Esclarecimentos Aos Estados Unidos Sôbre o Material Norte-Americano Usado Nas Operações de Repressão

CASABLANCA, 26 — Membros da tribo rebelde Smaala, considerada em parte responsável pelo massacre do último fim de semana em Oued Zem, começaram a se render em face da poderosa ofensiva militar francesa, segundo se anunciou à noite passada.

O General Roger Miquel, comandante-chefe em exercício no Marrocos, disse às tribos das montanhas de Atlas, pelo rádio, que deviam render-se.

Pouco depois, os chefes sangraram um boi castrado — forma tradicional de rendição. — (R.).

O Uso de Equipamento Americano

WASHINGTON, 26 — O govêrno francês prometeu fornecer aos EE.UU. informação sôbre todo o equipamento norte-americano que está sendo usado na área norte-africana, conforme se declarou oficialmente.

A França deu garantias aos Estados Unidos de que não foi enviado para a África do Norte equipamento pesado americano, como tanques e artilharia. (R.).

PARIS, 26 — O jornal do Partido Comunista Francês, "L'Humanité", anunciou hoje que o seu correspondente especial na África do Norte, Robert Lambotte, foi expulso da Argélia e mandado de avião para esta capital.

Em notícia intitulada: "O govêrno teme a verdade", disse o jornal que a expulsão se baseou em que Lambotte procurava causar embaraços às autoridades públicas. Disse "L'Humanité" que Lambotte foi o primeiro a noticiar os "crimes horrendos cometidos pelos colonialistas no Departamento de Constantino, desde a revolta do último fim de semana". Anteontem, a polícia apreendeu o jornal, ao que se acredita por publicar notícias sôbre supostas medidas repressivas contra os árabes no Marrocos e na Argélia. (R.).

Novos Incidentes

RABAT, 26 — Foram assinalados alguns incidentes, durante as últimas horas, em diversos pontos do Marrocos.

Ontem à noite, em Safi, um marroquino que não atendera às intimações de uma patrulha militar foi gravemente ferido, falecendo pouco depois de entrar em um hospital.

Entre Sutat e Marrakech houve sabotagem na estrada de ferro. Em Oudja foram incendiados dois varejos de fumo mantidos por marroquinos.

Em Azrou, explodiu uma bomba nas proximidades da vila de um europeu, sem causar danos.

Finalmente, em Casablanca um "mogaddem" foi atacado por um grupo de jovens, que fugiu depois de lhe roubar a pistola. Na mesma cidade, ontem à noite, foram disparados tiros contra as sentinelas do acampamento de La Jonquière, sem fazer vítimas. (AFP).

■

"Raid" de "Comando" Contra o Jornal Apaziguador

MEKNES, 26 — O jornal de Casablanca "Maroc Presse", que defende a política de harmonia entre franceses e marroquinos e cujo proprietário, Sr. Lemaigre-Dubreuil, fôra recentemente assassinado, constituiu hoje, em Meknes, objeto de "espetacular apreensão", realizada por um grupo de desconhecidos.

O FATO INTERNACIONAL

OTIMISMO EXCESSIVO?

O Secretário de Estado do Govêrno de Washington, Sr. John Foster Dulles, apoiando recentes declarações do próprio Presidente Eisenhower em discurso pronunciado em Filadélfia, acaba de proclamar que "convém pôr fim ao excessivo otimismo surgido logo após a Conferência dos Quatro Grandes em Genebra".

E frisou, contudo, a seguir, que o Presidente não tinha traçado nova política no dito discurso recente mas que o que pretendera dizer era o seguinte: as conversações entre os quatro Ministros do Exterior já marcadas para o dia 27 de outubro próximo na mesma cidade de Genebra, constituirão uma "prova" do espírito de amizade presente na primeira Conferência entre os Chefes de Governos.

Mas como Eisenhower pediu mesmo à Rússia (URSS) em têrmos claros que aceite a reunificação da Alemanha, que elimine a "cortina de ferro" e que desmantele a "maquina internacional política comunista", é de prever que dificuldades muito sérias surgirão, de fato, com essa próxima Conferência de Genebra.

Será que a pobre humanidade terá mesmo que penitenciar-se por êsse "excesso de otimismo" de há umas semanas atrás?

OBSERVADOR

"JEEP" ISRAELENSE ATACADO POR EGÍPCIOS

TEL-AVIV, 26 — Um porta-voz do Exército de Israel declarou, hoje, que egípcios armados surpreenderam em emboscada um jipe, ao norte da faixa de Gaza, e mataram um colono israelense.

Disse o porta-voz que o jipe viajava entre duas aldeias ao norte da faixa de Gaza. O outro passageiro do veículo pediu reforços. Acrescentou que egípcios armados dinamitaram um poço de água na área de Mefalssim. (REUTER).

ASSINATURA, AMANHÃ, DOS ACORDOS FRANCO-TUNISIANOS

TUNIS, 26 — Realizar-se-á amanhã, na grande Sala do Trono do palácio de Cartago, a cerimônia de assinatura pelo Bey [illegible] convenções franco-tunisinas. Assistirão à cerimônia [illegible] os "caids" (representantes) do Bey no interior do país. (A. F. P.).

O Vice-Presidente Nixon Repete Eisenhower a Respeito da 'Prova' do Espírito de Genebra

FILADÉLFIA, 26 — Os atos dos dirigentes soviéticos no decorrer dos próximos meses "demonstrarão se se produzia um verdadeiro degêlo na guerra fria, ou se se trata simplesmente de um abrandamento passageiro, antes de uma grande onda de frio" — declarou o Sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos.

"A Conferência de Genebra foi a consulta de mais êxito que tivemos com os russos no plano dos chefes de Estado — acrescentou o Sr. Nixon, falando diante do Congresso da Associação Jurídica Americana". "Mas — acentuou — a conferência terá sido um desastre se suas conseqüências se traduzirem por uma divisão do Ocidente".

O vice-presidente louvou a cooperação dos russos na Conferência de Genebra para a utilização pacífica da energia atômica, e expressou a esperança de que o espírito de cooperação de que êles fizeram prova nessa conferência, estaria presente na próxima conferência do ministros das Relações Exteriores.

O Sr. Nixon em seguida indicou um certo número de medidas que a URSS deveria tomar para provar que ela deseja "reduzir as tensões e viver em paz":

1) — aceitar a unificação da Alemanha mediante eleições livres; 2) — pedir à China para retirar suas tropas da Coréia do Norte; 3) — aceitar o plano Eisenhower de inspeção aérea; 4) — libertar os países satélites; 5) — terminar com as atividades das organizações comunistas no seio das Nações Livres; 6) — levantar a cortina de ferro. — (AFP).

■

AGITAÇÃO OPERÁRIA NA TUNISIA

TUNIS, 26 — Os estivadores de todos os portos da Tunísia desencadearam uma greve de 24 horas como protesto contra a [illegible] dos aumentos de salários recentemente [illegible] pelo Govêrno tunisino.

De acôrdo com os meios sindicais a greve de hoje será apenas o começo de uma série de greves intermitentes. — (AFP).

"ULTIMATUM" DO GOVERNADOR GERAL AOS REBELDES SUDANESES

KHARTUM, 26 — O Governador-Geral do Sudão, Sir Alexander Knox Helm, deu hoje aos amotinados sudaneses 24 horas de prazo para se renderem sem resistência.

O ultimato foi apresentado em mensagem às tropas da fôrça de defesa do Sudão, logo após a chegada do Governador de Cartum, tendo ao mesmo tempo "plena e [illegible] pe viajava entre duas aldeias [illegible] prisioneiros de guerra. (R).

NO GALEÃO, ALTO DIRIGENTE DA SHINTO: 50 MILHÕES DE ADEPTOS

Maior Seita do Japão — Sua Exótica e Finíssima Roupagem Ritual — Os Japoneses Têm Pavor da Bomba Atômica — O Comunismo no Japão — O Arcebispo Não Veio — As Declarações do Sacerdote Budista Taio Sasaki

Magro, calvo, vestindo um hábito negro, finíssimo de sêda, desembarcou ontem pela manhã no Galeão, Taio Sasaki, alto dirigente da seita Shinto, religião budista no Japão.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, no Galeão, disse Taio Sasaki:

— "Passarei apenas alguns dias em São Paulo recendo pacientes, após o que retornarei à minha Pátria onde 50 milhões de adeptos do shintoismo estão esperando meu regresso"

Esclareceu ainda o nosso entrevistado que o Shinto é a seita que congrega maior número de adeptos no Japão. Acha-se atualmente separada do Estado, o que não acontecia antes da guerra. Quanto a eventuais problemas que a mesma poderia ter, afirmou não serem de maior gravidade.

Quanto ao seu hábito negro, que encobria outro branco, afirmou o sacerdote budista que chama-se no Japão "kesa", e que sua sêda é proveniente da Índia.

Portava êle um minúsculo avental amarelo, esclarecendo ainda quando indagado pelo repórter, que aquela côr não representava nenhum grau hierárquico, mas era a coloração preferida para os paramentos de sua seita.

— "Não rezamos a missa — esclareceu ainda Taio Sasaki — mas temos ofícios religiosos e rituais próprios".

Pavor de Bomba Atômica

Respondendo a uma pergunta do repórter, esclareceu:

— "Os japoneses tremem ao pensar em uma nova guerra, e principalmente ao ouvir falar que esta será atômica. Fomos o único povo que até hoje conheceu de perto esta terrível arma, e dela queremos muita distância".

Disse ainda Taio Sasaki que os nipônicos no entanto, acreditam que tanto os americanos como os soviéticos chegarão a bom têrmo na resolução de seus problemas, por uma forma pacífica, é claro.

Comunismo

— "É pequeno o campo de ação dos comunistas no Japão — esclareceu o sacerdote budista. E acrescentou:

— "Suas pequenas atividades em nosso país não constituem problema dos mais graves".

O Arcebispo Não Veio

Como foi amplamente noticiado pela imprensa, o ascebispo Rozen Takashina, chefe geral daquela seita, deveria também chegar em companhia de Taio Sasaki. Mas não veio, e êste sacerdote não soube explicar os motivos.

No mesmo avião desembarcou o Dr. Y. C. Yang, médico em Formosa, e que serviu de intérprete traduzindo do japonês para o inglês as palavras de Taio. Indagamos-lhe algo sôbre a situação de Formosa, mas se negou a declarar algo a respeito. Durante a guerra, o Dr. Yang trabalhava na Mandchuria.

O sacerdote budista Taio Sasaki ao desembarcar, ontem, no Galeão

Jurisprudência do Contrato de Trabalho

Por iniciativa da Editora Conquista, acaba de ser publicado o livro "Jurisprudência do Contrato de Trabalho", de autoria do advogado B. Calheiros Bomfim.

A obra, que é uma interpretação do Contrato Individual do Trabalho pelo Supremo Tribunal Federal e pelo Trubunal Superior do Trabalho, reúne os artigos 442 a 500 da Consolidação das Leis do Trabalho. Artigo por artigo é comentado exaustivamente com as decisões dos Tribunais Superiores, dispostos as respectivas ementas ao pé do correspondente dispositivo legal.

Prático, simples, de fácil manuseio, primando pela rigorosa atualidade e com o critério que caracteriza os trabalhos do autor, "Jurisprudência do Contrato de Trabalho" vem preencher uma lacuna no Direito do Trabalho, que se ressente da falta de uma sistematização de sua jurisprudência.

ADDRESSOGRAPH (MULTIGRAPH) DO BRASIL, S. A.

— Métodos de Racionalização dos Negócios —

Uma organização completa a serviço de sua clientela desde 1938

Representante exclusiva dos produtos da

Addressograph-Multigraph Corporation,

Cleveland - Ohio - U. S. A.

- Máquinas de imprimir e endereçar ADDRESSOGRAPH
- Máquinas de impressão em "off set" MULTILITH
- Máquinas de composição e impressão MULTIGRAPH
- Peças, acessórios e materiais de consumo, legítimos, com garantia de fabricação.

RIO DE JANEIRO: Escritórios e Departamentos dos Serviços: Rua Pedro Alves, 26/35 - Tel. 23-2433 Secção Industrial: Avenida Brasil, 9.945 - Tel. 30-6974

SÃO PAULO: (Filial): Rua Libero Badaró, 39 - 1º and. Tel. 33-4339

AGENTES E REPRESENTANTES NOS ESTADOS.

IMPERIAL

APROXIMAM-SE OS ÚLTIMOS DIAS DO MAIS ESPETACULAR SUCESSO

"NÃO VOU NO GOLPE"

A Revista Que Bateu Todos Os Recordes De Público e De Comicidade

Hoje às 20 e às 22 horas no TEATRO JOÃO CAETANO

AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS, COM 50 % DE ABATIMENTO

Balas, Quilo 18,00

Balas cristalizadas quilo 18,00, recheadas 25,00 bombons de creme 30,00, biscoitos quilo 30,00, doces de leite, mariolas, bananadas, cocadas, doce de batata e abóbora, joaninhas, geléias, suspiros moles e duros, pé de moleque, sorvetinhos, cento 50 na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, n. 35, telefone 48-4799 — Fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

Reiniciam-se Hoje os Cursos de Publicidade e de Promoção de Vendas

Tem lugar hoje, sexta-feira, às 18 horas, a aula inaugural dos Cursos de Técnica de Publicidade e Promoção de Vendas, que o IPET vem realizando sob os auspícios da Associação Brasileira de Propaganda.

Os cursos em aprêço têm por fim divulgar os modernos processos de anunciar e vender, preparar pessoal apto para cargos de chefia de vendas e agências de Publicidade, e dar aos comerciantes e chefes de vendas uma noção clara da Publicidade como fator de vendas e de Relações Públicas.

A aula terá lugar no salão nobre da ABP, à Av. Rio Branco, 14 — 17.º andar, podendo ser assistida pelos sócios dessa entidade e outras pessoas interessadas na matéria, além dos alunos inscritos.

Mais informações são fornecidas na secretaria do IPET, pelo fone 52-5875.

CONSULTA Cr$ 50,00

OLHOS — OUVIDOS NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO. 1 às 6 hs. Rua da Carioca, 6-4º andar. TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro da Sociedade de Sexologias de Paris

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSÁRIO, 98

Consultas das 13 às 18 hs.

TRATEM SEUS DENTES e paguem em 10 Meses

Dentaduras anatômicas como se fôssem os seus próprios DENTES.

Pontes fixas e móveis (Coroas) em ouro ou liga de Cromo-Balto. Cirurgia geral da bôca. Raios X.

CLINICA DENTARIA DR. AMORIM

Rua Silveira Martins, 138 (Em frente ao Ateneu São Luiz)

Diàriamente das 9 às 17 hs.

O CAMIZEIRO

ESTÁ FECHADO

PORQUE A "MÁQUINA DO TEMPO" ESTÁ FUNCIONANDO PARA UMA SENSACIONAL VOLTA AO PASSADO!

REABRE 2ª FEIRA DIA 29

com PREÇOS dos BONS-TEMPOS!

VIOLENTAS REMARCAÇÕES EM TODO O SEU GRANDE E VARIADO ESTOQUE!

SEU DINHEIRO VAI VALER MUITAS VEZES MAIS!

A GRANDE VENDA DE SETEMBRO

d'O CAMIZEIRO

A grande organização da rua d'Assembléia, 28 e 36

SPORTSCOPE

UMA COLUNA DE [illegible]

OS DOIS A ZERO

Não chegou a 70 mil cruzeiros a renda do jôgo de ontem, Vasco x Botafogo. Os conterrâneos de Marta Rocha cairam por 2 a 0, sem a mínima resistência. Na verdade, Ademir e Pinga, se quisessem poderiam ter feito outros "goals". Acho que a bilheteria teria rendido mais, se, antes do "match", não fôsse anunciada a escalação da equipe baiana. Nela figuram nomes como Bacabal, Bolico e Lamarona... Perdeu, o Botafogo, por causa disso?

■

GILMAR GARANTIU O JÔGO

As notícias vindas de Montevidéu são acordes: Gilmar, no arco da seleção de São Paulo, assegurou o triunfo brasileiro de ontem à tarde. Sua atuação — a crer no que dizem as emissoras e os jornais — foi impecável. Não faltou nem mesmo a defesa sensacional do pênalti, que, à hora do assédio uruguaio, Maurinho, involuntàriamente concedeu. Atordoados com a emocionante façanha do goleiro nacional, os locais não mais se articularam, daí em diante. De tudo isso, no instante em que se festeja a vitória brasileira, vem-me à lembrança o bom humor paulista: se, em vez do triunfo, houvesse o insucesso, o resultado não seria federal. Os derrotados seriam os paulistas...

■

NOVA TAÇA PARA O BRASIL

Na seleção do Uruguai, desta vez, estava a defesa do Peñarol. Por isso, a equipe local apresentou-se mais sólida, mais eficiente, mais elástica. Contudo, os paulistas, indiferentes à sêde de vingança dos ex-campeões do mundo, talmaram em não perder a invencibilidade... Humberto fêz o único "goal" da tarde, o segundo, por sinal, do novo "scratch" de São Paulo. A jogada sensacional do famoso avante do Palmeiras foi o bastante para garantir a conquista do troféu "José Artigas". Quem ganhou, com a prosa do selecionado da Paulicéia, foi a idéia de pôr as seleções regionais no Sul-Americano e Pan-Americano, a representar o Brasil.

OS URUGUAIOS EM SÃO PAULO

Anuncia-se em Montevidéu que os uruguaios se mostram inclinados a retribuir a visit aque lhes fêz a seleção de São Paulo. As notícias dão conta de entendimentos que o Deputado Mendonça Falcão vem realizando, com êxito, na qualidade de Presidente da FPF. Em princípio, a vinda da "Celeste" ao Brasil está assegurada. Resta acertar a questão das datas para os jogos, que se realizariam no mês de novembro. Até agora, os dias 17 e 19 ou 23 e 25 são os preferidos, cabendo à AUF dar a palavra final sôbre o assunto, dentro em breve. Obviamente, os dois "matches" terão por palco o estádio de Pacaembu.

ÚLTIMAS

1 — No Sul-Americano de Basquetebol Juvenil o Brasil, que ostenta invicto a liderança terá hoje um difícil compromisso contra os uruguaios.

2 — Também no certame de adultos, em Cucuta, o Brasil estará em ação, desta feita contra os peruanos, adversários que estão cumprindo boa campanha no XVI Campeonato Sul-Americano de Basquetebol.

3 — Inaugurou-se ontem a nova temporada internacional de polo com a estréia dos peruanos contra um combinado militar. Por 12 a 6 sagraram-se vencedores os locais, assim constituídos: Cel. Joaquim Portinho, Cel. Eloy Menezes, Major Morrot Coelho Capitão Kruel.

■

SÓ PAULISTAS CONTRA O CHILE E PARAGUAI

Os cariocas estão desobrigados dos compromissos do Brasil com o Chile e o Paraguai. Assim, em princípio, está praticamente decidido que nenhum jogador da FMF integrará a representação nacional que disputará as taças "Osvaldo Cruz" e "O'Higgins", em setembro e novembro. Sem sacrificar, pois, com duas rodadas, o campeonato carioca, certamente êste terminará antes da realização do 2.º Panamericano, marcado para o México. De tal modo que, até lá, a CBD poderia contar com a fôrça máxima do futebol brasileiro, reunindo os craques do Rio e de São Paulo. Mas, na disputa das duas taças, só jogariam os paulistas, caso a entidade não chegue a um acôrdo eventual com os clubes que se disponham a fornecer um ou outro elemento de refôrço à seleção bandeirante. E' o que nos informa o Sr. Luiz Murgel.

Sport Scope: **Desobrigados os Cariocas Dos Jogos Com os Chilenos e Paraguaios!**

DOIS JOGOS E DUAS VITÓRIAS

REGRESSAM INVICTOS OS PAULISTAS

HUMBERTO E O GÔL DA VITÓRIA (SÓ):

"NÃO FIZ MAIS PORQUE ME MARCARAM DE "SOLA", E UNHAS E DENTES..."

MONTEVIDÉU, 26 (De José Carlos Stabel) — Naturalmente, os paulistas estavam eufóricos. Dois jogos com os uruguaios e duas vitórias. A segunda vitória, reconheciam todos, fôra mais dramática. Mas passemos a palavra aos bravos defensores do futebol paulista, dignos representantes do futebol brasileiro. Comecemos por Humberto:

— Desta vez, entrei muito bem disposto. Secretamente, alimentava a esperança e o grande desejo de resolver a partida. Dei sorte, já que conquistei o "goal" da vitória. Quisera ter feito mais, e se não fiz mais foi porque me marcaram de "sola", e unhas e dentes. Não acuso ninguém, que não houve deslealdade. Apenas, desta vez, os uruguaios lutaram ainda com mais "garra". Creio que não contavam com um segundo revés.

Para Roberto, a "celeste" jogou ótimamente. E Gilmar, comentando a defesa do penalti, deu uma resposta indireta:

— "Jogamos sem médo, e, sem complexo, tudo é possível".

Tite:

— "Para ganhar aqui, é preciso muito sacrifício. Os uruguaios apelaram para a violência. Quiseram nos intimidar, mas soubemos superar as dificuldades impostas".

Sôbre seu marcador comentou:

— "Gonzalez é bom mesmo. Tem qualidades técnicas. Porém não procurou a bola e sim o meu corpo".

E terminou falando sôbre o prêmio:

— "Foi bom, houve combate de parte a parte. Foi um grande feito que alcançamos graças ao nosso destemor".

Alfredo:

— "Esperava mais alguns gols na segunda fase. Como sempre êles tiveram muito "cavalheirismo".

Djalma Santos:

— "Difícil para os dois. Muita luta e uma vontade enorme dos antagonistas".

Vasconcelos:

— "É bom os cariocas não quererem dar jogadores para a seleção. Dêsse jeito nós vamos tendo os treinos aumentados..."

Ondino Viera que dirigiu o "onze" uruguaio, admitiu:

— "Foi um ótimo jôgo. Acredito porém que o futebol oriental não atravessa uma fase lá muito favorável, enquanto o futebol brasileiro conserva o mesmo nível técnico de sempre".

Ao deixar o Estádio Centenário, o "onze" brasileiro foi muito aplaudido pela "hinchada" uruguaia.

Novamente 1x0 Sôbre o "Scratch" Uruguaio — Humberto Autor do Gol — Gilmar Defendeu um Pênalti — Renda Superior a um Milhão

MONTEVIDÉU, 25 — Do Serviço Especial da SPORT PRESS — Num dia claro, em que o vento sul parecia varrer do firmamento as nuvens brancas que de vez em quando apareciam, com o termômetro assinalando 10 gráus temperatura que obrigava a todos a recorrer a agasalhos mais pesados, com esta magnífica capital uruguaia engalanada nas festividades comemorativas de seu aniversário de independência e o bom e patriótico povo oriental dando vazão a todos seus sentimentos cívicos, foi realizado o segundo jôgo entre a seleção paulista e o combinado uruguaio Peñarol-Nacional, no Estádio Centário. Uma assistência bastante numerosa já que hoje foi dia feriado no Urugual e um jôgo que afinal de contas acabou constituindo-se num grande espetáculo.

Iniciado o encontro, verificou-se desde logo que a equipe uruguaia não apresentava o mesmo padrão técnico do primeiro jôgo. Uma equipe mais lutadora, melhor armada, com melhor disposição no campo e com elementos que desempenhavam suas funções com mais acerto. A equipe paulista reeditando sua atuação anterior, desta vez com Mauro em ponto de mais destaque uma vez que Djalma Santos lutava contra Romerito e Escalada jogados sôbre êle para as manobras da vanguarda uruguaia pela esquerda. Foi bom que o quadro uruguaio apresentasse maiores virtudes técnicas, porque serviu para um teste mais decisivo sôbre o valor e categoria da equipe bandeirante. Depois de alguns momentos de pressão dos uruguaios, os paulistas reestruturaram-se, passaram a manobrar com habilidade procurando tirar proveito com contra-ataques bem concatenados com os pontas de lança bem colocados e dispostos de forma a descontrolar a defesa uruguaia. Diga-se de passagem que os uruguaios apresentavam a sua defesa bem plantada e bloqueando excelentemente, com proveito das virtudes técnicas de seus integrantes e da maior envergadura, já que o ataque paulista era formado por elementos relativamente baixos para lutar contra os homens altos e fortes da retaguarda uruguaia. William Martinez aparecia como a figura de maior relêvo na cancha. Deixando seu pôsto, apareceu quase sempre como médio apoiador, enquanto a cobertura da retaguarda ficava entregue a Gonzalvo, Davoine e Juan Carlos Conzalez que desempenhavam dupla função.

Do Gôl ao Equilíbrio

Quando a defesa paulista conseguiu desafogar-se um pouco, surgiu o tento único do "match", numa investida bem articulada entre Humberto e Vasconcelos que terminou com a hábil manobra de Humberto para assinalar o tento, aos 20 minutos. A partir dêsse momento os paulistas, que tinham suportado o assédio permanente dos uruguaios, conseguiram tranquilizar-se, passaram a jogar com mais serenidade, advindo o equilíbrio de ações que perdurou até o término do primeiro tempo com o marcador assinalando a vantagem paulista por 1x0.

Saída Fulminante Dos Uruguaios

Reiniciado o jôgo, observou-se que os uruguaios atiravam-se decididamente ao ataque, procurando descontar a diferença no marcador. Diga-se de passagem que na primeira manobra os orientais quase conseguiram seu intento quando um "r u s h" de Mendes propiciou a Gilmar uma intervenção sensacional, com apenas 20 segundos de ação. Continuaram martelando os uruguaios, lutando ardorosamente, procurando abrir caminho para a igualdade no marcador. Mas a defesa paulista estava bem plantada e seus homens bloqueando com eficiência a ação da ofensiva oriental. Alguns momentos de pressão dos orientais e aos poucos, os paulistas recompondo suas linhas, avançando para não mais consentir nesse assédio constante que poderia redundar em tento.

Esse avanço dos homens da retaguarda do selecionado paulista redundou no equilíbrio das ações no meio campo, onde a disputa não encontrava uma decisão, pois ora pendia para um, ora para outro. Ações parelhas que davam ao encontro maior vivacidade e interêsse. Por outro lado os homens de ataque procuravam avançar habilmente, para envolver a retaguarda adversária. Nêste particular, o goleiro Borghini foi chamado a praticar maior número de defesas, do que Gilmar, embora houvesse igual mérito nas intervenções de um como de outro goleiro.

GILMAR DEPENDEU UM PENALTI

Numa investida nos uruguaios Borges recebe, controla, desloca-se e atira violentamente. A bola bateu na mão de Mauro e o juiz sentenciou a penalidade máxima. Questão de critério, apenas. Maurino foi incumbido de cobrar a falta e o fêz com forte arremêsso que Gilmar conseguiu rebater para Mauro correr e conseguir afastar definitivamente. Foi um lance de grande emoção, que arrancou aplausos do público.

A medida que os ponteiros avançavam, notava-se que os uruguaios cediam ante o cansaço. Não era possível suportar o "train" de jôgo imposto pelos paulistas, à base de velocidade, de manobras rápidas. William Martinez não mais corria em campo, decaindo consideràvelmente e com êle todo o time. Mas o espírito de luta permanecia e não era possível qualquer descuido, mantendo-se o "match", nos minutos finais, não mais à base de um desempenho técnico primoroso dos dois conjuntos, mas à base de entusiasmo e de espírito de luta. Chegou o encontro a seu término sem que fôsse alterado o marcador estabelecido por Humberto no primeiro tempo. Vitória magnífica dos paulistas, por 1x0, justo prêmio ao senso de oportunidade que demonstraram para aproveitar a chance que se ofereceu para marcar.

O árbitro Esteban Marino apresentou bom desempenho. Poderia discutir-se o lance do penalti, mas a verdade é que êle estava mais próximo e pôde discernir a intenção ou não do jogador de interceptar o couro com a mão, quando do centro poderiam aproveitar-se Mendes ou Garcia para marcar. Soube manter os jogadores dentro dos princípios rígidos de disciplina e de lealdade, fazendo valer a sua autoridade.

30.000 pessoas pagaram ingresso, proporcionando uma arrecadação de 45.000 pesos, aproximadamente, correspondendo a cêrca de um milhão e cem mil cruzeiros.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

PAULISTAS: Gilmar; Mauro e Alfredo; Djalma Santos, Bauer e Roberto; Maurinho, Luizinho (aos 11 minutos do segundo tempo Ipojucan), Humberto, Vasconcelos (Alvaro aos 35 minutos do segundo tempo) e Tite.

URUGUAIOS: Borghini; Davoine e William Martinez; Juan Carlos Gonzalez, Maurino e Gonzalvo; Borges, Garcia (Hobberg aos 27 minutos do segundo tempo), Mendes, Romerito e Escalada.

REGRESSAM AMANHÃ OS PAULISTAS

A delegação paulista viajará amanhã, pela manhã, em avião da VARIG, estando prevista para às 15 horas sua chegada a Congonhas.

HUMBERTO PASSOU POR TRÊS E ZAS... — Supermarcado, nem por isso Humberto deixou de ser uma constante ameaça à cidadela uruguaia. Na grande sequência de Wilson Santos, quem não foi ao Estádio Centenário "assiste" ao "goal" de Humberto da mesma maneira. Lançado por Vasconcelos, Humberto passou por três e zás... bola no "barbante". Reparem que Humberto atira a bola para um lado e Davoine vai para o outro...

No Interestadual Noturno de Ontem:

O Vasco Venceu o Botafogo da Bahia

A peleja travada entre Vasco e Botafogo da Bahia não correspondeu a expectativa. O quadro baiano que vinha de enorme cartaz, mostrou-se descontrolado ante ao poderoso conjunto de São Januário e só mesmo o espírito de luta de alguns de seus elementos, deram oportunidade a alguns minutos de equilíbrio no jôgo noturno de ontem.

A verdade é que o "placard" foi parcimonioso. O Vasco teve oportunidade de marcar tentos e muitos tentos. Mas seu ataque preferiu fazer jogadas bonitas, com passes curtos. C h u t a r em "goal" nada, tanto assim, que Bacabal não teve muito trabalho na primeira fase.

O "placard" foi de 2 x 0, cabendo a Pinga inaugurar o marcador aos 18 minutos, depois de receber com açúcar um belo passe de Sabará, que "trabalhou" a jogada.

Coube a Ademir encerrar o marcador, em uma jogada de sua feitura. O "Queixada" viu o "buraco" e partiu para a conquista do tento. Ainda nesta fase, o ataque baiano tentou pelo menos o "goal" de honra, quando apareceu Ernani em grande forma para "barrar" as pretensões dos atacantes visitantes.

As duas equipes assim formaram:

VASCO — Ernani, Aroldo e Beline (Fantoni); Laerte, Orlando e Dario; Sabará, (Pedro Bala), Valter, Ademir, Pinga (Maneca) e Parodi.

BOTAFOGO — Bacabal, Nilton e Milton; Flávio, Nelinho e Júlio; Nivaldinho, Dedeu, Zague, Rolico e Lamorona (Alonso).

A renda foi de 66.976,00.

Na arbitragem funcionou muito bem o árbitro Ivan Capelleti.

Derrotado o Brasil no Sul-Americano de Basquete: 61 x 48

CUCUTA, 26 (AFP) — Resultados gerais da décima terceira rodada do sul-americano de basquetebol: Juvenis — A Venezuela derrotou a Bolívia por 56x46, mantendo a vitória do primeiro tempo, que correspondera ao resultado de 24x21; a Argentina derrotou o Equador por 70x49, havendo triunfado no primeiro tempo por 39x21. Maiores — O Paraguai empatou com o Chile por 62 pontos e o Uruguai derrotou o Brasil por 61x48 depois de ganhar o primeiro tempo por 22x13.

Vitória do Paraguai Sôbre o Chile: 69 x 67

CUCUTA, 26 (AFP) — Tendo o Chile e o Paraguai chegado ao resultado de 62 pontos para as respectivas equipes, na disputa de maiores, no sul-americano de basquetebol, foi jogado o tempo extra de cinco minutos, que teve como resultado o triunfo do Paraguai sôbre o Chile pela contagem de 69 x 67.

PREÇO DE UMA CABEÇADA ... — A sequência de Wilson Santos revive a cabeçada fatal de Vasconcelos. A cabeçada que derrotou os uruguaios no último minuto. A cabeçada, em suma, que valeu para cada defensor da seleção da F.P.F dez mil cruzeiros. Mas, quando fêz o "goal", quando, em delírio, correu para receber o abraço dos companheiros Vasconcelos não pensava em "bicho". Pensava na vitória, numa grande e extraordinária vitória.

OS MISTÉRIOS IMPENETRAVEIS DA POLÍCIA DE NEW YORK

Julia Stuart

A "Joana D'arc Vermelha!"

Reportagem de NORMAN MILLER e JOSEPH CARTER, com exclusividade, no Brasil, para ULTIMA HORA

A Voz Misteriosa Chamou-a ao Telefone, Ela Atendeu e Nunca Mais Foi Vista!

POR volta de 1938, provàvelmente na ocasião do grande expurgo na Rússia, uma nova novaiorquina começou a se desiludir do comunismo. A um amigo, disse: "Quero sair disto tudo e ir para outro lugar, dedicar-me à pintura".

Mas seu abandono do Partido Comunista não passou despercebido. Ela era mais do que um simples elemento de base, pois figurava na lista do FBI entre os dez comunistas mais importantes dos Estados Unidos. Seus discursos inflamados durante a grande crise, tinham-lhe valido o alcunha de "Joana d'Arc Vermelha".

E foi então que, num lindo dia de verão, ela recebeu um telefonema em seu apartamento. Saiu exatamente como estava, deixando um pote de geléia na mesa da cozinha, seus papéis na gaveta. E desapareceu para sempre.

Julia Poyntz Glazer, a "Joana d'Arc Vermelha", que desapareceu em 1937.

Última Hora

ANO V — Rio, 25 de Agôsto de 1955 — NÚM. 1.283 — 2ª SEÇÃO

Julia Stuartz Poyntz Glazer era uma mulher inteligente, realizadora e enérgica. Nascera numa época — fins do século passado — em que isso natural para uma mulher como ela, interessar-se por reformas sociais.

As mudanças econômicas que surgiriam mais tarde já começavam a despontar no horizonte e já se travara a luta pela reforma da situação social da mulher.

Julia Poyntz iria se interessar por reformas econômicas, tornar-se socialista, depois comunista e — desaparecer.

O seu desaparecimento, em 1938, causou sensação; durante meses figurou nas manchetes dos jornais; motivou uma investigação do Congresso, arrastou para a sua órbita todos os nomes importantes dos partidos Comunista e Socialista da América.

Pois Julia Poyntz não era um simples membro do Partido. Era a "Joana d'Arc" do comunismo americano, empenhada em lutas públicas contra presidentes, senadores, governadores e prefeitos.

Origem rica

Julia Poyntz nasceu em Omaha, Nebraska, em 25 de novembro de 1886, filha de uma família respeitável e abastada.

Foi para Nova York em 1900, a fim de estudar em Barnard. Ali destacou-se como estudante de excepcional brilho e, depois de formada, passou a lecionar na própria faculdade.

Após um ano de magistério, ganhou uma bôlsa da Federação Central dos Clubes Femininos e foi para a Inglaterra estudar dois anos na Universidade de Oxford e na Escola de Economia de Londres, que conta entre seus alunos muitos dos mais famosos socialistas britânicos.

Em 1909, com a idade de 23 anos, Julia Poyntz entrou para o Partido Socialista.

Voltou para Nova York e passou a ser chefe do Departamento de Pesquisas Trabalhistas da Escola de Ciências Sociais Rand.

O casamento

Em 1913 casou-se com o Dr. Frederick Franz Ludwig Glaser, "attaché" de Embaixada da Alemanha em Nova York e membro de uma rica família alemã, com um castelo em Heidelberg. Interessou-se no canal alemão de química, I. G. Farbenindustrie e com ações em tôda a América do Sul, sobretudo na Argentina.

Logo depois estourou a primeira Grande Guerra. Julia Poyntz não era mulher que se deixasse influenciar pelo sentimento popular contra os alemães.

O seu casamento naufragou em outros rochedos. A medida que Julia se tornava socialista e, depois comunista, começou a ter desentendimentos cada vez mais frequentes com seu marido, surgindo a crise. Os desentendimentos se transformaram em brigas mais sérias. Abriu-se um abismo entre os dois.

Foi em 1917 — possivelmente influenciada pela vitória da Revolução Bolchevista — que Julia abandonou o socialismo e tornou-se uma comunista.

Fundadora do Partido dos Operários

Ela foi uma das fundadoras, em Nova York, do Partido dos Operários e, pouco depois, da guerra, passou a tomar parte ativa em todos os movimentos políticos de esquerda.

Bonita, culta, bem educada e muito viajada, ela era uma atração, um motivo de prestígio para o Partido, que a considerava bastante importante para mandá-la duas vêzes como sua emissária: uma vez à China, em 1925, e outra à França, em 1926.

Mas, pouco depois, começou a mudar.

Abandonou o Partido

Julia nunca explicou por que se desiludira do Partido Comunista. Mas o fato é que o abandonou.

Uma amiga conta que, em 1927, ela lhe teria dito:

"Quero abandonar tudo isto e ir para outro lugar, dedicar-me à pintura".

A manhã de verão do dia 5 de julho de 1937 despontou resplendente.

Julia Poyntz morava no Clube das Mulheres Americanas, na Rua 57 (agora o "Henry Hudson" Hotel). Na parte da manhã saiu para deixar numa farmácia uma receita a ser aviada. Depois voltou ao seu apartamento, recebeu um telefonema, tornou a sair. E nunca mais voltou.

O Livro Que Não Publicou

Seu apartamento foi encontrado como Julia o tinha deixado. Nas gavetas suas roupas estavam cuidadosamente dobradas, nos armários, seus vestidos e casacos todos pendurados nos cabides. Na mesa da cozinha havia um pote de geléia.

Na escrevaninha de sala de estar, encontrou-se o manuscrito de um livro que ela estava escrevendo, e uma fórmula de recurso, ainda não assinada, reclamando à Justiça seu direito à fortuna do marido.

Elas nunca se tinham divorciado — estavam apenas separados — e seu marido morrera em 1925 num hospital de Nova York. Seus bens eram vultosos e Julia considerava que uma parte lhe era devida. Para tanto, pedira o auxílio do advogado Elias Lieberman, que lhe fornecera a fórmula do recurso.

Mistério

Fôra Lieberman quem lhe dera a fórmula que ela nunca chegou a assinar.

E foi Lieberman, também, quem notificou à polícia do desaparecimento de sua cliente — mas só em 18 de dezembro, mais de seis meses depois. Os amigos de Julia estavam habituados às suas viagens súbitas a todos os cantos do mundo, e não estranharam o fato de não vê-la durante vários meses.

Lieberman, no entanto, foi o primeiro a se preocupar.

Imediatamente, a imprensa se apoderou do caso, dando-lhe tôda a publicidade e excitando assim a curiosidade pública.

Muitas foram as pessoas (inclusive vários ex-comunistas) que se apresentaram à polícia para avançar teorias a respeito do seu desaparecimento. Diziam uns que ela fôra vítima de uma vingança bolchevista, outros que fôra assassinada por um amante desprezado, outros ainda que simplesmente fugira de Nova York sem deixar pista e, sentindo-se cansada de tudo e de todos, retirara-se para algum canto desconhecido.

A FBI e a polícia seguiram tôdas as pistas que se apresentavam, mas no final nada conseguiram apurar.

Em 194 , Julia Poyntz foi declarada legalmente morta pela Côrte de Nova York, e seus bens, uns 10.000 dólares, foram entregues à sua irmã Eulalie Poyntz McClelland que morava em Ohio. As duas irmãs não se viam há vários anos, separadas por diferenças políticas de opinião que, talvez, tenham sido também a causa do desaparecimento de Julia.

Julia Poyntz Glaser, agitadora e revolucionária, teria sido "liquidada" por agentes vermelhos?

Foi Uma Das Maiores Líderes do Movimento Comunista Feminino da América — Fundadora do Partido Dos Operários, em Nova YORK — Filha de Família Abastada, a Tudo Renunciou Para Lutar Pela Conquista Das Reformas Sociais — O Mistério de Seu Desaparecimento Num Belo Dia de Verão

O Mundo Inquieto

FIM DE ROMANCE

Juliette Greco, também chamada a "Papisa do Existencialismo", que criou fama por causa de sua maneira peculiar de cantar e de suas extravagâncias na maneira de se vestir e de se portar, casara-se há algum tempo (pouco mais de um ano) com o ator cinematográfico Philippe Lemaire. Mas o amor durou pouco, e a cantora e o ator se desentenderam e se divorciaram.

No final, Juliette, muito burguezmente, exigiu e obteve uma pensão alimentícia de 40.000 francos por ano.

O RISO DO MUNDO

— Meu marido gosta de ver tudo de perto.

O Remédio Ideal

Intrigados, embora satisfeitos, com o aumento de vendas nos Estados Unidos os fabricantes de champanha resolveram proceder a um inquérito para descobrir a causa de súbita popularidade dêsse vinho na terra por excelência do Scotch e do Bourbon.

E o que apuraram foi que surgiu não se sabe de quem nem como, a noção de que a champanha é um excelente preventivo contra várias enfermidades, inclusive o câncer.

APLAUSOS PARA TODOS

Está fazendo grande sucesso em Paris, a apresentação da ópera chinesa 'A Moça dos Cabelos Brancos', adaptada de uma velha lenda da China. Segundo um gracioso hábito teatral chinês, os atores, ao entrarem no palco, aplaudem o público que irá ter a cortezia de os aplaudir.

Brasil e Prata
DI CAVALCANTI

Ela é uma grande amiga; quando há crise aqui neste velho coração, surge Teresa com seus olhos de gazela assustada.

Faço-lhe confidências, Transbordo como um Amazonas sentimental. Ela ouve, na maioria dos casos, calada. Às vêzes discute, mas quase sempre me aconselha sabiamente; para que eu siga meu temperamento.

Ontem Teresa tinha os olhos mais assustados do que nunca e, baixinho, num tom confidencial, comovedor, fêz-me também uma confissão: está amando um dolicocefalo loiro de terras distantes.

Querida Teresa, que felicidade amar com a tua pureza, com a tua graça, com a tua candura de pássaro fugindo.

Deus do céu como estou lírico!

Se eu pudesse escreveria uma modinha, no estilo de Antônio Maria, para Teresa e compraria um avião igualzinho ao do Sr. Olavo Fonseca para que Teresa fôsse buscar seu dolicocefalo loiro... aue forçosamente a estas horas faz esporte de inverno em Bariloche.

*

O "Dia do Papai" enche-me de melancolia. Não tenho filhos e sinto-me às vêzes como um cachorro sem dono, neste mundo de Deus. Mas num encontro com um papai, vejo que escapo de ser vítima das alegrias dêste dia que se aproxima.

Meu amigo Américo, que é pai de três garôtos sabidos, contou-me a seguinte história: Os meninos reuniram-se para discutir como comemorar a fêsta do progenitor. O primeiro sugeriu: "Vamos levá-lo ao futebol"? O segundo achou que não era idéia e o terceiro opinou que podiam oferecer ao papai uma cigarreira igual ao do tio Juca que é de ouro.

— "E o dinheiro para comprar a cigarreira?"

— "É mamãe quem dá".

O Américo depois dessa conversa, foi procurar um ourives que lhe vendesse uma cigarreira de ouro à prestação para receber dos filhos como presente de "Dia de Papai".

*

Uma dama de alta linhagem, com vez romântica, perguntame, pressurosa: — "Por que, Di Cavalcanti o sr. não pinta nunca um pôr de sol?!"

É porque no instante em que o sol se põe, minha cara senhora, eu costumo estar sempre num bar.

Foi a resposta que lhe pude dar.

Penultima Hora
25-8-55 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N.º 60

DIREÇÃO Neste semblante

MATÉRIA PAGA
Hoje e tôdas as sextas-feiras, às 20 horas no Meyrink Veiga:
"TIC-TAC GESSY"
Uma gargalhada por segundo
Aos sábados, retransmissão no Mundial, às 12,35 horas.

Existem Dois Milhões de Habitantes e um Olheiro em Cada Esquina

CINEMA
"SÓS E ABANDONADOS" — O cinema brasileiro deu um passo à frente. De costas.

RRRRRRRRRÁDIO
Ouvimos na Emissora Continental, Jacyra Gomes respondendo a uma entrevista de Heron Domingues (4.ª-feira, 13,08 horas), declarar: "Elegância não é só vestir bem; é um conjunto".

ANÚNCIO
VENDE-SE um Golpe, quase novo, para aplicação imediata. Tratar com o General Stroessner no Palácio de "Los Lopes", em Assunción, Paraguai.

QUE SERÁ
Breve, uma novidade de "PENUTIMA HORA"
AGUARDE

CAFÉ SOÇAIETY
NÃO DEIXA PARA DEPOIS O QUE PODE CONTAR LOGO

Contratei uma secretária alternada. Conto logo: saí comigo dia sim, dia não.

PIU

O Sr. Ibrahim Sued noticiou em sua coluna que eu estaria noivo da Srta. Maria Helena Dias. A notícia foi tão propalada que agora não há outro jeito senão ficar decididamente noivo da senhorita em questão.

PIU

Tenho visto o Sr. José Alvaro insistentemente acompanhado de rapazes. Como conseguirá êle escrever a sua seção. Vamos Falar de Mulheres"?

PIU

Partiu para o Amazonas o pianista René Nunes. Conto logo: dará algumas audições e namorará a "Miss Amazonas".

PIU

Adquiri uma excelente máquina de fazer "piu-piu". modêlo norte-americano. Todos os cronistas sociais ficam convidados para a inauguração.

PIU

A Srta. Miriam Leita está cada vez mais loura, cada vez mais sorriso. E eu estou cada vez mais olhos.

PIU

O Sr. Van Jafa me pediu para não ser citado nesta coluna. Conto logo: foi golpe.

PIU

E por hoje é só. Nem mais um piu.

HORÓSCOPO
As pessoas nascidas hoje não devem ler o seu Horoscopo. Portanto não o escrevemos.

QUE VERGONHA!
Ser aclamada como "a maior" pelos auditórios de rádio não é vergonha. A vergonha é acreditar.

Receber convite para trabalhar em jornal não é vergonha. A vergonha é não receber.

Fazer embrulho com jornal não é vergonha. A vergonha é ler o embrulho.

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Onda e Ondas

MARIJÓ

INGRATO!

Deixa que São Louzada dos Coqueiros bem que devia gostar, pra chuchu, deste que está aqui, porque a gente tudo tem feito pra êle não andar no caminho errado. Tem sido uma verdadeira mãe prô formosura, dando os conselhos mais carinhosos deste mundo de Deus, palavra !

Olhem: houve tempos em que o glorioso padroeiro desta coluna andou com a mania de impressionar as donas de olhos revirados, com tiradas literárias. Vai daí, não havia conselho em que o formosura do santo não acabasse citando Machado de Assis (Também era o único), assim:

" . . . porque já Machado de Assis dizia que mais vale um mau marido a um belo sonho . . . " (!)

Nossa Senhora! Estão vendo que diabo de santo mais maluco? Citava uma barbaridade desse calibre a ouvinte que se queixava de apanhar pancada do marido!

Deus que nos perdôi!

Foi então que o bom coração da gente entrou com seu jeguinho cruzado e demos êste conselhinho ao danado do santo:

"Irmão! Irmão! Machado de Assis era um descrente das virtudes femininas! Jamais deveria ser invocado num programa com fumaça de religioso, como o seu! Vamos parar com essa besteira, irmão!"

O irmão ó,: bôca de siri! Deixou Machado de Assis Sossegado! Nunca mais falou no grande escritor!

Graças a Deus! (E à gente também, que diabo!)

Mas pensam que o endiabrado ficou satisfeito? Que esperança! Depois disso, pegou nova mania: a de citar, meia-confecção, aquele pensamento em todos os seus conselhos do não se mercu em outra? samento, segundo o qual "o coração tem razões que a própria razão desconhece"! Quase todo o dia, gente! (Papagaio!)

Ainda na última 4a.-feira, a certa altura de sua "pausa", entrou falando dêste jeito, a uma ouvinte:

" . . . porque o coração tem razões que a própria razão desconhece . . . " Virgem Maria!

Mas, até aí nada de mais, nem de menos. O diabo, é que, em seguida, acrescentou:

— A afirmação é a caciana, mas é a pura verdade . . . Misericórdia! . . .

Irmão! Irmão! Não se meta com o Conselheiro Acácio! Olhe que em casa de enforcado não se fala em côrda! Vá no golpe da gente, irmão! E, depois, não diga que a gente não é amigo, está bem? (Ingrato de uma figa!)

Béeo!...

Os locutores cabras cegas continuam dando sopa nesse radio que anda por aí e estão se alastrando que nem praga de galinha! Palavra! E dizem cada uma, ih! . . Ainda ontem, citamos aquela de um da Radio Difusora de Petrópolis, que, no dia vinte e três, às doze horas e treze minutos, dizia:

— Em telegrama ESCREVIDO pelo proprio chefe . . Nossa Senhora! Escreveu não leu, plen! Foi pra cucuia, com casca e tudo!

Pois querem saber? No dia vinte e três, às oito horas e dez minutos, um outro cabra cega falava deste jeito.

— . . . VARIOS projetos TRANSITA . . .

Com um milhão de macacos!

Bée! . . .

Minhauuuu!...

Pois o mesmo belezinha da Mayrink, daí a pouquinho (oito horas e quatorze minutos) referia-se ao poeta Carlos Maúl, assim:

— . . . conferência de Carlos MAUL . . .

Eta! Missa ao môlho de gato, daqui a sete dias!

Passa fora!

E os pernas-bambas? Nem é bom falar! Andam assanhados, uhm! . . No dia vinte e três, às sete horas e cinquenta e cinco minutos, na Tupi, por exemplo, lá estava um, de estimação, lendo notícia, desta maneira:

— . . . está OCORRENDO entre êles um memorial . . .

Pft! . . . Furou o pneu, coitadinho! (Passa fora!)

Que gracinha!

Na têrça-feira, na Mayrink, um locutor ia numas nove-horas daquelas! Que lindas cabriolas fazia no trapezio! Dava gosto, palavra! às oito horas e nove minutos, porém, ó: rrrummm! . . Trovoada! Tempo feio! E o formosura mergulhou no espaço, falando assim mesmo:

— . . . à praia de ICUARAI, em Niterói! . . .

Ah, que gracinha! Morreu que nem passarinho! Piu, piu, piu! Prrr! . . .

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 24): Interpretação de Paulo Moreno, em "Maria e outras mulheres" (Tupi). Musical Antartica (Mayrink); "Um homem e um destino", radio-montagem da Metropolitana, em homenagem ao Getulio Vargas. Excelente. Impressionante! (Dia 23): Antonio Maria, no programa de Martha Rocha.

* * *

Recado para o locutor do "ICUARAI" (Mayrink): Passe ACUI, pra tomar um CAFUE!

Bôlsa do Rá

PODEM OUVIR

ELDORADO — Ritmos de Boite (23,00).

NACIONAL — "Balanca mas não cai" (Não estêve cem por cento, da última vez), às 20,30.

TUPI — Pare-a musica (21,30). (Também desceu um pouco da última vez que foi ao ar).

MAPINGUARI — Música para o seu jantar (18,00).

MUNDIAL — Obrigado a você (20,00).

NÃO PERCAM

Pra hoje os bacanudos são êstes:

RADIO TUPI — Audição de Doris Monteiro (20,05).

MAYRINK — Audição Fabril (20,30). Noites brasileiras (22,00).

NACIONAL — Recepção Martini (21,35).

M. EDUCAÇÃO — Música para o jantar (18,35).

J. BRASIL — Audições Palermo (20,30).

METROPOLITANA — Canções inesquecíveis (19,00).

MUNDIAL — "E preciso viver" (novela), às 21,00. "Audição Gregório Barrios", às 20,10.

RADIO ELDORADO — Um nome e seis melodias (21,05).

GUANABARA — Música imortal (22,30).

TV-RIO — "Teatrinho no Peteleco" (Marionetes, às 20,35.

PROGRAMAS INFANTIS

(PARA AMANHÃ):

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9.45, 13,30 e 18.15). Bandeirante do ar (14,30).

VERA CRUZ — Esperança do Brasil (14.30).

TUPI — No reino da bicharada (18,40).

METROPOLITANA — Programa Alba Regina (11,45).

PASSEM AO LARGO

NACIONAL — Um artista em 3-D (22,05). Plen! Caiu lá de cima, em qualidade, na última vez em que foi irradiado. Passe fora!

DISSE-ME-DISSE

* Contrairo casamento com Miriam Teresa filha de Oscarito, o locutor Oriovaldo Cargas, da Tamoio.

* SALVE O PAPAI! — Chamar-se-á Roberto Faissal Júnior o filho do rádio-ator Roberto Faissal, casado com D. Rita de Cassia. Nasceu êle no último sábado. O papai, no momento, está vivendo as figuras de "Omar", da novela "Algemas de Seda (têrças, quintas e sábados às 9,30); de "Roberto" e "Tônio Centelha", das novelas "Alguém me ama em silêncio" e "Serra Brava" (segundas, quartas e sextas, às 12,30 e 20,00). Produtor, Roberto escreve: "Música e Beleza (têrças e sextas, às 10.55; "Seleção de sucessos" e "Para você ouvir com o coração" às quartas-feiras, às 9 e 9.15.

Verinha Alencar, cantora da Mayrink Veiga e Mundial.

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

EVA NO SERRADOR

ULTIMOS DIAS
HOJE — ÀS 21 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor
Tradução de Al Neto — Direção de Henriette Morineau
Dia 2: "FRONTEIRA", de Menotti del Picchia

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-1090

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Segundo mês de sucesso
HOJE — ÀS 21 HORAS

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

De Abílio Pereira de Almeida
Uma sátira amarga à Sociedade paulista
Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi
Bilhetes à venda. Proibido até 18 anos

TEATROS

TEATRO COPACABANA — TEL. 57-1818 (RAMAL TEATRO) — REFRIGERAÇÃO PERFEITA

IRACEMA DE ALENCAR em magistral criação — OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM — "É PRECISO VIVER" (COME BACK, LITTLE SHEBA) — e GRAÇA MELLO como Alan e Doralice.

HOJE — ÀS 21,30 HORAS

TEATRO COPACABANA

TEL. 57-1818

A Crítica e o Público aplaudem *Iracema de Alencar* em

"É PRECISO VIVER"

"IRACEMA DE ALENCAR, sem discussão possível, neste desempenho é a maior atriz do Brasil" — Claude Vicent, "Tribuna da Imprensa"
"IRACEMA vale por uma ACADEMIA" — Mario Nunes "Jornal do Brasil".
"Excelente atriz, numa não menos excelente performance" — Jorge L. Teixeira, "Correio da Manhã".
"Excepcional!" — Angelo Macedo, "Jornal do Comércio"
"IRACEMA ultrapassou a expectativa!" — Henrique Oscar, "Diário de Notícias".

TEATRO FOLLIES

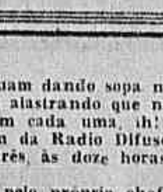
3 ÚLTIMOS DIAS

"INGENUIDADE"

De John Van Drutten

Com NICETE BRUNO, PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO
HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO



Fone: 27-1037
(A partir das 13 horas)

4.º MÊS
DE
"SUA EXCIA. EM 26 POSES"

SILVEIRA SAMPAIO
Teófilo de Vasconcelos
HOJE — ÀS 21 HORAS
Amanhã às 20 e 22 horas

Teatro JARDEL — COPACABANA — TEL. 27-8711 — DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI e Ruth Silveira

PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE!

M. GEYSA BOSCOLI, DARCY EVANGELISTA E J. VASCONCELOS apresentam com JOSÉ VASCONCELOS E SEU ELENCO

Hoje, às 20 e 22 horas. Amanhã: Vesp. popular

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

A célebre peça musicada

"O ÉBRIO"

com **VICENTE CELESTINO**

seu NOTÁVEL CRIADOR e um grande elenco

Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

TEATRO ALDO CALVET

DECEPÇÃO E REVOLTA

A classe teatral não está apenas decepcionada e revoltada diante dos interêsses desmedidos e da ambição sem contrôle dos dirigentes do Emprêso Pascoal Segreto. Encontra-se, tôda ela, acima de tudo, estupefacta em face da pronta e imediata decisão do prefeito Alim Pedro, cuja chocante insensibilidade e cuja arrogante indiferença pelos problemas vitais do teatro são realmente de estarrecer. O propósito de transformar o Teatro Carlos Gomes em cinema vem sendo tentado há anos. O caso fôra levado a exame de vários chefes do Executivo Municipal, sem, no entanto, lograr aprovação. Foi necessário assumir as rédeas da Prefeitura a figura taciturna e introvertida do Sr. Alim Pedro para a solução afrontosa e injustificável que já é do conhecimento público. Há, entretanto, tempo bastante para corrigir o ato desastroso e prejudicial. Reconsidere S. Exa. o seu despacho, consultando os legítimos interêsses da coletividade teatral. Faça S. Exa. um reexame do assunto, levando em consideração a inexistência de teatros na capital de República, as condições econômico-financeiras precárias da Prefeitura para cumprir as leis de amparo, ao teatro, entre outras a de desapropriação do Teatro Fenix, e que manda construir seis teatros nos subúrbios, etc., etc. E' preciso esclarecer com base nos exigências de instalações que o "Carlos Gomes" não se presta para cinema; adaptado, se transformará em "poeira" sem nenhum confôrto, com frequência da pior espécie. A Emprêsa Pascoal Segreto deve ter sérias queixas contra o teatro e contra os artistas. Mas é verdade também que os artistas e o teatro têm graves queixas contra a Emprêsa Pascoal Segreto. O que não é justo prejudicar com essas rixas pequeninas é o desenvolvimento e a expansão da cena brasileira. O "Carlos Gomes" pertence por tradição à cultura dramática do país. Vê-lo metamorfoseado em cinema de quinta classe, com seu "show" improvisado à "cachet", é deveras triste e humilhante. A reação que se observa no seio da classe dos trabalhadores cênicos merece o decidido apoio de quantos vêem no teatro uma expressão cultural por excelência. Que os protestos se façam ouvir por tôdas as formas e por todos os meios. Que não se retarde a manifestação do pensamento das entidades representativas da gente do palco que, agora, mais do que nunca, precisa estar unida e coesa em defesa de seu direito de sobrevivência.

Fora do Palco

Concêrto Sinfônico

Como encerramento dos festejos comemorativos da Semana do Teatro, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho dará um concêrto, segunda-feira próxima, às 21 horas, no Teatro João Caetano, executando o seguinte programa: Primeira Parte — Wagner — abertura da ópera "Os Mestres Cantores"; Strauss — "Contos dos Bosques de Viena"; Nepomuceno — "Batuque"; Carlos Gomes — protofonia da ópera "O Guarani". Na segunda parte ouviremos: Eleazar de Carvalho — Prelúdio da ópera "Tiradentes"; Strauss — "Danúbio Azul"; Henrique Oswald — "Elegia"; Carlos Gomes — "Alvorada" da ópera "O Escravo"

"Ipiccoli" de Rossana

Este conjunto de marionetes estreará dia 2 de setembro, no "Leopoldo Fróes", em São Paulo, em temporada a preços populares e apresentando espetáculo de circo, drama, comedia, revista, opereta, burleta e "music-hall". E' a segunda "tournee" que "Ipicoccoli", de Rossana empreende pela América Latina.

Operetas de Recreio

A Companhia de Operetas Pedro Celestino, em plena fase de organização, já conta com o valioso concurso do maestro Marcel Klass, como regente e diretor musical, e tem sob contrato dois novos valores da cena lírica — Mione Amorim e Iris de Faria, ambas sopranos de grande merecimento. No elenco ainda estarão Maria Brazão, Pedro Dias, João Celeiro e Francisco Moreno como diretor artístico. A estréia verificou-se na primeira quinzena de setembro, com a apresentação moderna de "Sonho de Valsa", de Oscar Strauss.

Figuras de Equipe

Entre os interpretes de "E' Preciso Viver", pelos Artistas Unidos, no Copacabana, está Fernanda Luiz, que vemos no clichê. E' ela um dos novos valores desta geração. O espetáculo, que tem como base de êxito o extraordinário trabalho de Iracema de Alencar, conta também com os esforços de uma equipe jovem comandada por Graça Mello.

Paulo Orlando

Depois de longa enfermidade, faleceu quarta-feira última, no Hospital dos Servidores do Estado, o conhecido teatrólogo Paulo Orlando, diretor-tesoureiro da Associação de Críticos Teatrais e conselheiro da Sbat. O sepultamento realizou-se, ontem, saindo o féretro da capela, em Real Grandeza, para o Cemitério S. João Batista.

WALTER PINTO ESTREIA HOJE NO TEATRO ASTRAL, apresentando a revista "Rumo a Buenos Aires". Grande é a expectativa do público argentino em tôrno do lançamento do famoso produtor patrício pela Emprêsa Galli. Na gravura um aspecto do embarque de parte dos elementos da companhia, vendo-se Mary Lincoln, Iris De'mar, Anilza Leoni, Paulo Celestino e outros.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças a partir de 2.800,00
DORMITORIO RUSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00
DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

ATENÇÃO
MAIS DINHEIRO

Companhia idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalização nem publicidade. Dá-se a necessária assistência técnica. Possibilidade de ganhar mais de Cr 12 000,00 mensais. Tratar à Rua São José número 90 — 2.º Pavimento, com o Inspetor de plantão. É favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3x4.

AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, de acôrdo com a ASSOCIAÇAC DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL, instituiu um seguro de vida em Grupo para funcionários públicos e autárquicos.

Essa modalidade de seguro, como todos sabem, oferece aos seus membros (sôbre outros planos) a vantagem de não haver prazo de carência para a sua aceitação e ser isento de exame de saúde para os candidatos até 60 anos de idade, desde que estejam no exercício ativo de suas funções.

Quanto maior fôr o número de componentes do Grupo, tanto mais proveitoso será o seguro, pela distribuição periódica de lucros, etc., razão pela qual a "A EQUITATIVA" convida os Srs. funcionários que estiverem interessados nêsse Grupo a fazerem a sua inscrição por intermédio da A.S.C.B (à rua Pedro Lessa, 36 — Edifício do IPASE — 2.º andar), nos dias úteis, das 10 às 17 horas, ou no Departamento de Seguros em Grupo da "A EQUITATIVA", à Travessa Ouvidor, 22 — 4.º andar, expediente das 11,30 às 16,30 horas.

BOITES

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O Samba Nasce no Coração"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas. — (show às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00.

Reservas: 26-7437 e 26-1783.

BOITE PLAZA

APRESENTA

RENATA FRONZI

a personalíssima "estrêla" do nosso teatro e cinema

INAUGURANDO A TEMPORADA DE GRANDES CARTAZES NACIONAIS — E ainda o famoso cômico CHOCOLATE e a estrelinha NANCY MONTEZ - Reservas: 57-1870-Couvert Cr$ 100,00

Bar do Hotel Novo Mundo

O bar mais bonito do Flamengo

ABERTO TODAS AS NOITES

CARLINHOS e seu conjunto melódico

Boa música — Boa bebida — Ar refrigerado

Praia do Flamengo, esquina de Silveira Martins

CARLOS MACHADO apresenta

ANTONIO PRIETO

E

"A GRANDE REVISTA"

NO

NIGHT AND DAY

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

ANTONIO PRIETO NO CHÁ dias 27, 31, 1 e 3

ISTO É SHOW

Le Bequin — BOITE DO HOTEL GLORIA — COMEMORA O 1º ANIVERSÁRIO do show folclórico

NO PAÍS DOS Cadillacs de Silveira Sampaio

Compra-se TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapetes, enceradeiras, maquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIÃO DO I.P.S.

Cons.: R. MEXICO 31 S/603 — Tel.: 32-9121 e 52-6944

Volta o Clube de Cinema

* O Clube de Cinema funcionava no primeiro andar ("Living-Bar") do destruido "Vogue". Depois, houve um desentendimento com o Barão e o Clube então teve que encerrar, por falta de local, temporàriamente, as suas atividades. Ficou então funcionando, até a tragédia de domingo dia 14 de agôsto, no 1.º andar do Vogue", o "Senzala" sob a orientação do próprio Max Stukar.

Agora chega-nos a noticia de que o Clube de Cinema vai voltar à atividade. Nas instalações da "boite" do Hotel Plaza-Copacabana. Assim, a partir de domingo, o Clube fará a sua re-inauguração, com um jantar-dançante para sócios e convidados especiais.

Olé!...

A Última da François

★ O nosso caro colega Ribalino Torres da "Ronda" de "Ultima Hora" paulista, informa pelo telefone:

"A cantora Jaqueline François que sempre foi boa moça tem se revelado o "Heleno de Freitas" da canção popular francesa. Anda de um temperamentalismo fora do comum. No Rio de Janeiro já cantou sem sapatos e de costas para o público da Rádio Nacional. Aqui começou por não tomar conhecimento das "corbeilles" que lhe enviaram no dia da estréia, e agora expulsou a cantora ("crooner") do Lord do único camarim lá existente sob a alegação de que o camarim era só dela. A cantora fêz ver a Jaqueline François que não iria atrapalhar em nada em consequência dos horários diferentes e que além do mais trabalha no Lord há mais de dois anos trocando de roupa ali por não haver outro local apropriado. Jaqueline não foi na conversa da cantora (que já está cantando no Othon Palace) e atirou todos os seus pertences fora do disputado camarim. Comentam os "habituees" do vigésimo andar do hotel Lord que Jaqueline está cantando há cinco dias com o mesmo vestido que já traz no corpo do hotel onde está residindo não tendo portanto motivos de querer o único camarim existente naquela "boite" apenas para se empoar".

Ao Correr do Martelo

1 A [illegible] queridíssima Eneida e Ivan Pedro de Martins, a Elsie Lessa e o Osorio Nunes são freguezes constantes do "Le Petit Club" Comparecem sempre ao restaurante da Cinco de Julho esquina com Constante Ramos.

* * *

2 Carlos Machado anda em negociações telefônicas com Ruth de Sousa, para que a excelente atriz negra tome parte no próximo "show" do "Night-and-Day", cujo titulo provisório é Os quatro grandes... e os dez mais".

* * *

3 Continuam as negociações de Sandro Palmiro e Maria Della Costa para a já comentadissima viajem a Portugal. A última resposta que recebeu marcava a estréia do elenco brasileiro para 15 de setembro próximo no Teatro Trindade. A resposta, como se vê, chegou em cima da hora. Resultado: Sandro respondeu da impossibilidade, pedindo para começar em dezembro. A resposta deverá demorar mais uns doze ou quinze dias.

* * *

4 Dulcina e Odilon estiveram tentando entrar em entendimentos com o direção do Teatro Santa Isabel, do Recife, para uma temporada de dois meses na capital pernambucana. O teatro foi pedido para janeiro e fevereiro próximos.

* * *

5 O teatrólogo e historiador de teatro pernambucano Hermilo Borba Filho, radicado em São Paulo, teve um da dêsses a sua peça "A cabra cabrola" enceada na Suiça.

* * *

6 O Comendador está informado de que o bailarino Lidio da Riva, figura muito conhecida nos espetáculos de teatro musicado, seguirá brevemente para Paris, onde trabalhará no "Follies Bergère".

Não sabemos ainda dos planos do rapaz, mas a verdade é que da Riva é um moço talentoso e muito aproveitará nos meios artísticos da capital francesa.

O Comendador Muito Cinematográfico...

* O velho Comendador, apesar de reumático, está sempre em tôdas... Assim é que recebeu da RKO Filmes da Emprêsa Vital Ramos de Castro um convite para assistir, hoje pela manhã (10,30 horas), uma demonstração do sistema "Super-Scope", com apresentação do filme "O Alforge do Diabo", com Jane Russell. E para amanhã sábado, às 9,30 da manhã, no cinema Azteca, para assistir "Nasce Uma Estrêla" (A Star Is Born), com Judy Garland e James Mason, refilmagem de um antigo sucesso de Janet Gaynor e Fredric March. O filme é em CinemaScope.

Linda responde a perguntas

Numa deliciosa entrevista-inquérito que respondeu ao colunista J. Marciano, de "Ultima Hora" paulista, Linda Batista, entre outras coisas, respondeu assim à pergunta: "Qual a maior proposta para contrato que você recebeu?":

"— Por fora: São várias as ofertas que tive para atuar aqui e ali. Por dentro: A maior oferta que tive foi a que me foi feita recentemente pelas "Emissoras Associadas" para deixar a Nacional, em troca de um salário de quase cem mil cruzeiros mensais, atuando no Rio e em São Paulo. Aliás, Dircinha também recebeu idêntico lance para trocar de prefixo. Mas, como nem sempre o dinheiro é o que interessa mais, continuamos firmes na E.8..."

Não Morra Pela Boca

O velho Comendador ontem acordou ruizinho... Com uma dor de cabeça dos diabos, com o estômago em pandarecos. Uma dessas enxaquecas que, quando pega, nem chapeu a gente pode usar... Sujeito moderado na bebidinha, o colunista foi se meter a cavalo do cão e bebeu um "cuba-libre" — vejam só — preparado com um tal de "Ron Merino". Nossa Senhora... Que desastre. O bicho mata qualquer um pela bôca...

E não é produto nacional, não, caros leitores. A droga é estrangeira. Mas, nunca mais ela nos pega. A experiência foi dramática...

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

Cotação do dia

"JULIETA"

(Julietta)

De um romance de Louise de Vilmorin (espécie de Mme. Delly), história "água com-açucar" e de uma ingenuidade integral (apesar de um ou outro diálogo picante), Marc Allegret extraiu êste, sua comediazinha despretensiosa, que a gente assistiria com bocejos se não fosse a presença da deliciosa Dany Robin (para que mostram as pernas da menina, tão gordinhas e tão desproporcionais para o seu corpo tão bonito e esquio...).

Tudo acontece quando uma jovem sai da sua santa terrinha para Paris, onde deverá encontrar o seu príncipe, que é príncipe mesmo mas não encantado, a quem havia prometido casamento. Desce em uma cidade em que o trem para, perde o comboio e refugia-se, fugindo ao casamento que não desejava, em uma mansão de um jovem advogado, que acaba por se transformar em seu "príncipe encantado".

A trama é ingênua e as situações já muito usadas em filmes anteriores. E tudo, aparecendo apenas na plenitude de sua simpatia e de seu encanto a doce Dany Robin.

O "príncipe encantado" da história e Jean Marais, que dá conta do recado até certo ponto apenas. Está muito apático e careteiro o ator preferido de Jean Cocteau.

Colocação: RAZOAVEL. Vale pela Robin. Talvez consiga interessar a mocinhas e senhoras que gostam de histórias "água-com açucar".

LUIZ ALIPIO DE BARROS

ELE CRESCEU NO CINEMA

FRANCO INTERLENGHI era um garôto como outro qualquer quando Vittorio de Sica lhe deu um dos principais papéis de seu celebrado **Sciuscià (Vitimas da Tormenta)**, fazendo dupla com outro garôto quase pegado ao acaso, Rinaldo Smordoni. Aconteceu, porém, que, enquanto Smordoni desaparecia por completo depois do filme, Interlenghi foi ficando no cinema e aprendendo. Hoje em dia, homem feito, é um dos mais seguros atores jovens do cinema italiao, como vimos em "Isatisfeita", ao lado de Gia Lollobrigida, como vemos agora em "Cidade da Perdição", onde, ao lado da novata Irene Galter, muto sofre nas mãos da "Camorra", e como veremos no anunciado e espetacular "Ulisses", no qual tem um papel importantissimo, num elenco em que brilham Kirk Douglas, Silvana Mangano, Anthony Quinn e Rossana Podestá. Tendo crescido no cinema, é apeas atural que F. Interlenghi haja encontrado seu amor no cinema. Trata-se da lindíssima Antonella Lualdi, com quem acaba de fazer Gli Innamoratti".

ULTIMAS DE HOLLYWOOD

James Cagney substituiu Spencer Tracy no elenco de TRIBUTE TO A BAD MAN... Outra versão musical de um sucesso passado: NÚPCIAS DE ESCÂNDALO (THE PHILADELPHIA STORY), que vimos há alguns anos com Katharine Hepburn, Cary Grant e James Stewart. Fala-se em Cole Porter para as canções... E' possivel que Myrna Loy volte ao cinema em ALL OUR YESTERDAYS, ao lado de James Cagney... Outra versão (sem música) de um sucesso antigo: THE RAINS OF RANCHIPUR, que nada mais é do que um disfarce para E AS CHUVAS CHEGARAM... Joe Louis aparecerá como ator num filme de box, THE SQUARE JUNGLE, com Tony Curtis e Ernest Borgnine.

* * *

GABIN REGENERADO

Representante típico do cinema francês de antes da guerra, sempre lembrado por seu trabalho em filmes como TRAGICO AMANHECER, CAMARADAS, CAIS DAS SOMBRAS, A GRNDE ILUSÃO e A BANDEIRA, Jean Gabin parece ter adquirido com a idade uma classe que agora lhe permite desempenhar papéis bem diferentes daqueles operários, renegados, e perseguidos que fizeram sua fama eu outra época. No recente AMAR-TE É MEU DESTINO, de Jean Delannoy, vimo-lo como um convincente médico. Em FRENCH CAN-CAN, de Jean Renoir, êle é um empresário teatral. E, agora, no último filme de Dellannoy, CHIENS PERDUS SANS COLLIER, é um juiz assoberbado com casos de dieinquência infantil e juvenil. Entretanto, recordando os velhos tempos, Gabin apareceu há pouco em dois filmes da já enorme serie francesa sôbr GANSGTERS, tiras e mulheres bonitas: TOUCHEZ PAS AU GRISBI, de Jacques Becker, e RAZZIA SUR LE CHNOUF, de Henri Decoin

* * *

OUTRA "VICTOIRE"

Gina Lollobrigida conquistou, pela segunda vez, a "Victoire" outorgada pela cinematografia francêsa à melhor atriz estrangeira do ano. O prêmio já lhe fôra conferido pela primeira vez, em 1952

CONFERENCIA SÔBRE RENÉ CLAIR

INAUGURANDO o Clube Novos Rumos, entidade recreativa e cultural da gente moça desta capital, será exibido no próximo dia 31, às 20 horas, no auditório da ABI, um dos filmes mais discutidos de René Clair: **Entre a Mulher e o Diabo (La Beauté du Diable)**, com Gerard Philipe, Michel Simon e Simone Valére. Antes da sessão, o cronista cinematográfico Alex Viany fará uma palestra sôbre a carreira de René Clair, o grande cineasta francês, do qual vimos, há pouco, **Esta Noite e Minha**, também com Gerard Philipe. Aliás, vale a pena notar que o mais recente filme de Clair, **Les Grandes Manoeuvres** (seu primeiro colorido), também apresentará Philipe no papel-principal. A primeira sessão do Clube Novos Rumos será completada com a exibição de um filme tchecoslovaco de marionetes, em côres.

HOJE **"NIGHT-AND-DAY"** HOJE

Mantendo cada vez mais o nível de seus espetáculos

CARLOS MACHADO orgulha-se de apresentar, a partir de hoje, sexta-feira, e por oito dias apenas, no "Night-and-Day"

Antonio Prieto

O cancioneiro romântico de três continentes

E mais o suntuoso e espetacular "show"

"A Grande Revista"

HORÁRIO: "A GRANDE REVISTA", à meia-noite
ANTONIO PRIETO, à 1,15 da madrugada

ANTONIO PRIETO será apresentado também nos "CHÁS-DANÇANTES" dos dias 27 e 31 de agôsto e 1 e 3 de setembro

ANTONIO PRIETO RESERVAS: TELEFONES 42-7119 e 32-9863

Magnifica oportunidade em

NITEROI

a 20 minutos das barcas

Estão a venda em Niteroi os melhores lotes (12 x 40) situados no Parque N. S. da Penha (Tribobó-São Gonçalo). Preços de lançamento: Cr$ 20.000,00 em prestações de Cr$ 200,00 por mês, inteiramente prontos para construção imediata. Árvores frutiferas, ruas abertas e todos os recursos para moradia. Este loteamento tem explendida localização junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante.

TERRENO VALORIZAÇÃO CERTA

PARQUE N. S. DA PENHA

apenas 400 lotes!

maravilhosamente situados, tendo FINANCIAMENTO de 90% ou 100% em casos especiais

EXTRAORDINÁRIA VALORIZAÇÃO COM O TUNEL RIO-NITERÓI

Venha hoje mesmo, para ser dos primeiros a escolher o seu lote.

Loteamento enquadrado nos Decs. nºs. 58 e 3079.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14-11º and. - Tels.: 43-8578 - 43-4055

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A GLÓRIA DE UM COVARDE — Grande filme de John Huston com Audie Murphy. Em exibição JOHNNY GUITAR — "Western" sofisticado. Com Joan Crawford, no Pax. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20. Sterling Hayden e Mercedes Cambridge. No Império, Ideal, Natal e Copacabana. Horário: 1,20, 3,30, 5,40, 7,20 e 10 horas.

A UM PASSO DA DERROTA — Melodrama de corridas de automoveis. Com Tony Curtis e Piper Laurie. No Odeon, Rian e America. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, e 10,20.

DUELO DE PAIXÕES — Aventuras na Africa em Cinemascope. Com Tyrone Power e Susan Hayward. Nos cinemas Palácio, Roxi, e Madrid. A partir de 2 horas.

POR ORDEM DO CZAR — Produção franco-germânica. Amores de Lizst por uma condessa casada com um oficial russo. No elenco, Michel Simon e Colette Marchand. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

NOITES DE CABARES — Filme musicado francês. Com Xenia Monty. No Pathé, Art-Palácio, São José, Partodos e Maua. Horário: a partir de 2 horas.

RUMO AO PACIFICO — "Western". Conflitos entre brancos e indios. Com Jack Mahoney e Peggy Castle. No Vitória, Miramar, Avenida, Floriano, Maracanã Monte Castelo e Odeon (Nit.). Horário: 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

ALMA EM SUPLICIO — Antigo filme (melodrama passional) de Joan Crawford. Nos cinemas Presidente e Alvorada. Horário a partir de 2 horas.

JULIETA — Comédia romantica. Produção francesa com Danny Robin e Jean Marais. Nos cinemas São Luiz e Carioca. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10.

CIDADE DA PERDIÇÃO — Drama italiano. Com Amedeo Nazzari e Silvana Pampanini. No Rivoli, Azteca, Caruso, Imperator, Colliseu, Cassino e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

O DIAMANTE — Pelicula nacional. Drama de aventuras. Com Anselmo Duarte. No Rex. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

"DA-ME TUA MÃO" — drama com Richard Widmark nos cinemas Metro (Passeio, Tijuca e Copacabana). A partir de 2 horas. No Metro Passeio, a partir do meio-dia.

Passatempo

CINEAC TRIANON, CAPITÓLIO e ROIAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais cinematográficos, etc.

BOITE

NIGHT AND-DAY — "A grande revista" com o elenco de Carlos Machado.

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

BEGUIN — "No país dos cadillacs" pelo elenco de Silveira Sampaio.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ **3 Milhões** de CRUZEIROS

Por Traz da Cortina... de Hollywood

De Harrison Carrol, Exclusivo de ULTIMA HORA

— AVA TALVEZ ACEITE ESTREAR EM LONDRES EM 1956

— CALHOUN ESCREVE UMA NOVA PEÇA

Ava Gardner

HOLLYWOOD — Se Laurence Olivier conseguir, Ava Gardner estreará em Londres no próximo ano.

Ela foi convidada pelo ator-gerente para estrelar uma nova comedia romântica que será apresentada na capital inglêsa. E pelo que escreve aos amigos em Hollywood, Ava deverá aceitar.

Agora concluindo "Bhowani Junction" na Inglaterra, Ava ficará em Stratford-on-Avon como hóspede de Olivier e Vivien Leigh, que lá estão representando "Macbeth". Nêsse momento então discutirão a oferta.

Embora nunca tenha representado no palco, Ava julga a oportunidade de trabalhar com Olivier demasiado boa para deixar passar.

■

LEE LIBERACE realmente sobrepujou-se com a construindo uma cêrca de fantasia musical em volta de sua propriedade de Sherman Oaks. Aparentemente êle não está satisfeito com uma piscina na forma de um piano, encimada pelo desenho de outro, em vidro transparente.

Desenhada pelo seu adaptador musical, Gordon Rodinson, a nova cêrca mede aproximadamente 46 metros de altura. Grandes notas musicais talhadas em pedra são arrumadas na melodia de "Rhapsody by Candle Light", que o pianista compôs.

Agora estrelando em "Sincerely Yours" da Warner, Liberace também está colocando um globo elétrico atrás de cada nota de modo que a cerca musical possa ser iluminada à noite.

■

OS PROBLEMAS DO SCRIPT e a aproximação da estação das chuvas forçaram a Tony Owen adiar o seu filme africano de aventuras até o próximo ano. Num telefonema a sua esposa Donna Reed, de volta da filmagem de "Black-lash" da U. I., Tony disse que a menor demora nesta época os levaria a setembro, quando as pesadas chuvas começam a cair.

Tony permanecerá na Africa por outras três semanas procurando locais e estabelecendo planos de produção para o próximo ano.

■

OS JACK WEBBS, viajando pelo pais no avião fretado da United Airlines batizado o "Especial de Jack Webb", estarão em Chicago no próximo mês a fim de assistir a Conferência dos Governadores como hóspede do Governador William Stratton de Illinois. Após a conferência, os Webbs continuarão sua viagem em conexão com as estréias de "Pete 'Kelly's Blues".

DANA WYNTER levou o maior susto de sua vida numa dessas noites, quando foi acordada de um sono agradável pelos gritos de sua vizinha, que tem a porta arrombada. A Twentieth de bom grado deu-lhe folga da filmagem de "The View From Pompey's Head" para que ela pudesse comprar um cachorro.

Talvez fôsse o mesmo ladrão que surripiou as roupas do espantalho da propriedade de Hidden Valley de Eve Arden e teve a coragem de deixar uma nota de agradecimento. Eve espera que elas sirvam...

EMBORA ela esteja trabalhando em "The Ten Commandments" durante todo o tempo em que êle estiver aqui, o ator James Lipton, marido de Nina Foch entrou em acôrdo com os produtores de seu "show" da TV "The Guiding Light" para lhe aprontarem o "script" em 10 dias para que êle possa ir até Nova Iorque para uma breve estada.

"Será muito mais barato assim", diz Nina, "pois gastamos 45 minutos no telefone todas as noites".

■

A PRIMEIRA tentativa de Rory Calhoun em escrever peças, o "Shotgun", teve tal sucesso que o ator não perdeu tempo em começar o segundo. Intitula-se "Moonfire"... A sobrinha de Charley Foy, Madeline O'Donnell, no Macambo com o fotografo Bert Mittleman... Debbie Reynolds acompanhou Lori Nelson e Tab Hunter no Players Ring... Joy Windsor com Marshall Ebson no Encore... Elaine Stewart e Dr. Herman Platt de volta juntos no Ready... Frank Lovejoy, um dos maiores admiradores do time de beisebol Hollywood Stars, voltou para casa depois de uma tarde no campo e disse a sua filha Judy, de 11 anos, as más noticias. "Nós perdemos o jôgo", disse Frank. "Não se importe, paizinho", respondeu Judy, "amanhã vamos achá-lo"

Rory Calhoun

EMBAIXADOR GILBERTO AMADO, o gênio que se conserva cada vez mais humano, e que hoje estará em contato com seu público e seus admiradores, na livraria de Carlos Ribeiro, na rua São José, 38, a partir das quatro da tarde, para autografar suas obras

Black tie — JOÃO DA EGA

INCÊNDIO OU GOLPE

Na segunda-feira, na residência dos sr. e sra. Dr. Otacílio Gualberto de Oliveira, que é aquêle famoso apartamento de novecentos e cinquenta metros quadrados de área útil, houve jantar a grande número de amigos do casal, com direito a Bené (Insuperável) Nunes e sua orquestra para danças.

Devemos esclarecer que a êle não comparecemos, por motivo de luto, o que não impediu que tivessemos conhecimento do fato, cujo pitoresco retrata a preocupação dos dias que correm.

A certo momento, sob a admirável proteção dos anfitriões, o que já constitui tradição na sociedade carioca, estando o ambiente na mais absoluta cordialidade, todos — portanto — entre amigos, foi a sra. César de Melo Cunha, ao microfone. Ali, acompanhada por Bené, cantava alguma canção de sua preferência, no que fazia jús aos mais calorosos aplausos.

Não sabemos, com precisão, se em bis ou noutra música, a Sra. Gina Melo Cunha começou a demonstrar aos circunstantes, uma sensível alteração fisionômica, chegando mesmo a ter de interromper a canção.

Os convidados dos Sr. e Sra. Otacílio Gualberto, dirigindo os olhares na direção do espanto da Sra. Melo Cunha, viram dois guardas ou policiais, em pleno salão.

E, diante da surpresa, que realmente não poderia deixar de ocorrer, uma Senhora pensou alto:

— Será incêndio, Santo Deus?

Outra, mais nervosa ainda sem saber o que seria pior, imaginou:

— Será o golpe?

Mas, felizmente, não se tratava nem de incêndio, nem de golpe: era a Rádio Patrulha que, atendendo à reclamação de um vizinho, tinha ido verificar a natureza da festa.

E' evidente que nada pode de acontecer de desagradável, a não ser as duas trágicas hipóteses formuladas na primeira hora, face a surpreendente entrada da polícia em evento para o qual não havia sido convidada.

Quanto ao resto, deve ter se tratado de algum limítrofe que teria posto em uso, em exagerada interpretação, o direito de vizinhança.

Batisado da neta

No sábado às quatro horas da tarde, na Igreja de Santa Margarida Maria, será batizada a neta dos Sr. e Sra. Roberto Taves, filha dos Sr. e Sra. Gilberto David Sansom.

Heloísa Taves David Sansom é o nome da menina que amanhã passará para o ról dos cristãos.

Disse-nos o avô Taves que sua netinha (a segunda) Heloísa, apesar de sua tenra idade, é menina de acentuada personalidade: é a cara do pai, anda sempre despenteada, tem a pele clara e os cabêlos escuros e é uma beleza. A mamãe Gildinha anda a usar e a distribuir babadores. Daqui os nossos abraços e parabens.

Autógrafos na Livraria

Está no Brasil o nosso estimado e querido Embaixador Gilberto Amado, homem cuja dificuldade para seus amigos é distinguir onde termina o gênio e começa o amigo, ou onde se apaga o amigo para a admiração do talento. Gilberto Amado é destas criaturas que, apesar de sua genialidade, não se faz distante dos menos agraciados pela cultura ou pela inteligência; e é por isso que êle não tem apenas admiradores, mas também amigos.

Hoje, a partir das quatro horas da tarde, estará o grande ensaista, sociólogo, escritor, humanista, na livraria do Carlos Ribeiro, na Rua São José, 38, autografando suas obras. Sem dúvida, uma bela oportunidade para aquêles que ainda não tiveram a ventura dêsse contato.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Os outros esperarão que você tome as iniciativas na parte da manhã
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	As suas perspectivas serão boas, principalmente a noite.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Alguém de que você conhece e de quem gosta proporcionar-lhe-á momentos alegres.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	Não se envolva em complicações e aborrecidas atividades sociais.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Não se envolva em atritos domésticos nem em disputas sôbre coisas à noite.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Procure livrar-se de discussões sôbre assuntos pessoais e sôbre problemas seus.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	Entre em contato com pessoas que lhe querem bem, parentes ou companheiros.
VIRGEM — De 21 de agôsto a 22 de setembro	Ponha em ação o ângulo jovial do seu temperamento nos contatos com parentes.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Não seja exageradamente sensível em relação as suas propriedades e finanças.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Você aproveitará bastante se procurar repousar nesse fim de semana.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Será favorável a discussões importantes e haverá tendência para brigas.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Não perca coisas nem provoque discussões sôbre dinheiro e despesas à noite.

CARRO ROUBADO

CHEVROLET 1950 — CHAPA — DF. 90.97, COUPÉ 2 PORTAS, VERDE ESCURO C/CAPOTA CLARA

Gratifica-se a Quem Der Informações

TELEFONES: 23.1941 ou 27.1637

SR. WLADIMIR

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafrée-Guinle

Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróides sem operações

AV. RIO BRANCO, 185 - 10.º andar - S/1006 — Diariamente com hora marcada — Fones: 22-0251 — Res. 28-4331

Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

ÊLES E ELAS

AS MAES DEVEM TRABALHAR FORA DE CASA? — Uma das inúmeras mães que trabalham fóra de casa, escreveu-nos o seguinte: "Gostaria de esclarecer a algumas mulheres que acham que a mulher que trabalha fora está sempre afobada, atarantada e cansada. Muitas não tomam conta, como deveriam, da casa mas o cuidado da casa pode ser combinado com o trabalho fora dela. Eu considero-me muito feliz com o dinheiro que ganho, podendo assim arrumar minha casa muito melhor".

"Meus filhos são fortes e felizes. Trabalho há um ano e não tenho queixa alguma de meu marido".

Ela, porém, não esclareceu quem cuida das crianças, o dia todo. Porém, outra carta, que recebi no mesmo dia, diz o seguinte:

"Minha mãe sempre teve de trabalhar para nos sustentar. Conheço muito bem o vazio que sente as crianças quando se vêm sòzinhas numa casa, sem mãe. A mãe é que faz o lar e as crianças sentem necessidade do ambiente caseiro, do carinho quando chegam do colégio. Querem sempre encontrar a mãe à espera dêles..."

Um interessante conjunto de suéter e casaquinho prêto, criação de SAKS FIFTH AVENUE. A gola, combinando com a saia justa, é em xadrez prêto e branco, sendo dupla e não tripla, como parece, possuindo bordados nas pontas. — (Foto TRANSWORLD, especial para ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor,

Bolinhos de Arroz e Presunto

1/2 quilo de arroz
1 xícara de leite
1/2 colher de sopa de farinha de trigo
1 colher de sopa de manteiga
2 colheres de sopa de queijo ralado
2 gemas batidas.
150 grs. de presunto moído ou picado
Banha.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Coloque o meio quilo de arroz, já cozido, numa terrina.

2 — Junte o leite, a farinha de trigo, a manteiga, o queijo ralado e as gemas batidas. Misture tudo muito bem.

3 — Junte à massa o presunto moído ou picado em pedacinhos e misture bastante.

4 — Faça com a massa uns bolinhos achatados e frite em banha quente. Retire com a escumadeira e deixe escorrer a banha supérflua em papel absorvente, apropriado.

5 — Espete um palito em cada um e sirva com legumes cozidos.

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

A Criança Que Dorme Com a Boca Aberta

PERGUNTA: — "Meu bebê que tem apenas alguns meses de idade, dorme com a bôca aberta. Disseram-me que a causa disso são polipos no nariz. Acho, porém, que se trata apenas de um hábito. Qual é a sua opinião?"

RESPOST: — Apesar da criança normal respirar pelo nariz, com a bôca fechada, existem algumas que o fazem pela boca sem nenhuma razão aparente a não ser o hábito.

Em muitos casos, no entanto, a respiração via oral é devida a uma obstrução resultante do aumento das adenóides, localizadas na passagem em que o nariz se comunica com a bôca. Apenas o médico poderá dizer, depois de um exame completo, se tal obstrução existe e se é necessário um tratamento.

No caso da criança que respira pela bôca, cabe a mãe chamar a atenção do médico em uma de suas visitas regulares. Possivelmente, êle dirá que não há nada de mais com a criança. E, mesmo que êle encontre tal obstrução, recomendará que a operação seja adiada até que a criança tenha mais idade. São várias as razões pelas quais os médicos hesitam, hoje, em remover as amígdalas ou adenóides das crianças de idade pré-escolar, a não ser naturalmente, que esses orgãos estejam seriamente afetados. Em primeiro lugar, há uma certa tendência para a diminuição das amígdalas e adenóides à medida que a criança vai crescendo e a estrutura da garganta vai se alargando. Lá pelos seis ou sete anos de idade, as adnóides, que eram grandes anteriormente, adquirirão seu tamanho normal.

Segundo as amígdalas e adenóides têm uma função no corpo humano. Quando operadas, tornam a nascer até certo ponto, mas crescem mais quando retiradas na primeira infância.

E' mais fácil, também, atender às necessidades físicas e morais de uma criança na idade em que possa compreender as razões de uma operação.

E' importante ainda que a mãe e o médico estejam sempre preparados para qualquer complicação que venha a surgir, mas não há motivos para alarme.

Uma camisola, imitando as de nossas avós de 50 anos atrás, criada por COTTON TEXTILOSES, em algodão branco, de mangas compridas, golinha alta, terminando em laço, bordados em azul ou vermelho. — (Foto TRANSWORLD, especial para ULTIMA HORA).

CONSELHOS ÚTEIS

Ao pintar um móvel não aplique camadas muito grossas de tinta. Use pouca tinta e espalhe-a bem sôbre a superfície. Com uma aplicação grossa, a tinta pode correr, formando gomos.

Boa maneira de limpar as panelas que ficam pretas depois de alguma coisa queimar dentro. Coloque um pouco de água com uma colher de bicarbonato de sódio, sempre que alguma coisa queimar dentro da panela, deixe ferver e verá como a panela ficará limpa num abrir e fechar de olhos.

Consiga bonitos cachos no seu cabelo, ao fazer o miseen-plis, penteando, antes de enrolar o cacho, a mecha de cabelo. Segurando-a com uma das mãos, coloque o dedo indicador da outra mão a cêrca de um centímetro do couro cabeludo, em frente da mecha para os cachos que serão penteados para a frente. Para os cachos que serão penteados para trás, coloque o dedo atrás da mecha.

A máquina de costura para o seu lar só pode ser uma: Singer! Há mais de um século, vêm as máquinas Singer mantendo o mesmo padrão de extraordinária durabilidade... de qualidade jamais igualada. Isto valeu à Singer uma consagração: "a primeira em costura desde 1851"... "a máquina que veste o mundo"! Vestirá também, por anos e anos, a *sua* família.

VISITE A LOJA SINGER ou o Representante Autorizado Singer mais próximo e examine a sua nova Singer. E máquina para tôda a vida... é a máquina de costura para o seu lar.

Ela está novamente ao seu alcance, em formas de pagamento acessíveis e suaves!

MARCA REG. MÁQUINAS SINGER PARA COSER

SE JÁ TEM UMA SINGER em seu lar, tem um verdadeiro tesouro. Não a coloque nas mãos de qualquer mecânico. Quando precisar, chame exclusivamente o SERVIÇO MECÂNICO SINGER.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!

Quer que um ferreiro conserte o seu relógio? Certamente, não.

Economize tempo e dinheiro confiando o seu carro só a um profissional competente

INSTALAÇÕES EXECUTADAS NO MESMO DIA
AUTO-ELETRICA ATLAS LTDA.
Rua Teixeira Ribeiro, 377-B — Tel.: 30-0800 — Bonsucesso (Esquina da Avenida Brasil, próximo ao Pôsto São Luiz) de fronte ao Pôste Colorado — Técnicos especializados em automóveis americanos e europeus — Peças — Induzidos — Dinamos e Arrancos — Baterias a Cr$ 480,00, com garantia.

BOTAFOGO — Praia — Apartamentos já com habite-se, constando de Saleta, Sala, Jardim de Inverno, 3 quartos com varandas, banheiro completo, com chuveiro em box, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Com apenas Cr$ 100.000,00 de entrada, parte facilitada, e o saldo financiado, em 5 anos. Ver com o porteiro, à Avenida Pasteur n.º 120 tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446-3.º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

COPACABANA — Ótimos apartamentos para entrega imediata, lado da sombra, constando de: vestíbulo, sala, 3 quartos c/ armários embutidos, banheiro completo, com chuveiro em box, cozinha, área de serviço e dependências de empregada, garagem e Play-Ground. Cr$..... 120.000,00, à vista, parte facilitada, e o saldo financiado. Ver à rua Toneleros n.º 89, com o porteiro e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446-3.º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

TERRENO EM COPACABANA — Vende-se magnífico terreno em Copacabana, com frente para duas ruas, medindo 28x33. Facilita-se o pagamento. Tratar na

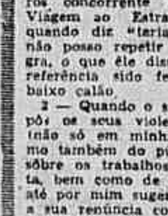
Imobiliária DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446-3.º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

CENTRO — Apartamentos prontos, constando de: Entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchinette. Sinal de Cr$..... 43.500,00 de entrada, parte financiada, e parte facilitada. Ver com o porteiro, à Rua Ubaldino do Amaral n.º 41 e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446-3.º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 194 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)



PRANCHETA

O Salão de Arte Moderna e as Decisões do C. N. B. A.

No ultima segunda-feira, dia 22, a Comissão Nacional de Belas Artes, reuniu-se para decidir os casos criados pelos senhores Milton Dacosta e Anisio Medeiros. O que ficou resolvido foi o seguinte: nem o desenhista Anisio Medeiros pode retirar os seus trabalhos, nem o senhor E. Saldanha deve sair do júri. Não há no regulamento do Salão nenhum dispositivo que permita a retirada dos trabalhos já expostos. Por outro lado, o senhor Firmino Saldanha apresentara na carta em que pediu demissão, elementos mais que suficientes para comprovar não ter havido de sua parte um pré-julgamento quanto aos prêmios que deverão ser outorgados. Fêz também a C. N. B. A. um apêlo ao senhor Milton Dacosta para que devolvesse os trabalhos que retiraram do Salão, estranhando o ato do pintor laureado com o prêmio máximo de pintura na Bienal de São Paulo.

VERA

Ainda o "Caso" do Salão Moderno

(RESPOSTA DE JOSE' PEDROSA)

Do escultor José Pedrosa citado pelo arquiteto Firmino Fernandes Saldanha em seus esclarecimentos, ontem publicados nesta coluna, a respeito do incidente havido entre aquêle membro do júri do IV Salão e o desenhista Anisio Medeiros, recebemos carta contendo os esclarecimentos publicados abaixo direito que assiste ao artista em questão por ter seu nome envolvido nos acontecimentos

1 — Mente o sr. Saldanha, quando alega em sua defesa que eu "teria" ouvido dêle "referências depreciativas" sôbre os trabalhos do desenhista Anisio Medeiros, concorrente ao Prêmio de Viagem ao Estrangeiro. Mente quando diz "teria". Eu ouvi. E não posso repetir aqui, na íntegra, o que êle disse, por ter essa referência sido feita em muito baixo calão.

2 — Quando o sr. Saldanha expôs os seus violentos conceitos (não só em minha presença, como também do público visitante) sôbre os trabalhos daquele artista, bem como de outros, foi-lhes até por mim sugerida, na ocasião, a sua renúncia como membro de júri tendo em vista a demonstração de sua incapacidade de julgar serenamente, sem se servir de consultas públicas a estranhos, o que mostrava grave incerteza e ignorância do regulamento do Salão, que exige sigilo e discrição do júri. Estes conceitos, aliás, êle os deveria ter repetido, honestamente, ao Conselho Nacional de Belas Artes, o que não fêz.

3 — Se o sr. Saldanha, como confessa, "nas três únicas vêzes que teve ocasião de ir ao Salão" "o tempo que lá permaneceu" não permitiu "que se detivesse no exame dos trabalhos expostos", como, então, levianamente, se pronuncia, de maneira tão categórica como o fêz, atacando uns e defendendo outros? Visivelmente preparava terreno para justificar os seus votos já distribuídos de antemão. E isto reafirmo, no dia da inauguração, em altas vozes, o que foi feito também em outros lugares públicos, com diversas testemunhas.

4 — Em sua pretendida "elegante" carta, dirigida ao presidente do Conselho Nacional de Belas Artes, ousa afirmar "já ser conhecida a pressa em fazer transitar conceitos depreciativos sôbre os trbalhos dos colegas", referindo-se ainda a mim. Ora, o que eu fiz foi denunciar um fato grave, prevenir um artista confiante na seriedade do júri e do valor de Anisio Medeiros salvaguardando, assim, a dignidade e a importância do Salão Moderno, pelo qual vimos lutando há muitos anos e para que não se repetisse o caso vergonhoso do prêmio concedido à "escultora" Zélia Nunes e outros prêmios ainda que só têm servido para desmoralizar o Salão.

Insisto em que em nenhuma circunstância um fato dêstes de tal gravidade, deva ser abafado. A minha situação de artista independente, desligado de qualquer emprêgo ou função pública, não me obriga a nenhuma obediência conveniência pessoal e muito menos ainda social.

5 — O sr. Saldanha insiste em colocar minha grave denúncia no terreno da "intriga despresível". E' claro que o sr. Saldanha não terá a coragem de se retratar depois de se ter envolvido nessa atmosfera de antipatia criada por êle mesmo contra o espírito do Salão, que é o de preservar os verdadeiros valores contra os "carreiristas" que o apoiam, pouco se importando se o Salão de Arte Moderna deva ter ou não um nível cultural em um clima de honestidade artística. A minha denúncia pretende ser positiva quando alerta e procura combater êsse estado de coisas essa política desonesta e protecionista, defendida pelos falsos artistas improvisados, que fazem do Salão um objetivo para suas ambições pessoais e turísticas.

6 — Estranho muito que, segundo apreciação do CNBA, "um homem com um passado que o credencia para qualquer incumbência" (?) se acovarde publicamente, aparecendo como íntegro e "bonzinho", voltando atrás no seu pedido de demissão "irrevogável", não mantendo a sua atitude como membro de um júri de tanta responsabilidade. Mantenho a minha denúncia, lamentando que o mesmo não tenha acontecido com o arquiteto Saldanha.

7 — A Comissão (ressalvando um dos membros que teria votado contra a permanência do sr. Saldanha) resolvendo pela continuação daquele elemento no júri, não se sabe se está defendendo os artistas ou se pretende conservar os seus brios pessoais, por intermédio de um membro por ela indicado. Prefiro ficar do lado dos artistas que realmente têm contribuido para um nível decente do Salão e não de uma Comissão que teima em manter aparências contra a maioria representada pelos artistas sempre atingidos pelas conveniências internas, que, na verdade, só servem para burocratizar e baixar a qualidade artística do Salão Moderno, traindo os artistas íntegros que não fazem cabala e nem cortejam os membros do júri como Anisio Medeiros, Ahmés de Paula Machado e outros que merecem uma condição de igualdade e respeito.

A prova de descontentamento geral dos artistas está no fato de vários requerimentos terem sido dirigidos ao presidente da Comissão no sentido de, como protesto legítimo, retirar os seus trabalhos. O Conselho age arbitrariamente e sem coerência, pois mantendo um membro de júri em flagrante incompatibilidade ao mos artistas não permitem igualmente que se concretize o protesto dêstes, com a autorização para que retirem seus trabalhos. E' ditatorial e injusto. Afinal, a Comissão é constituida por artistas que não estão correspondendo à confiança que neles depositaram os próprios artistas.

8 — Agradeço a êsse ilustre senhor, que pouco ou nada começo, as referências públicas insultuosas a meu respeito. E comunico-lhe que não respondo em caráter individual, mas sim com uma satisfação também pública, uma defesa coletiva dos artistas que em mim confiaram. — a) José Pedrosa.

Reunião do "Club de Arte Tajiri"

A reunião mensal do "Clube de Arte Tajiri" será hoje, sexta-feira, às 9 horas e meia da noite, na residência do sr. e senhora Paulo Antunes Ribeiro. Serão sorteados entre os presentes uma escultura de José Pedrosa, um trabalho de Carlos Vaal, e um desenho de Aldemir Martins.

NARIGUETE

WILSON DO NASCIMENTO

TOMA CORPO UMA IDÉIA

Não é de hoje que defendemos ponto de vista contrário ao das administrações que têm passado pelo Jockey Club e que insistem em trazer para a temporada internacional da Gávea, por conta da entidade, coudelarias que possuem bons corredores. Não só os dirigentes cariocas, mas também os bandeirantes, têm sido, nestes últimos anos, espantosamente liberais nos convites aos "studs" estrangeiros e época houve em que mais de dez proprietários de fora, para aqui vieram com tudo pago levando uma grande vantagem sôbre as coudelarias nacionais, que durante todo o ano produzem para a grandeza e prosperidade do nosso turfe. Vale ressaltar, como, aliás, já o dizemos, que antigamente a providência era das mais acertadas, diante da fraqueza habitual do campo de nossas principais carreiras clássicas. Hoje em dia, entretanto, já não há mais razão para convites absurdos, não só porque a dotação do G. P. "Brasil" e das outras provas da temporada são suficientes para atrair o forasteiro, como, sôbre tudo, o próprio "cartaz" do calendário clássico nacional é bastante para atrair os melhores corredores estrangeiros. Uma vitória no "Sweepstake" vale infinitamente na vida de um parelheiro e, dessa forma, não há porque pagar para que aqui venham aquêles que possam levar a melhor. Note-se que não somos contrários à participação de coudelarias estrangeiras em nossas melhores provas. Isso seria a própria negação do espetáculo esportivo. O que desejamos, como de resto desejam proprietários brasileiros e turfistas, é que os visitantes venham, mas por conta própria. Nossa idéia está tomando corpo e já um colega prestigioso como Gramury está conosco.

Péricles Amaral, o Grande "Praça"!

Péricles do Amaral é um jornalista da velha guarda. Primeiro em São Paulo e posteriormente entre nós, brilhou intensamente na imprensa e no rádio, se bem que seu nome não ganhasse desde logo popularidade. Mas isso se explicava: primeiro, o Péricles é dos tais que fazem coisas, e tem idéias sem se preocupar com o aparecimento de seu nome nas reportagens ou realizações e, segundo porque a maior tarefa do nosso focalizado nos jornais era a secretaria, com tôda sua grandeza do anonimato. Agora, entretanto, começa a despontar com tôda fôrça de sentimento o nome de Péricles do Amaral. E é na televisão que isso está acontecendo. Diretor de programação da TV. Rio, Canal 13, o nosso "astro" é obrigado a assistir o programas que produz e dai o público começa a aplaudi-lo, merecidamente, inclusive quando êle aparece em pessoa no vídeo naquelas metas redondas de perguntas indiscretas feitas na "cara do pessoal". A próxima atração de Péricles do Amaral será, ao que soubemos, com gente do turfe. E confessamos que vai ser engraçado ver como responderão às perguntas inesperadas do veterano "ás" do jornalismo os nossos joqueis, treinadores, cavalariços e proprietários. Aí está um programa que recomendamos a todo público que ama as corridas.

PEQUENAS NOTAS

1 — Antonio Gonçalves Silva, desolado: "Agora que começo a brilhar, tenho de ficar na "cêrca" sete reuniões! Uma pena, mas mereci o castigo, porque realmente existiram os desvios de linha. Voltarei com o mesmo desejo de vencer e procurarei evitar novas punições!" Êste garôto vai longe. Esperem.

2 — Waldir Alves, o feliz proprietário de Sagú e vários outros e bem melhores corredores: "Cada dia que passa eu gosto mais do Carlos Cabral. Êste rapaz é realmente um grande treinador. Será no futuro, um dos maiores nomes de nosso turfe".

3 — Hélio Catalano com saudades de Quitandinha: "Não posso esquecer aquele dia em que as "amisses" cercaram-me, deram-me fótos lindas e autografadas e afirmaram que eu tinha "pinta" de galã! O Gilberto Solanes e o Miguel Guerrero ficaram cheios de inveja, fiquei com tudo no amor e perdi meu dinheiro nas corridas!"

4 — Augusto Donadel, famoso repórter policial: "Tenho ódio do turfe! Minha senhora mandou-me jogar duzentas pratas no "Linconnu". O Senatore disse que nem de "bomba atômica", eu "banquei" e tive que pagar quase um conto! Assim não aguento!"

5 — David Cohen, diretor artístico da TV. RIO e entendido em turfe: "Dessa feita não indicarei a Encore! Em que pese a minha simpatia por seu nome, a verdade é que a pupila de Covarrubias não derrotará a Fanfan. Esta, sim, é "barbada"! E o Moacyr Masson, famoso diretor de TV disse: "A dupla Fanfan-Encore é dessas de "dar em morto"!...

Grande Homenagem ao Exército

Terá lugar depois de amanhã na Gávea o G. P. "Duque de Caxias", prova com que o Jockey Club Brasileiro, através a palavra de seus dirigentes, interpretando o pensamento de seus consócios e do público turfista da cidade, presta sua homenagem ao glorioso Exército de nossa terra. O acontecimento, dos mais importantes e de maior significação na vida da entidade, não se prenderá apenas à realização da promissora prova clássica E isto porque antes da realização do páreo, será oferecido um banquete às altas patentes militares, no salão de honra do Hipodromo da Gávea, ocasião em que usará da palavra, falando do grande Duque de Caxias e saudando o Exercito o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mario de Azevedo Ribeiro. Uma festa ímpar a que será realizada depois de amanhã.

CASTILLO DISPOSTO A LUTAR!

Na manhã de ontem, no hipodromo, "batemos um papo" com o aplaudido bridão andino Emygdio Castillo. E o assunto principal foi a estatística dêste ano, até agora comandada pelo hábil piloto, mas, sem sombra de dúvida, merecendo a cobiça natural de Juan Marchant, que segue de perto o famoso "runner-up" de Luiz Rigoni. A verdade, no entanto, é que Castillo não está nem de leve assustado com a ameaça representada pelo Marchant. E é êle quem nos diz: "Reconheço no meu colega do "stud" Peixoto de Castro tôdas as qualidades para ser o campeão da estatística, no entanto, que eu pretendo ganhar êste ano, confirmando o meu "retrospecto" e, por isso, estou disposto a lutar pela vitória com tôdas as minhas fôrças. Prestigiado como sempre fui não só por uma coudelaria tradicional como a do sr. Rocha Faria, mas, contando também, com a boa vontade de outros proprietários e a estima dos esplêndidos treinadores da Gávea, não vejo porque seja difícil ganhar o páreo de estatística de 1955. Aí está um "páreo extra" em que lhe sugiro jogar umas "poules", atendendo a que o Marchant já "pinta" como o favorito..." E o Castillo, brincando com o "Nariguete" e bem humorado como quase sempre, lá se foi trabalhar um pouco.

NEM O CIENTISTA TEM CERTEZA DA "BARBADA"!...

SIDNEY, 24 — REUTER) — J. D. Steel, cientista de Sidney, despertou atenção mundial ao ao declarar que é possivel estimar as possibilidades dos cavalos de corrida.

O professôr de veterinária da Universidade de Sidney tem pelo turfe apenas interêsse clínico. Mas diz que um cardiograma pode determinar a capacidade do puro sangue.

"Não poderei dizer-vos se qualquer cavalo vencerá o páreo do próximo domingo" — disse o cientista. "Tudo o que posso afirmar é que, se um animal tiver certa capacidade cardíaca, ao lado de outras qualidades, provàvelmente renderá bastante dinheiro ao seu proprietário".

O cientista vem realizando experiências nos "studs" de Randwick pertencentes a cinco diferentes criadores. Testou ali duzentos cavalos de corrida, cerca de cinquenta trotadores e inúmeros animais de menos de um ano, classificando-os em cinco grupos, segundo análise do coração. Os animais dos quatro primeiros grupos, diz, têm coração normal, mas os do quinto registram anormalidade cardíaca.

As suas pesquisas demonstram que alguns animais bons começam com o coração normal e passam a sofrer de anormalidade depois de algum tempo de prado. A resistência depende de qualidades pulmonares. Frisa Steel que o seu interêsse pelo turfe é apenas acadêmico, pois êle nem vai ao hipódromo nem faz apostas.

DEBUTANTES EM REVISTA

FINTA — 1.º produto de Pieza, tendo chegado ontem de S. Paulo, onde atuava. Ganhou 3 páreos nesta temporada. Regula com Shirlei Temple. Domingueiro. Aliviada e Belgiorno. Veio preparada, nada tendo feito na Gávea.

ENFARO — Chegou na terça-feira de São Paulo, onde ganhou um páreo nesta temporada, sôbre Domas, Utilissima, Xande, Quiroga e outros. É o segundo produto de Estrela Cadente por Yeomonstown.

STACK — Irmão de Maray, Maratay e Maratin, sendo Marafa por Alvis. Ganhador de 7 carreiras em Porto Alegre, estando há meses na Gávea. Tem 85 para os 1.300, bem.

KIRSH — Chiador, mas estréia com bons galopes, o último em 85 os 1.300. Aprontou bem, descendo a reta em 36 3/5.

"Forfaits" para amanhã

Eis as desercões para a sabatina de amanhã:

ESKA
PARAMOUNT
DREIPHUS

PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: RIALTO

1.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 45 000,00 — Cr$ 13 500,00 — Cr$ 6 750,00
Largada às 14 horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Zombadora	58	4	15	J. Ramos	E' a fôrça destacada. Vai repetir	C. Cabral	1.º p. Ilvada	1400	88 2/5	AL
2	Lunera	52	5	666	M. Chirino	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	A. Milano	7.º p. Ooova	1500	92	GL
2—3	Finta	58	2	35	A. Reis	Vem preparada de S. Paulo. Chance	A. Schiavon	Estreante			
4	Evening Star	54	6	80	N. Pereira	Tem ótimo trabalho. Bom placé	N. Gomes	4.º p. Eilanilza	1600	118 2/5	AL
3—5	Emboscada	58	8	30	G. Almeida	Mantem seu estado e poderá repetir	A. Moreira	1.º p. La Chula	1500	95 2/5	AM
6	Sambista	52	7	50	M. Silva	Gosta do percurso. Levam muita fé	O. Reis	1.º p. Fiezela	1300	81 4/5	AL
4—7	Oina	56	1	60	E. Castillo	Seu exercício foi regular. Bom azar	C. Gomes	1.º p. Dahoma	1500	96 1/5	AL
	" Brilhantina	52	3	666	P. Fernandes	Nem com "Penicilina". Risquem	Idem	4.º p. Xauari	1600	100 2/5	GL

Nosso palpite: ZOMBADORA — E' a fôrça inconteste da carreira e dificilmente será derrotada | **Inimigo: EMBOSCADA — Mantém sua ótima forma e poderá derrotar a nossa preferida** | **Surprêsa: FINTA — Vem de S. Paulo muito bem preparada e contam ganhar**

2.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Oxford, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 45 000,00 — Cr$ 13 500,00 — Cr$ 6 750,00
Largada às 14,25 horas

1—1	Miss Taura	58	7	30	A. Reis	Anda muito bem e vai "enfiar" outra	G. Feijó	1.º p. Jeanete	1400	88	AL
2	Candongas	54	2	80	N. Pereira	Apenas regular. Como azar serve	M. Araújo	6.º p. Miss Taura	1600	98 4/5	AL
3—3	Jeanete	56	1	25	E. Castillo	Seu trabalho foi ótimo. Pode vencer	J. Morgado	2.º p. Miss Taura	1400	88	AL
4	Eska	52	4	—	Não corre	Não será apresentada	R. Carrapito	1.º p. Recôncava	1500	83	AL
3—5	Bazatelle	54	6	50	M. Silva	Corre mais na areia. Contam ganhar	A. Feijó	3.º p. Miss Taura	1600	98 4/5	GL
6	Estéria	52	5	60	G. Donato	Bem na distância e vale umas poules	A. Moreira	2.º p. M. Copacabana	1300	79 1/5	GL
4—7	Miss Cotia	56	8	50	A. Araújo	Tem bom trabalho. Confirmando...	L. Tripodi	4.º p. Miss Taura	1600	98 4/5	GL
8	Goianita	52	3	30	J. Tinoco	Melhorou muito esta. Grande chance	J. Attianesi	3.º p. Miss Taura	1400	88	AL

Nosso palpite: MISS TAURA — Mantém sua ótima forma e deverá ganhar novamente | **Inimigo: JEANETE — Pelo trabalho que apresentou é forte competidora** | **Surprêsa: GOIANITA — Melhorou muito esta, e seus responsáveis levam de "barbada" ôlho!**

3.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Oxford, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 45 000,00 — Cr$ 13 500,00 — Cr$ 6 750,00
Largada às 14,50 horas

1—1	Saturno (*)	56	4	20	J. Ramos	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	C. Cabral	2.º p. Tripoli	1600	97 4/5	GL
1—2	Fellow	56	1	25	E. Castillo	Fraco para a turma. Não gostamos	N. Pires	1.º p. Pinassigo	1400	89	AL
3	Firebolt	56	6	100	N. Pereira	Seu estado é ótimo. Contam ganhar	M. Araújo	6.º p. Fellow	1400	89	AL
3—4	By Pass	54	2	50	L. Lins	Apresentou melhoras. No placé serve	J. S. Silva	5.º p. Fellow	1400	89	AL
5	Capiberibe	54	5	80	J. Marchant	Tem bom trabalho. Vai correr melhor	A. Corrêa	6.º p. Tripoli	1600	97 4/5	GL
4—6	Sileno	60	7	30	H. Lima	Anda "tinindo". Inimigo perigoso	L. Ferreira	3.º p. Fellow	1400	89	AL
	" Guararapes	56	3	30	D. Silva	Reaparece com bom exercício. Chance	Idem	8.º p. Gael	1400	88 2/5	AP

(*) ex-Cabulete.

Nosso palpite: SATURNO — Mantém sua forma e mesmo na areia é a fôrça. Deve vencer | **Inimigo: FELLOW — Seu estado é o melhor possível e poderá derrotar o nosso indicado** | **Surprêsa: SILENO — Anda muito bem e é "artigo de fé". Pode ganhar**

4.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 45 000,00 — Cr$ 13 500,00 — Cr$ 6 750,00
Largada às 15,20 horas

1—1	Rialto	58	1	18	F. Irigoyen	Melhorou bastante e não deve perder	W. Ferreira	1.º p. Grey Boy	2200	142 4/5	AM
2	Danger	56	6	100	G. Almeida	Apenas regular. Como azar serve	J. Attianesi	8.º p. Oldemburg	1600	100 4/5	AL
2—3	Bôca Calada	56	4	25	J. Marchant	Seu estado é excelente. Pode vencer	A. Cardoso	2.º p. Silvestre	2000	125	GL
	" El Mambo	54	5	80	A. Cardoso	Fraco para o tropel. Não gostamos	H. Itrillo	7.º p. Silvestre	2200	85	GM
3—3	Ibiai	54	3	30	E. Castillo	Seu trabalho agradou. Pode vencer	J. Morgado	2.º p. Oldemburg	1600	100 4/5	AL
6	Igaratim	52	7	100	A. Rosa	Pouco deverá pretender. Como azar	Ar. Rosa	6.º p. Silvestre	2000	125	GL
4—7	Enfaro	58	2	45	A. Portilho	Muito falado este. Cuidado, pois	A. Schiavon	Estreante			
8	Paramount	56	8	50	J. Graça	Bastante preparado e há fé. Dai...	Alv. Rosa	9.º p. Rodent	1400	90 3/5	AP

Nosso palpite: RIALTO — O "Minguinho" tem capricnado neste "bicho". Não deve perder | **Inimigo: BÔCA CALADA — Está correndo muito e poderá derrotar o nosso preferido** | **Surprêsa: IBIAI — Seu trabalho agradou e tem grande chance para vitoriar-se**

5.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Oxford, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18 000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,50 horas

1—1	Jonflôr	58	1	30	J. Marchant	Anda muito bem e poderá vencer	A. Corrêa	4.º p. Selbo	2000	123	GL
2—2	Panurgo	56	6	25	M. Silva	Em soberba forma e levam fé	A. Feijó	1.º p. Sagú	1500	92 4/5	AU
	3 Dourando	56	2	80	J. Silva	Fraco para o tropel. Não gostamos	F. Schneider	3.º p. Lady Ester	1000	61 2/5	AU
3—1	Simião	56	7	20	A. Portilho	Na areia corre mais. E' a fôrça	C. Cabral	8.º p. Fa /	1300	90 1/5	GM
	5 Key Royal	56	3	50	J. Tinoco	Algo "baldoso", mas anda bem. Dai...	N. Pires	5.º p. Roi	1800	113 2/5	AM
4—6	Quibori	56	4	40	E. Castillo	Recuperou sua antiga forma. Chance	L. Ferreira	10.º p. Faixa	1500	90 4/5	GM
	" Hope Boy	56	5	40	D. Silva	O companheiro é melhor. Azar viável	Idem	4.º p. Lavoisier	1000	61 2/5	AU

Nosso palpite: SIMIÃO — Anda muito bem e é bom corredor na pista de areia. Pode ganhar | **Inimigo: PANURGO — Outro que ostenta boa forma. Poderá derrotar o nosso preferido** | **Surprêsa: JONFLÔR — Seu estado ótimo e gosta do percurso. Grande chance**

6.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 55 000,00 — Cr$ 16 500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 16,20 horas — (Betting)

1—1	Romaneio	56	4	20	L. Lins	Dependerá muito da partida. Fôrça	G. Morgado	2.º p. Hashih	1400	89 1/5	AM
2	Kirsh	56	2	70	S. Barbosa	Vai debutar com regulares exercícios	W. Sousa	Estreante			
3	Picuby	56	8	100	J. Graça	Fraco para a turma. Não gostamos	D. Casas	13.º p. Hashih	1400	89 1/5	AM
2—4	Guasaco	56	7	45	L. Domingues	Deverá produzir mais desta feita	A. Moreira	3.º p. Astro	1600	101 3/5	AL
	5 Sandim	56	3	60	D. Silva	Anda "baleado". Nada sentindo...	O. Maria	5.º p. Sollmões	1400	90 2/5	AP
	6 Hermanito	56	9	60	J. Ramos	Melhorou bastante e tem chance	C. Rosa	5.º p. Baralem	1400	86	GL
3—7	Outubro	56	5	50	I. Pinheiro	Vem de boa corrida. "Artigo de fé"	E. Pereira	4.º p. Astro	1600	101 3/5	AL
	8 Sal Amargo	56	6	25	W. Meirelles	Em ótima forma e contam ganhar	P. Campos	11.º p. Quimper	1000	89	GM
	9 Minopigro	56	1	40	E. Castillo	Venceu bem na Serra. Tem chance	J. Silva F.	2.º p. Sante	1600	102 1/5	AL
4-10	Sôrgo	56	11	80	J. Tinoco	Muito escondido. Vale umas poules	S. D'Amore	11.º p. Hashih	1400	89 1/5	AM
	11 Oruro	56	12	30	F. Irigoyen	Trabalhou bem e tem muita chance	M. Sales	14.º p. Hashih	1400	89 1/5	AM
	" High Red	56	10	30	J. Marinho	A sua última apresentação foi boa	Idem	3.º p. Astro	1600	101 3/5	AL

Nosso palpite: ROMANEIO — Seu estado é excelente e, partindo junto, não deverá perder | **Inimigo: SAL AMARGO — Vem de bonitos triunfos na serra e poderá derrotar o nosso preferido** | **Surprêsa: ORURO — Trabalhou bem e é levado de "barbada". Vale umas poules**

7.º PAREO — 2.200 metros — Recorde: Torpedo, 138" — Prêmios: Cr$ 54 000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr $8.100,00
Largada às 16,50 horas — (Betting)

1—1	Demolidor	58	6	25	M. Silva	Anda muito bem e poderá ganhar	A. Feijó	3.º p. Corregio	1800	101	AL
2	Tabu	52	9	20	W. Andrade	Na distância do seu agrado. Chance	M. Canejo	6.º p. Cruzado	1400	88 1/5	AM
2—3	Neon	52	1	45	A. Portilho	Em boa forma. Vale umas poules	W. Sousa	5.º p. Corregio	1800	104	AL
	4 Téo	52	4	100	G. Almeida	Fraco para o tropel. Não gostamos	W. Costa	10.º p. Gambrinus	1500	81 1/5	AL
3—5	Camal Pachá	52	2	60	J. Tinoco	No melhor de sua forma. Olho nele!	J. Attianesi	2.º p. Don Roberto	1900	126	AP
	6 Edilo	52	3	50	A. Reis	Crescendo a sua chance aumentará	L. Tripodi	7.º p. Corregio	1600	101	AL
4—7	Marbal	52	7	60	L. Lins	Volta muito bem e gosta do percurso	A. Schiavon	1.º p. Pimpolho	1800	114 1/5	GL
	8 Kantar	54	8	30	A. Araújo	Trabalhou a contento. Pode vencer	J. S. Silva	2.º p. Corregio	1800	101	AL
	9 Gran Sonante	54	5	30	E. Castillo	Vem progredindo bastante. Chance	C. Gomes	4.º p. Corregio	1600	101	AL

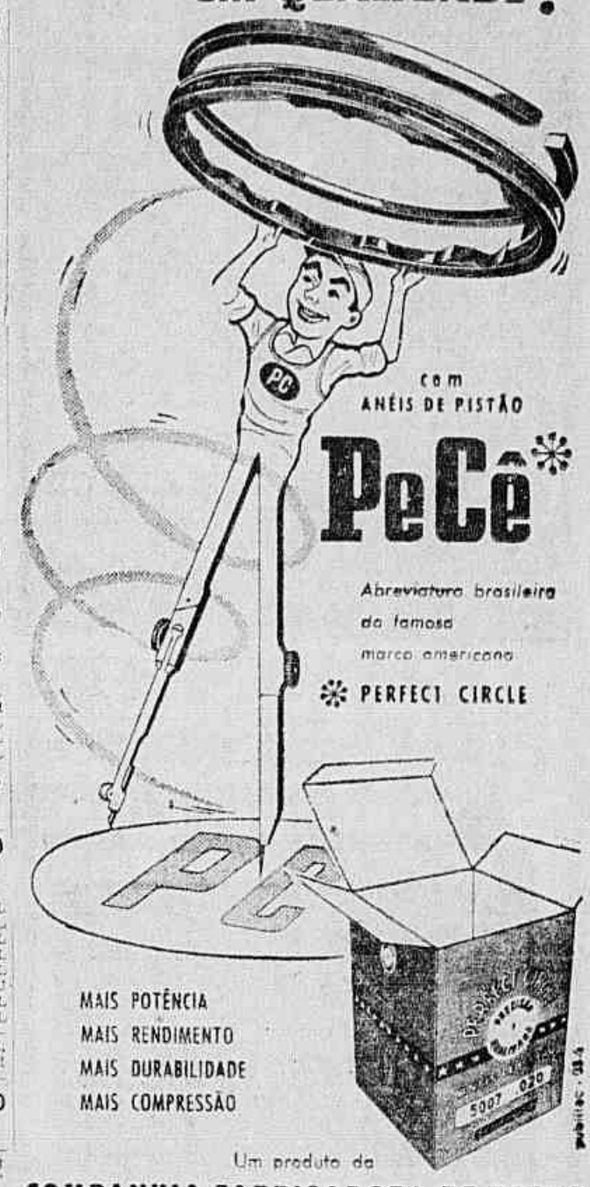
Nosso palpite: TABU — Apanhou um páreo a seu jeito e, correndo "junto aos paus", não perderá | **Inimigo: DEMOLIDOR — No melhor de sua forma e, fracassando o nosso favorito, poderá vencer** | **Surprêsa: GRAN SONANTE — Vem progredindo bastante e tem grande chance na carreira**

8.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 45 000,00 — Cr$ 13 500,00 — Cr$ 6 750,00
Largada às 17,20 horas — (Betting)

1—1	Querelante	58	10	30	A. Reis	Melhorou bastante e tem chance	M. Sales	3.º p. Maypu	1600	98	GL
	" Dreiphus	54	13	30	M. Henrique	O companheiro é melhor. Como azar:	Idem	7.º p. Maypu	1600	98	GL
	2 Irônico	54	5	60	W. Lima	Apresentou melhoras. Azar tentador	J. U. Freire	7.º p. Dreiphus	1600	99 3/5	GM
2—3	John Fox	60	4	20	I. Pinheiro	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	C. Cabral	1.º p. F. Ouro	1500	80 2/5	AL
	4 Eizorro	54	11	80	P. Labre	Não anda bem. Só como azarão	C. Ferreira	9.º p. Segrel	1500	95 2/5	AM
	5 Palheta	52	2	70	O. Macedo	Todo "empapelado". Boa poule	E. Pereira	6.º p. Araiati	1300	81 2/5	AL
4—6	Balsamo	52	1	60	J. Ramos	Chorando a sua chance aumentará	M. Sousa	7.º p. Segrel	1500	95 2/5	AM
	7 Bousaac	52	8	45	G. Calderano	Levavam fé e fracassou. Cuidado!	I. G. Freitas	9.º p. Maypu	1600	98	GL
	8 Araújo	56	3	60	J. Martins	Mantem seu estado. Contam vencer	E. Coutinho	4.º p. El Mayor	1400	88 4/5	AL
	" Oslo	52	12	60	D. Silva	Nesta turma a sua chance é pouca	Exp. Coutinho	8.º p. El Mayor	1500	94 2/5	AL
4—9	Spitfireson	52	6	80	O. Moura	Fraco para o tropel. Não gostamos	I. Morais	3.º p. Maypu	1600	98	GL
	10 Bom Conselho	54	9	25	M. Silva	Seu estaco é bom e poderá ganhar	M. Mendes	11.º p. Segrel	1500	95 2/5	AM
	11 Stack	56	7	50	G. Almeida	Vai debutar regularmente. Azar...	G. Feijó	Estreante			
	12 Gamo	54	14	100	J. Marinho	Fraco para a turma. Não gostamos	A. J. Sousa	1.º p. Athos	1500	83 2/5	AL

Nosso palpite: JOHN FOX — Volta muito bem preparado e é a fôrça. Deve vencer | **Inimigo: BOM CONSELHO — Está firme e no percurso é perigoso. Grande chance** | **Surprêsa: QUERELANTE — Melhorou algo dos "cascos" e poderá vencer. Boa poule**

Sempre o primeiro em QUALIDADE!



com ANÉIS DE PISTÃO

PeCê

Abreviatura brasileira da famosa marca americana

PERFECT CIRCLE

MAIS POTÊNCIA
MAIS RENDIMENTO
MAIS DURABILIDADE
MAIS COMPRESSÃO

Um produto da
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
A venda nas bôas casas do ramo

SUBIU A BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã, apresentamos abaixo as nossas apreciações:

1.º PAREO

ZOMBADORA que vem de fácil vitória é a provável ganhadora pois continua ótima. Dupla com EMBOSCADA ou EVENING STAR.

2.º PAREO

Destaca-se MISS TAURA que ganhou a galope duas vêzes seguidas, sendo JEANETE e MISS COTIA as "inimigas" mais sérias

3.º PAREO

A fôrça do páreo é SATURNO, porém não é "barbada", pois FELLOW está correndo muito e pode derrotá-lo. Para "azar" SILENO, cujo piloto é bisonho.

4.º PAREO

Deve RIALTO bisar o feito do reaparecimento, ajudando-o a distância curta. BOCA CALADA é o principal adversário, sendo ENFARO o "tertius".

5.º PAREO

PANURGO ganhou disparado e tempo ótimo, razão porque o indicamos para vencedor, embora seja duro o páreo. Dupla com JONFLÔR ou SIMIAO.

6.º PAREO

Confirmando a última "performance", é ROMANEIS o ganhador iminente, agradando-o o percurso. Dupla com GUAVASCO, sendo MINOPIGRO o "azar" melhor.

7.º PAREO

DEMOLIDOR é a fôrça aparente do páreo, mas o peso é alto e pode perder. TEO e KANTAR são adversários perigosos, ambos com bons trabalhos.

8.º PAREO

Muito cavalo e 1.500 metros, o que dificulta a escolha. Mas vamos optar pelo BALSAMO cujo trabalho foi ótimo. JOHN FOX é adversário temível, sendo STACK o "azar"

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo a consulta não urine antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açucar e doce, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE, periódicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS.

Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATAR SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e 14 às 19 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, têm 50% de abatimento.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO

Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.

Rua do Carmo, 9 - 7.º And. — Tel. 52-4861 — Raios X

DOENÇAS DO FÍGADO — PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS - ALTA PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris - Diariamente de 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 80,00, 2.as, 4.as e 6.as, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n. 76-2.º andar. S/206 Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 27-4357

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
das 17 às 19 horas — Tel.: 29 2154 — (Pilares)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
R. DOS ANDRADAS, 58
R. URUGUAIANA, 128
R. DA CARIOCA, 29
R. 7 DE SETEMBRO, 204
AV. MAL. FLORIANO, 47
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
R. Halfeld, 711
CURITIBA
R. 15 de Novembro 41/3
CAMPOS
R. 13 de Maio, 24

Em agôsto de 53, Piedade Coutinho esteve no Amapá e trouxe esta linda criança para a sua casa. Sabá, o futuro campeão, foi tratado como filho pela campeonissima.

A Campeã Com Alma de Florence Nightingale

Piedade Coutinho, a Boa Fada...

1 10 Anos de Combate à Paralisia Infantil
2 Da Bondade Aos Milagres, Apenas um Passo
3 Reabilitação, Total, Com Persistência
4 Dois Campeões Que Venceram a Paralisia
5 Uma Piscina, Pelo Amor de Deus...
6 ... e Gilberto Voltou à Cadeira de Rodas

De Paulo Rodrigues

Na ficção, as fadas andam por aí "à bessa". Mas, na vida real, vamos e venhamos, a fada, sem aspas, é, de fato, uma "figurinha difícil". Mas existe. Como existiu, há tempos, aquela enfermeira fabulosa, Florence Nightingale. Quem é a heroína, a que existe? E Piedade Coutinho, a nossa grande campeã de natação. Uma boa fada, um "achado" para as criancinhas que se debatem contra os horrores da paralisia infantil.

Era Uma Vez, em 1940...

Era uma vez, em 1940, no C. R. Flamengo, uma nadadora famosa que gostava de todas as crianças, indistintamente, com imensa ternura. Nem todas eram perfeitas, porém. Muitas, mesmo, escolhiam-se, desconfiadas, não acreditando que viessem a nadar, algum dia. E, treinasse o Flamengo na piscina que treinasse, Piedade passou a

Por falta de piscina Piedade está ameaçada de interromper seu trabalho, em colaboração com o Dr. Osvaldo Pinheiro Campos. Daí a razão de seu apêlo e da campanha que ULTIMA HORA inicia hoje.

pouco a pouco, a sua recuperação. Gilberto já começa a nadar quando teve que voltar para Curitiba. Não muito depois, recebi a triste notícia. Em casa, tentando, da cadeira, apanhar um brinquedo no chão, Gilberto caiu e quebrou uma perna. Mais dois mêses de cama. E o pior é que a sua família não pode vir para o Rio. A menos que tivessemos um Centro de Recreação e recuperação da Paralizia Infantil no qual as mães pudessem deixar por um período determinado, os seus filhos. Gilberto é agora, um caso perdido, mas amanhã poderá ser um menino igual aos outros se tiver meios de recomeçar o tratamento, através da natação. E êsse é um "caso" que eu queria perder. E você, leitor de ULTIMA HORA não gostaria de ajudar Gilberto a voltar para a vida, a correr atrás de uma bola, em vez de ruminar o seu drama numa cadeira de rodas?

Após a sessão de ginástica segue-se a aula de natação. Com vinte dias de aprendizagem as crianças começam a nadar.

cuidar, sobretudo, com interêsse todo especial, das pobres criancinhas que consideram irremediàvelmente inválidas. E há dez anos que isso acontece. Há dez anos, o trôco de um muito obrigado", Piedade combate, tenazmente, (e quantas vezes tem vencido) essa praga que se chama paralizia infantil.

Milagres e Mais Milagres

Uma obra de bondade pura e simples. Nada mais. Pelo menos, Piedade Coutinho assim encara o seu trabalho bendito. Que lhe custava cuidar de pequenos paralíticos? Nada. Menos ainda se era a natação que operava os milagres. Com vinte dias de trabalho a criança aprendia a nadar. Para Piedade, no entanto, mais importante que a recuperação fisiológica, era a felicidade que proporcionava as crianças que logo se mostravam sem complexos e alegres. E Piedade conseguia tanto num prazo mínimo. Com efeito, em 20 dias a grande campeã consegula que o ex-inválido ganhasse confiança e coragem para nadar como qualquer criança perfeita. Era de ver a alegria da vítima da paralizia infantil, já então ostoulcamente preparada para lutar pela vida e sonhar com um título de campeão.

A Vitória de Dois Campeões

Façamos uma pausa na história de Piedade Coutinho. E vamos ilustrar dois casos de paralizia infantil resolvidos pela mesma fórma, algum dia e em alguma clínica especializada dos Estados Unidos. Ficará então subentendido o seguinte: através da natação, a vítima da paralizia infantil pode realmente, pela persistência, conseguir uma reabilitação total. Por exemplo: o pastor Bob Richards, curado de paralizia infantil, caiu de "sola" no atletismo não como mero passatempo. Mas para disputar títulos. E foi campeão olímpico de salto em vara. Outro, um vice-campeão na prova de barreiras, J. Davis, também se viu para sempre aleijado, até que se convenceu que podia lutar contra a paralizia infantil.

Uma Piscina, Pelo Amor de Deus...

E agora? Bem, agora o que há é um apêlo patético de Piedade Coutinho:

— Preciso de uma piscina, pelo amor de Deus. Usei, com tempo, a piscina do Guanabara. Mas diante da promiscuidade, muitas senhoras receiaram o contágio dos filhos com as pequenas vítimas da paralizia infantil. Faz um ano que o trabalho com o Dr. Osvaldo Pinheiro Campos especialistas em paralizia infantil. Entretanto, nossa tarefa está tremendamente prejudicada pela falta de uma piscina. E é pena, pois podíamos tirar o ritus amargo de criancinhas que só deviam sorrir para a vida.

O Caso Mais Comovente

Emocionada, ainda, Piedade Coutinho conta o caso comovente entre tantos outros:

— Aconteceu com o menino Gilberto Heller, de Curitiba. A paralizia infantil atacou, violentamente, as duas pernas. Gilberto não podia andar. Examinado pelo Dr. Osvaldo Pinheiro Campos, veiu a mim para fazer um curso de natação. Muitas vezes carreguei Gilberto nos braços. E assisti comovida

Piedade começa o seu trabalho de reabilitação das crianças portadoras de defeitos físicos (não é o caso de Sabá) com uma sessão de ginástica.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala de Crianças Marcadas

...ISSO ...EDADE COUTINHO

...no sofrimento do adulto, um sentido claro e taxativo de expiação. Pode ser um simpples resfriado, uma reles nevralgia, uma trivial dôr de cotovelo. Mas a verdade é a seguinte — atrás da provação prosaica ou sublime existe um lastro de erros, de inquidades, de prevaricações. O adulto responde por uma série de pecados pessoais e ainda: — responde por todo mundo realmente doente e realmente vil, que é a sua obra. Quando vê um homem ou uma mulher que se descabela, que se enfurece, que sobe pelas paredes — vem-me a tentação de dizer-lhe: — "Bem feito! Bem feito!"

2

MAS se a dor do adulto é justa, é lógica — não acontece o mesmo com a criança. O adulto fêz e está pagando. A partir do momento em que se torna responsável pelos próprios atos, idéias e sentimentos — êle passa a responder a processos. Nós estamos sendo julgados todos os dias. A nossa vida é o nosso processo e a nossa condição definitiva é a de réus. O que eu não entendo é o sofrimneto infantil. Que um marido mate a mulher, ou vice-versa, vá lá. O criminoso e a vítima expiaram todo o mal que fizeram e todo o bem que deixaram de fazer. Mas a criança não fêz nada absolutamente nada: — nem bem, nem mal, nada, e que essa inocência, essa irresponsabilidade total seja castigada, é o que ninguém pode aceitar. Dá-nos vontade de interpelar o destino: — "Por quê?"

3

EU já, contei várias vezes, a cena que surpreendi, certo dia, numa policlínica. Numa sala apinhada, estavam várias pessoas, inclusive uma senhora gorda de côr, com um menino no colo. E, de repente, a criança começa a chorar. Mas não era um pranto como o nosso; não eram lágrimas normais e legítimas, não. Aquêle guri chorava pús! Teria o que, o garoto? Uns dois anos, se tanto. Por que lhe negara a vida o direito à lágrima? Êsse martírio de um menino de dois anos ou menos, pareceu-me um equívico monstruoso. Pois bem. O menino chorava assim. E, no entanto, eu conheço uma jovem senhora, que trai o marido umas três vêzes por semana, no mínimo. Mas parece que o adultério a enfeitou. Anda, pelas ruas, com uma euforia de Ana Karenina. Tem uns quadris de Pompador, um busto de Dubarry. Essa beleza, um pouco massiça, um pouco inatural, tem-lhe valido paixões frenéticas. Amada pelo marido, amada pelos amantes, vai vivendo. Um dia, morreu-lhe um dos amantes, debaixo dum lotação. E quando a Fulana apareceu, no velório, com a sua cálida emanação de adúltera — foi um êxito. Os homens, ali presentes, cochichavam entre si — "Que uva! Que uva!" E, súbito, ela começa a chorar, com a seguinte agravante: — era um pranto de teatro, de cinema, que a embelezava, que a transfigurava. A lágrima de Guerra Junqueiro não seria mais bonita. E, então, pensei no menino da policlínica, com o seu pranto horrendo.

4

ESSA ordem de reflexões decorre de uma notícia que me chega: — a nadadora Piedade Coutinho está promovendo, com a obstinação do fanatismo, a recuperação de crianças que tenham tido paralisia infantil. Se fôsse "recuperação de adultos", eu não diria nada, eu lavaria minhas mãos. E, de fato, tratar do adulto, curá-lo, é recuperá-lo, é interromper o processo sobrenatural a que êle responde, é subtraí-lo à justiça, é poupá-lo da expiação necessária. Mas a criança, não é ré de coisa nenhuma. Uma dor de ouvidos, que venha a sofrer, uma dôr de dentes deve mover mais que qualquer tragédia adulta. Os mais velhos que se devorem. Mas poupemos os pequenos que não têm, ainda, essa coisa feia, triste, cruel, que se chama alma.

5

ERA a hora em que todos, sem excepção, deviam colaborar com Piedade Coutinho. O bem que façamos à infância deve ser levado em conta pelos jurados invisíveis, os jurados imateriais que funcionam no nosso processo. Precisamos comover o juri, precisamos impressioná-lo. Quanto à Piedade Coutinho, vamos e venhamos: — ao cobrir com o seu amor tantas crianças marcadas, merece a inveja de uma rainha.

Última Hora NOS ESPORTES

Piedade começa o seu trabalho de reabilitação das crianças portadoras de defeitos físicos (não é o caso de Sabá) com uma sessão de ginástica.

Sem Futebol Também se Vive

Este ano teremos ùnicamente uma competição em disputa do Troféu Brasil. A razão disso já é de conhecimento público, pois a sede dessa competição deveria ser o Distrito Federal e, por falta de pistas desocupadas — já que as mesmas encontram-se conjugadas com campos de futebol — não foi possível a realização do embate atlético, que reune as maiores figuras no nosso esporte base.

E, agora nos chega uma notícia mais interessante. O Campeonato Brasileiro de Atletismo que deveria ser realizado em novembro dêsse ano, acaba de ser transferido para março de 1956, servindo êsse conclave atlético nacional, como "tubo de ensaio", para selecionar nossos elementos para o Campeonato Sul-americano que terá como sede, Santiago do Chile. Dessa forma as duas grandes competições atléticas de 55, passarão a ser em 1956.

* * *

Nosso amigo Harrison Dillard, detentor de quatro medalhas olímpicas em atletismo, não cabe em si de contentamento. A razão dessa sua alegria é perfeitamente compreensível. Dilard, ocupa as funções de "Public Relations" do Indiana Cleveland Baseball Club, em Cleveland, Ohio e o famoso clube está em vias de tornar-se o campeão nos Estados Unidos tendo nos últimos embates, conseguido passar à segunda colocação na tabela do campeonato, enquanto que o detentor da primeira posição é o conjunto do Giants, que são verdadeiros "gigantes" no esporte que consagrou Babe Ruth.

* * *

No início deste mês, em Varsóvia, Polônia, houve uma competição atlética. Vários foram os pontos altos dessa competição, porém, um resultado chamou-nos de vivo a tenção. Trata-se daquele conseguido pelo formidável atleta soviético Leonid Scehrbakov, que marcou 16m32, na prova do salto triplice. Com êsse resultado, Scehrbakov, superou mais uma vez, o "record" europeu dessa especialidade. O "record" europeu anterior pertencia ao mesmo atleta com a marca de 16m23, que foi durante um ano e meio, aproximadamente, o "record" mundial dessa prova.

* * *

Ainda nesse mesmo encontro atlético, deu-se a derrota de um dos mais famosos atletas do mundo. Trata-se do tcheco Emil Zatopek, que fôra derrotado pelo húngaro Crommick, na prova dos 5.000 metros rasos. Segundo notícias recebidas do exterior, Zatopek, a "Locomotiva Humana" como é mundialmente conhecido deverá despedir-se das pistas por ocasião da realização das Olimpíadas de Melbourne, quando participará dos 10.000 metros rasos e também da Maratona. Zatopek disse ainda que há possibilidades de que êle venha a participar da prova de 5.000 metros ùnicamente porque Ullsperber, um aluno seu que promete seguir as pégadas do professor submeteu-se a uma intervenção cirúrgica, que o impossibilitará de treinar e apresentar em seu melhor estado físico e técnico, para a Olimpíada que se aproxima.

Os Clubes Cariocas Contra o "Scratch" do Brasil

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

Se o princípio de autoridade e de hierarquia fôsse respeitado nos meios do futebol brasileiro, não seria possível admitir que os clubes cariocas decidam que não poderão "emprestar" jogadores ao scratch nacional da C.B.D. para o Campeonato Sul-Americano Extra, nem para o II Campeonato Pan-Americano no qual o Brasil irá defender o primeiro título oficial que conquistou no estrangeiro, em 1952, em Santiago do Chile.

No momento em que estamos escrevendo estas linhas, com certa antecedância em relação ao momento em que serão publicadas, não sabemos, aliás, qual será a reação da C.B.D. Mas, afinal de contas, os clubes bem deveriam lembrar-se que os "scratchmen" são "requisitados" pela Confederação e que não têm o direito, nem moral, nem juridicamente, de recusar-se a servir os interêsses superiores do desporto nacional.

E' normal que uma Confederação inteligente, prudente e consciente dos seus direitos mas também dos seus deveres, leve na devida conta os interêsses dos seus clubes. Mas não convém esquecer tampouco, que essa Confederação tem também o dever de exigir o respeito pelos clubes, das suas decisões, evidentemente inspiradas pelo interêsse geral.

Parece que, devido a casos de fôrça maior, (a ocupação do Maracanã, em particular, pelo Tribunal de Justiça Eleitoral para apuração das eleições presidenciais), o Campeonato Carioca de 1955, não irá acabar, de fato, antes da segunda metade de março, de 1956. Mas, isso é a consequência da decisão dos mesmos clubes de manter um absurdo e anti-esportivo terceiro turno, a disputar em pleno verão, contra tôda a lógica.

Mas, afinal de contas, se a C.B.D. curvar-se mesmo ante a decisão dos clubes desta capital não seremos mais realistas do que o rei, e só ficará fazer votos para os clubes paulistas demonstrarem mais esportividade e aceitarem a tarefa de representar o futebol brasileiro, em Montevidéu em fevereiro e no México em março de 1956.

Pelo menos, será possível, provàvelmente, apresentar afinal um autêntico Selecionado do Brasil, com "fôrça máxima", para a excursão à Europa de abril de 1956. Assim será dado um passo importante no preparo técnico e psicológico do futuro scratch da C.B.D. para o "Mundial" de 1958. Já é alguma coisa. E temos certeza de que os clubes cariocas irão arrepender-se, amargamente, qualquer dia, da sua atitude destas horas. Pois o castigo anda a cavalo para aquêles que só sabem pensar nos seus interêsses pessoais materiais, com raciocínios de curta vista.